

HEALTHCARE

MANAGEMENT



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



Ricardo Valentim,
Diretor executivo do Lais/UFRN

BIOCOR INSTITUTO
COMPETÊNCIA, GESTÃO E TECNOLOGIA.
35 ANOS DE DEDICAÇÃO A SUA SAÚDE!

**MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS E
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES**

ANESTESIOLOGIA
ANGIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA PEDIÁTRIA
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
CIRURGIA CARDIOVASCULAR
CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA TORÁCICA
CIRURGIA VASCULAR
CLÍNICA MÉDICA
COLOPROCTOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTRO-HEPATOLOGIA
GINECOLOGIA
HEMATOLOGIA
MASTOLOGIA
NEFROLOGIA
NEUROCIRURGIA
NEUROLOGIA
OFTALMOLOGIA
ONCOLOGIA
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PNEUMOLOGIA
REUMATOLOGIA
UROLOGIA
ENTRE OUTRAS

WWW.BIOCOR.COM.BR



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR



AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR

Responsável Técnico: Dns. Eliza Corrêa Vitoralici - CRM666 - 24.974



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



Local:
NATAL /RN

SERHS Natal
Grand Hotel
& Resort



9ª edição



14 a 17 de outubro /21

SERHS Natal Grand Hotel & Resort
NATAL /RN

Prepare-se para essa experiência!

organização:



realização:



co-realização:



patrocinador:



patrocinador:



patrocinador:

apoio:



apoio institucional:



Aos profissionais a quem
você confia a vida, a

VALORI



Léia Ferreira
Miquelina
de Melo
Conen-DF
187279

Tabata Lobo
Mariano
Conen-DF 647122

ZACÃO

—
merecida



Ceruso Amaral
de Medeiros
Coordenador
0589985

Cícero Gama
de Souza
Coordenador
50975

Acesse

www.bitly.com/valorizeaenfermagem21

e vote agora na consulta pública do
Senado sobre o piso salarial
nacional da Enfermagem!

 **Cofen**
Conselho Federal de Enfermagem

 **Coren**
Conselho Nacional de Enfermagem

Embarque no futuro da gestão médica com a Advantech.

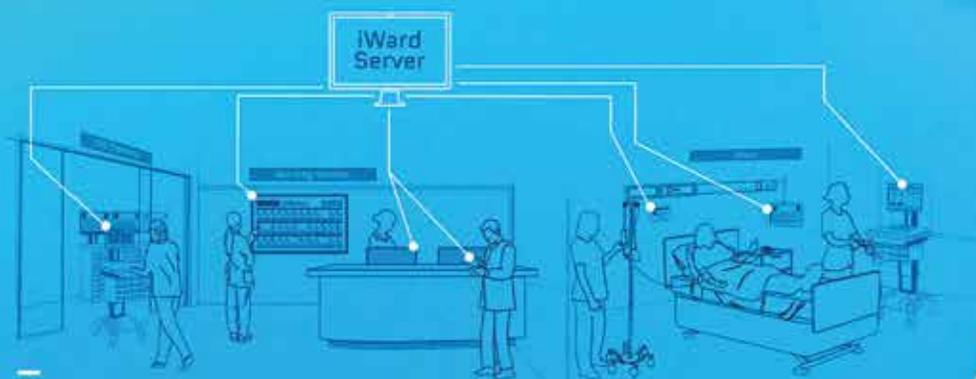
A Advantech é a líder global em computadores industriais, com expertise em integrações IoT, e como fornecedora de hardware para a área médica.

Disponibilizamos placas para respiradores, computadores embarcados para integradores de sistemas e fabricantes de equipamentos médicos. Além de soluções tecnológicas de ponta para a gestão hospitalar.

São mais de 20 anos de atuação na transformação digital de grandes empresas. E de investimentos, junto aos clientes, em soluções em IoT, big data e inteligência artificial para o setor médico.

Os equipamentos Advantech desenvolvidos para ambientes e aplicações hospitalares possuem certificação IP65, N60/160, IPX1, UL 60950, EN60601 e outros.

O futuro da área médica já chegou e está na Advantech.



↳
i W A R D _

As soluções iWard permitem que os pacientes comuniquem suas necessidades rapidamente, melhorando a eficiência do tratamento e aumentando a satisfação geral do paciente e da equipe. Engloba sistemas como: controle da enfermaria, gestão do paciente e farmácia de forma conectada.



ADVANTECH



↳
T A B L E T
M É D I C O _

Projetado para agilizar os fluxos de trabalho do hospital e melhorar o atendimento ao paciente, as funcionalidades do AIM-55 podem ser facilmente expandidas com a adição de diversos módulos de extensão, como leitor de código de barras, leitor de tarja magnética, leitor de cartão inteligente e conector RJ45, de acordo com os requisitos específicos da aplicação.

ONLINE

↳
M O N I T O R _

Projetado para fornecer imagens médicas de ótima qualidade, o monitor PAX-327 suporta resolução Full HD e UHD. Perfeito para cirurgias e exames de alto nível de precisão.



↳
C O M P U T A D O R
A L L - I N - O N E _

Terminal Point-of-Care (POC) de alto desempenho para diversas aplicações de saúde. Computador médico all-in-one que apresenta um processador Intel® de 8ª geração, o POC-624 é um terminal ultrafino de alto desempenho que permite maior eficácia operacional em hospitais, clínicas e lares de idosos.

ADVANTECH

Enabling an Intelligent Planet

11 4750.3025





Tecnologia que **salva** vidas

Liderando o mercado de tecnologia para a saúde na América Latina, a MV oferece soluções que transformam digitalmente as instituições do setor.

É um orgulho contribuir para uma sociedade cada vez mais saudável com todos que formam a Comunidade MV.



mv.com.br



Servindo qualidade, alimentando e facilitando vidas

A **Sapore**, empresa em constante evolução, foi fundada em 1992 e se tornou a primeira multinacional genuinamente brasileira de alimentação e facilities.

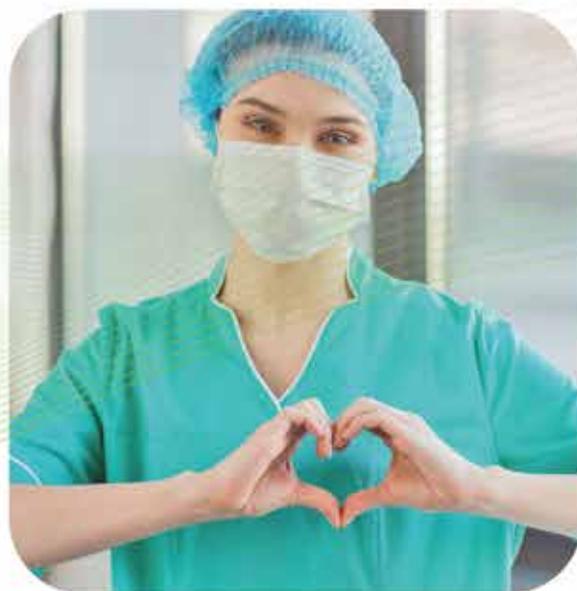
O conceito **Gran Vidas** surgiu com o propósito de ofertar ao Segmento de Saúde soluções completas incluindo gastronomia clínica personalizada aos pacientes, acompanhantes e serviços diferenciados para todo o corpo clínico.

Os diferenciais **Gran Vidas** incluem Room Service por aplicativo, Honest Market, Refeições Inbox Health, Restaurante Comercial, Sousvide, Sistema Integrado, Wish Day, entre outras possibilidades alinhadas a sua expectativa.

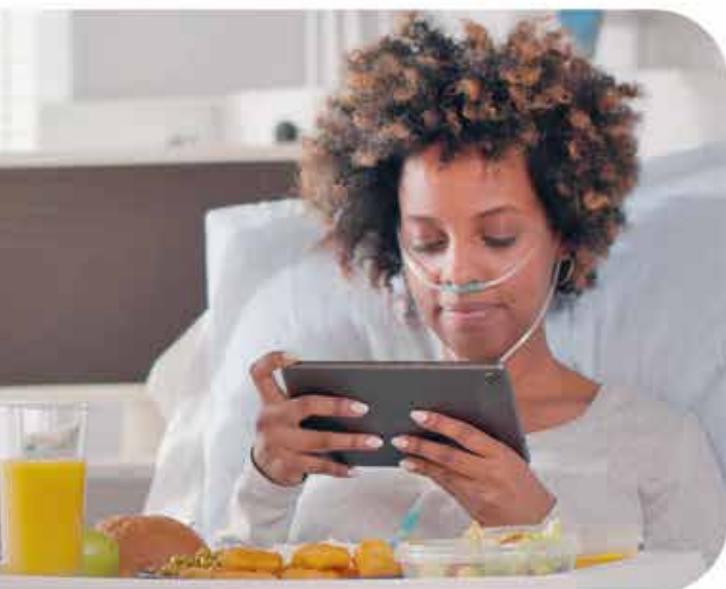
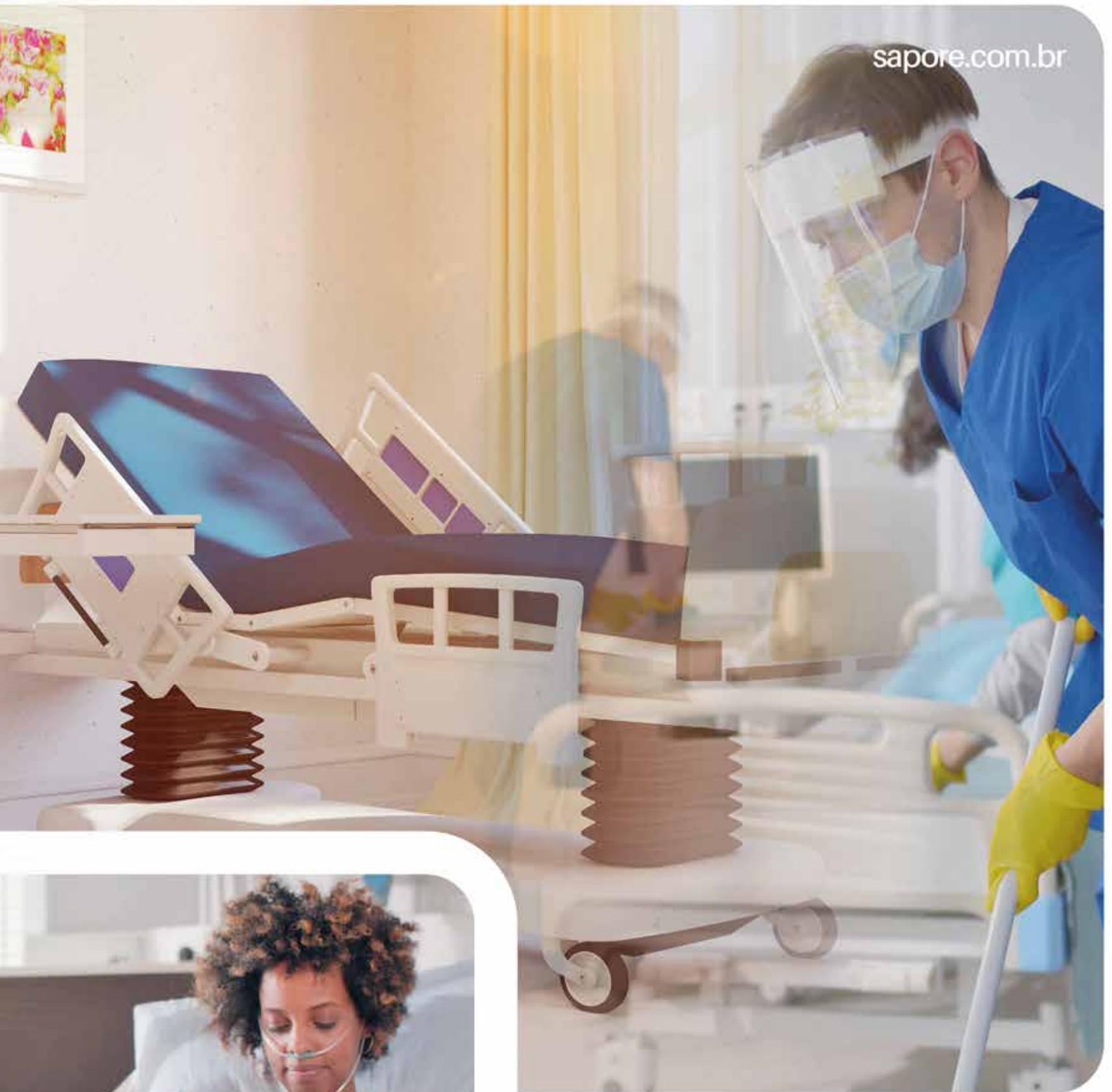
Compreendendo o mercado, a **Sapore** completa suas entregas ao Segmento Saúde com a Unifacilities, especializada em serviços integrados de facilities incluindo higienização hospitalar, manutenção predial, manutenção pós-alta, recepção, rouparia, telefonista e outros serviços.

Dessa forma, atendemos todas as demandas do ecossistema hospitalar proporcionando uma rotina mais segura, produtiva e agradável.

Conte com quem faz a diferença!



sapores.com.br



Uma empresa,
todas as soluções.

Sapores
Fazendo diferente,
fazendo a diferença.

Gerenciamento 360 dos processos hospitalares



Tenha **visibilidade em tempo real** dos processos com o Go Health

Aplicações



transporte, acolhimento
e liberação de leito



código de
emergência



serviços de
hotelaria



integrações
com sistemas



monitoramento

Melhore a segurança de aplicações sem abrir mão do desempenho

Análise 360 do ambiente focado na gestão de pessoas, processos e ferramentas com Go Security 360.



Visibilidade dos eventos de segurança da informação



Pró atividade na prevenção de ameaças



Controle e gestão de mudanças



Análise de maturidade do ambiente

GO security
360°



Garanta a saúde operacional do seu hospital

www.goaheadit.com.br
contato@goaheadit.com.br





be**HIDRO**
ÁCIDO HIALURÔNICO - VITAMINA B6 - VITAMINA C

AROMAS
Be-*star*

GLUTEN FREE



GMO FREE



ÁCIDO HIALURÔNICO 200mg
VITAMINA B6 - VITAMINA C - 100mg

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS
60 CÁPSULAS (500mg) PESO LÍQ. 30g

be**BEAUTY**
HAIR, SKIN & NAILS

AROMAS
Be-*star*

GLUTEN FREE



GMO FREE



LACTOSE FREE



BIOTINA 45mcg - 150% IDR
VITAMINA C - ZINCO

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS
60 CÁPSULAS (500mg) PESO LÍQ. 30g

be**SMOOTH**
PROBIÓTIOS - VITAMINAS

AROMAS
Be-*star*

GLUTEN FREE



GMO FREE



LACTOSE FREE



PROBIÓTIOS 50mg
VITAMINA C - ZINCO

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS
60 CÁPSULAS (500mg) PESO LÍQ. 30g



COMPRA AQUI

#EUSOUAROMASBEMESTAR

BELEZA, SAÚDE E BEM-ESTAR

Aromas
Bem-estar

SEU
BEM-ESTAR
É A NOSSA

prioridade

SOBRE NÓS

Nós somos uma marca de suplementos nutricionais de alta qualidade, concentrados e projetados para oferecer uma vida mais saudável, incentivamos os cuidados com o corpo e empoderamos pessoas a serem sua melhor versão a partir de resultados confiáveis.



ALGUNS BENEFÍCIOS

1. BeBeauty: reunimos diversos ativos: biotina, ácido fólico, zinco e complexo b.
2. O BeHidrous atua diminuindo as rugas finas e suavizando as linhas de expressão.
3. O BeSmooth reúne colágeno e vitaminas que deixam a pele mais firme e lisa, muito importante para prevenir o aparecimento de estrias, rugas e linhas de expressão.



sofá cama tetris by bb

para nós,
todo detalhe importa.



sistema de **capas removíveis recover**, agiliza a manutenção

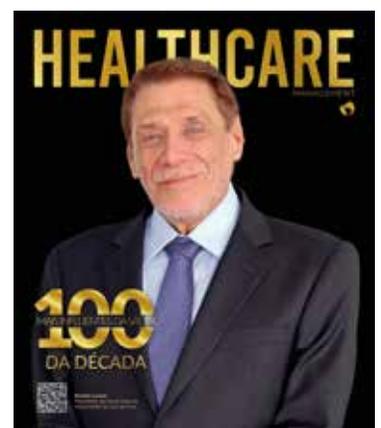
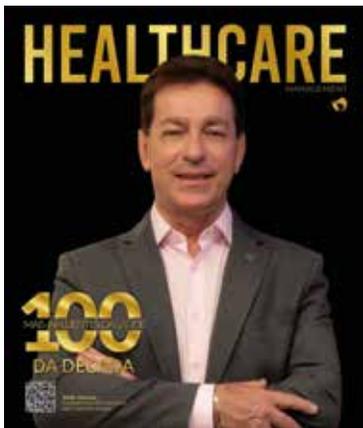
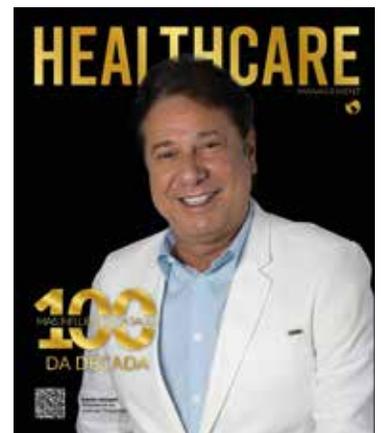
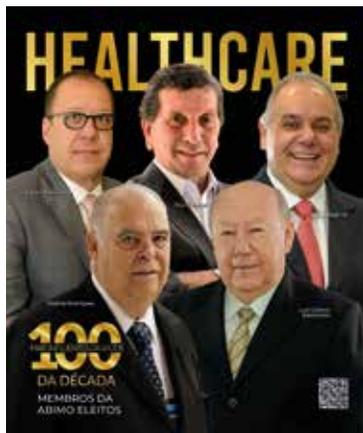
braço móvel para mais espaço na versão cama

em alguns movimentos, o sofá se **transforma em uma cama confortável**



— SUMÁRIO —

JUNHO | 2021



CAPA

A edição 76ª da Healthcare Management traz a lista oficial dos ganhadores do "100 Mais Influentes da Saúde da Década". Além disso, essa edição também destaca a nova direção do Sistema Unimed.



56 LIDERANÇA



60 NEGÓCIOS/CONSTRUÇÃO

SAÚDE 10

32 Entrevista com Vera Valente, da FenaSaúde.

HEALTH-IT

36 Diante de três unidades prediais diferentes, Go Ahead implanta robusta rede wireless no São Camilo

ACABAMENTOS

40 Pisos e revestimentos da Tarkett promovem segurança e fácil manutenção de corredores e salas hospitalares

DESTAQUE

52 Flávio Ceballos, diretor do Grupo São Francisco Hospitais, explica os investimentos da mais nova unidade hospitalar do Grupo

INVESTIMENTO

162 Com investimento de R\$ 260 milhões, Unique Medical Center terá duas torres e centro de conveniência com 20 lojas em Maringá (PR)

CRESCIMENTO

180 Grupo São Cristóvão Saúde anunciou importantes expansões durante todo o ano de 2020

CIÊNCIA

184 Startup curitibana cria inovações tecnológicas de enfrentamento a endemias

EMPREENDEDORISMO

186 Mobiliare Marcenaria Hospitalar enfrenta crise da Covid-19 investindo em capacitação profissional, e segue entregando projetos na Saúde em 2021

ARTIGO

188 As oportunidades do turismo médico no Brasil e na Suíça, por Ricardo Brito

PESQUISA

190 Novas descobertas sobre a resposta imune na Covid-19

SEÇÕES

22 CARTA AO LEITOR

25 CANAL ABERTO

26 INSIGHT

28 RAIO-X

212 PONTO FINAL



A INFLUÊNCIA DA DÉCADA

Não é exagero dizer que essa edição da Healthcare Management é a mais esperada do ano. Nas próximas páginas, trazemos para você quem são os nomes da tão cobiçada lista dos 100 Mais Influentes da Saúde, só que, desta vez, são os ganhadores da década!

A iniciativa de homenagear as personalidades dos últimos dez anos é uma forma de encerrar com chave de ouro a última década, marcada por importantes avanços e gigantes desafios.

Trazemos nomes de líderes espalhados pelos quatro cantos do país, mas que têm um olhar dedicado para a Saúde de todo o Brasil, levando inovações e compartilhando experiências que colocam o paciente no centro da saúde.

Os nossos ganhadores são eleitos pelo conselho editorial do Grupo Mídia baseado em pesquisa de mercado e votação aberta pelo site healthcaremanagement.com.br. Não trazemos uma lista com 1º, 2º ou 100º colocado. Todos são homenageados igualmente.

Além de conhecer os nomes mais influentes da década, essa edição também traz reportagens exclusivas, como a entrevista com a renomada professora Ligia Bahia. A especialista fala sobre a integração público-privada, SUS, pluralidade de opiniões e o que esperar do futuro da saúde.

Na editoria Saúde 10, conversamos com Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde, que reflete sobre as mudanças do setor privado nos últimos anos, judicialização e a integração entre público e suplementar. Vera acredita que a integração entre setores é o melhor caminho para a população, mas “isso precisa avançar muito mais, em particular pelas enormes restrições fiscais do Estado brasileiro nos próximos anos.”

Essa edição traz ainda uma entrevista com Roberto Madid, CEO do Unique Center. Com investimento de R\$ 260 milhões, o complexo terá duas torres e centro de conveniência com 20 lojas em Maringá (PR).

Um novo conceito em saúde

Você já vivenciou uma situação com algum parente que teve alta hospitalar, mas que precisaria de uma nova rotina domiciliar com necessidade de novos cuidados?

Esse pode ser um momento difícil, tanto para o paciente quanto para a família. Por isso, você pode contar com a Rede Paulo de Tarso, que une especialização médica e assistencial, cuidado humanizado, integração entre os serviços e um retorno mais seguro ao lar.

Conheça as frentes da nossa Rede:



PAULO
DE TARSO
Hospital de
Transição

Hospital de Transição

Hospital de Transição é a melhor opção para pacientes crônicos ou com doenças degenerativas, proporcionando um tratamento especial, focado na reabilitação através de cuidados prolongados.



PAULO
DE TARSO
Atenção Domiciliar

Atenção Domiciliar

Vai além de um serviço de cuidado ao paciente em sua casa. Garantimos uma transição segura para o domicílio, com manutenção e continuidade do cuidado integrado.



PAULO
DE TARSO
Clínica Integrada

Clínica Integrada

A Clínica já está realizando atendimentos ambulatoriais nas especialidades de Geriatria, Neurologia, Nutrologia e diversas outras, para garantia de uma assistência contínua aos nossos pacientes.

Conheça mais sobre a Rede Paulo de Tarso!

Nossa equipe está sempre pronta para atender você.

(31) 3448-5377 / 99417-0136

@redepaulodetarso

Rede Paulo de Tarso



HEALTHCARE

PRESIDENTE | PUBLISHER
Edmilson Jr. Caparelli

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
DIRETORA
Lúcia Rodrigues

ASSISTENTE
Rita Marretto | Thaís Caparelli

DIRETOR EXECUTIVO
Luiz Edmilson Ferrari
Marcelo Caparelli

DIRETORA EDITORIAL
Carla de Paula Barbosa Correa

DIRETORA DE CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Érica Almeida Lotufo Alves

CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Valéria Vilas Bôas

SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA
Giovanna Carbonera

REDAÇÃO
Vanessa Sartor | Thales Silveira | Leticia Pane

MARKETING DE CONTEÚDO
Marcela Figueiredo

DIRETORA DE MARKETING DIGITAL
Kesia Avelar

MARKETING DIGITAL
Victor de Souza

WEB DESIGN
Renner Eduardo Gúanhari

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Fernanda Venditte

EVENTOS
DIRETORA
Janaína Novais

COMERCIAL

DIRETORA
Giovana Teixeira

EXECUTIVOS
Jacqueline Matias | Maurício Fagundes | Régia Tavares | Maria Cecilia Faria | Vinicius Vercesi | Adriano Souza | Murilo Teixeira

INTELIGENCIA DE MERCADO
Paulo Henrique Fábrega



A revista **HealthCare Management** é uma publicação mensal do **Grupo Mídia**. Sua distribuição é dirigida e por assinatura e ocorre em todo o território nacional. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e não refletem, necessariamente, a opinião do **Grupo Mídia**. A reprodução das matérias e dos artigos somente será permitida se previamente autorizada por escrito pelo **Grupo Mídia**, com crédito da fonte.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou, sequer, pronunciar-se em nome do **Grupo Mídia**.

A **HealthCare Management** é uma publicação do:



Grupo Mídia

**QUER FALAR COM O MERCADO DA SAÚDE?
FALE COM A GENTE!**

Assinaturas e Circulação
assinatura@grupomidia.com

Atendimento ao Leitor
atendimento@grupomidia.com

Projetos Editoriais
projetoseditoriais@grupomidia.com

Contatos
16 3913.9800
contato@grupomidia.com

Comercial
comercial@grupomidia.com

Matriz
Av. Braz Olaia Acosta, 727 - 21º Andar
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto - SP

Tiragem: 12.000 exemplares

Siga, curta e comente:

 /in/revistahcm  /healthcaremanagement  revistahcm



LONG COVID

“Especificamente em relação à Long Covid, a educação pode facilitar o acesso a terapias eficazes e reabilitação de pessoas acometidas por sequelas físicas, cognitivas ou de saúde mental, as quais são tipicamente subdiagnosticadas, duradouras e associadas a um importante impacto na qualidade de vida.”

Regis Goulart Rosa,
pesquisador do Hospital
Moinhos de Vento (RS)

TELEMEDICINA

“O meu sonho é conseguir melhorar a saúde brasileira e oferecer o acesso a um serviço de qualidade a todos, mas, na prática, temos vários entraves, sejam eles políticos, financeiros, tecnológicos, de capacitação, entre muitos outros envolvidos. Não é um trabalho fácil.”

Adriana Ventura,
deputada federal, no
Healthcare Talks

ONA

“Falhamos em não ter um programa que apoie aos hospitais filantrópicos e beneficentes que são a espinha dorsal do SUS e nunca tiveram um programa oficial voltado para apoiá-los a desenvolver a qualidade e a segurança do paciente.”

Fábio Leite Gostar,
presidente da ONA

FUTURO

“A visão de futuro que tanto se fala é aprender com o que estamos vivendo agora, para que tenhamos insights, gerando discussões em nossos próprios serviços. Assim vamos conseguir influenciar as pessoas e, quem sabe, as políticas públicas.”

Regiane Santos, presi-
dente do Masterclass de
Enfermagem da SAHE
2022

RECONHECIMENTO

“A enfermagem é a base da assistência em saúde. Dos lugares mais remotos até os grandes centros, são estes profissionais que levam o cuidado, a atenção, a cura e a esperança à população. Eles sempre foram essenciais e hoje são reconhecidamente um dos protagonistas.”

Vânia Röhsig,
superintendente
assistencial do Hospital
Moinhos de Vento

VACINA

“Estamos nos tornando uma cidade da ciência e isso vai mudar o futuro de Serrana (SP). Temos muito a oferecer e somos a cidade mais segura no momento.”

Leila Gusmão, vice-prefeita e secretária da Saúde de Serrana

IMPACTO COVID-19

“O reflexo da Covid-19 na saúde dos brasileiros será sentido ao longo dos próximos anos, pois a prevenção foi deixada de lado, e causará um impacto inevitável, principalmente no caso das doenças crônicas que necessitam de constante monitoramento.”

Carlos Eduardo Gouvêa,
presidente executivo da Câmara
Brasileira de Diagnóstico
Laboratorial (CBDL)

QUALIDADE

“O aumento da expectativa e a busca por qualidade de vida vêm gerando um aumento constante na utilização dos serviços de saúde e uma pressão positiva por maior qualidade. É um tipo bom de cobrança, pois nos pressiona a oferecer um serviço melhor.”

Andreia Dutra, CEO
de saúde e educação da
Sodexo On-site Brasil

PARTICIPE DO CANAL ABERTO!

Envie comentários e sugestões
sobre as reportagens da
Revista HealthCare Management
e a Plataforma Healthcare.
> canal.aberto@grupomidia.com

LIDERANÇAS HISTÓRICAS

A última década nos reservou, dentre outras coisas, uma crise sem precedentes no contexto da Saúde e evidenciou deficiências nas estruturas política, social e econômica do Brasil. Diante de tantos acontecimentos nos últimos dez anos do segmento, percebemos que o hiato entre história e futuro está cada vez menor.

Em um país de dimensões continentais, não me surpreendo com a quantidade de executivos dispostos a trabalhar pela contínua construção e subsistência do sistema de saúde brasileiro. É muito importante reconhecer a resiliência e o ato de reinventar-se perante as adversidades demonstrados por esses profissionais que marcam a história com decisões acertadas e muito empenho.

O Grupo Mídia e a Healthcare Management também decidiram enfrentar esse período desafiador ao se adaptar a essas adversidades e prosseguir com o compromisso de contribuir com a comunicação do setor. Em conteúdo digital, impresso e eventos, foram abordadas uma diversidade de perspectivas, informações, conceitos, entendimentos e fatos.

O prêmio “100 Mais Influentes da Saúde na Década” é uma das nossas ações e presta tributo às personalidades que mais se destacaram no setor nos últimos dez anos, pelos esforços e comprometimentos para colocar a Saúde brasileira como importante agente no desenvolvimento do país. Empresários, pesquisadores, executivos, autoridades públicas e profissionais de toda a cadeia da saúde foram lembrados pela solenidade histórica que se repetirá apenas daqui a uma década.

Desde 2013, apresentamos esse estudo realizado por meio de votação aberta em nosso site e também por pesquisa de mercado feita pelo Conselho Editorial do Grupo Mídia, com o objetivo de divulgar ao mercado os profissionais que com vontade, visão, caráter e coragem profissionalizam, modernizam e humanizam a história do setor da Saúde no Brasil.

Sinto honrado ao realizar essa homenagem tão aguardada e consagrada pelos players desse mercado como Oscar da Saúde, mas, principalmente, pela oportunidade de reconhecer o lado humano da gestão e trajetórias de influência na vida dos cidadãos brasileiros.

Espero que esse prêmio sirva de combustível para que esses homenageados continuem trabalhando e que motive boas práticas daqueles que circunstancialmente não estão entre os 100 Mais Influentes da Saúde na Década, mas que podem estar nas futuras listas.

Nas próximas páginas, você pode conferir um pouco dessas grandes histórias, que inspiram e ensinam aqueles que almejam um dia chegar a essas posições de liderança. Uma boa leitura!



EDMILSON JR. CAPARELLI
Presidente | Publisher
ecaparelli@grupomidia.com

FOTO UVC DE SUPERFÍCIE

MEDINOVAÇÃO[®]

SANITIZAÇÃO POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA



-99% TECNOLOGIA GERMICIDA E COMPROVADA
NA REDUÇÃO DE **PATÓGENOS** DE SUPERFÍCIES E AR



**CHAMADA
DE ENFERMAGEM
SEM FIO**

(35) 3622-1728

vendas@medinovacao.com.br

medinovacao.com.br

WWW.HEALTHCAREMANAGEMENT.COM.BR



REGIANE SANTOS LIDERA O MASTERCLASS DE ENFERMAGEM **DA SAHE 2022**

Regiane Santos, gerente de práticas assistenciais na Rede Santa Catarina, é a nova presidente do Masterclass de Enfermagem da SAHE 2022. Formada pela Universidade de São Paulo, Regiane iniciou sua trajetória profissional já colocando em prática suas habilidades de liderança. “Logo no primeiro dia de trabalho, em um hospital de São Paulo, eu liderei uma equipe de técnicos.”

Na SAHE 2022, Regiane levará para o Masterclass de Enfermagem os aprendizados da pandemia do novo coronavírus. “Esse momento levantou questões importantes como gestão de recursos, exaustão do profissional de Saúde, qualidade e segurança do paciente.”

Esses assuntos serão abordados dentro dos dois principais temas do Masterclass: autonomia dos enfermeiros

e liderança. “Precisamos focar no que está acontecendo. A visão de futuro que tanto se fala é aprender com o que estamos vivendo agora, para que tenhamos insights, gerando discussões em nossos próprios serviços.”

O Masterclass será organizado a partir de questões teóricas que estão sendo estudadas e também baseado em cases de sucesso. “Acredito que, dessa forma, os profissionais conseguirão entender as teorias e como elas foram colocadas em prática.”

Assista a entrevista na íntegra:



LIDERANÇA

FABIO LEITE GASTAL É ELEITO NOVO PRESIDENTE DA ONA



O Conselho de Administração da Organização Nacional de Acreditação (ONA) elegeu a nova diretoria da entidade para o triênio 2021-2024. **Fabio Leite Gastal**, representante da Unimed do Brasil, foi eleito presidente, sucedendo Cláudio José Allgayer, da Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde). Breno Figueiredo Monteiro, da CNSaúde, e Ivo Garcia do Nascimento, da Federação

Brasileira de Hospitais (FBH), são os novos VPs.

Gastal tem uma longa história na ONA. Entre 1999 e 2006, foi superintendente da organização e, desde 2019, exercia o cargo de VP. “É um momento muito especial, pois a ONA é muito importante em minha vida profissional. Poder, agora, chegar à presidência do Conselho, é um coroamento de minha carreira profissional.”

UNIFICAÇÃO

COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI PASSA A INTEGRAR A DASA

O Complexo Hospitalar de Niterói (CHN) passa a fazer parte da Dasa. Com isso, Dasa, Ímpar e GSC tornam-se uma só empresa. “A unificação à Dasa representa um novo momento para o hospital, que reforça seu posicionamento como referência em medicina de alta complexidade”, afirma Marcus Vinicius Ribeiro de Souza Martins, diretor-geral do CHN.

SEGUROS UNIMED

INDENIZAÇÕES POR COVID-19 ULTRAPASSAM R\$ 113 MILHÕES

A Seguros Unimed inicia o ano de 2021 com um marco importante frente ao cenário de crise do país. A Seguradora mantém a cobertura especial dos seguros de vida e de renda temporária (Serit) nos casos confirmados de Covid-19. As indenizações confirmadas, até abril de 2021, superam R\$ 113 milhões. Em um ano, 8,6 mil segurados ou suas famílias foram atendidos pela medida.

CONQUISTA

HOSPITAL SÃO CAMILO SP RECEBE SELO ERAS

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo foi agraciado com a Certificação do ERAS (Protocolos de Otimização da Recuperação Pós-operatória), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em Cirurgia Bariátrica. Há seis anos, a Instituição vem implementando um processo de otimização perioperatória, cujas adaptações e treinamentos permitiram dar início à ação de certificação.

TECNOLOGIA

HC E GOVERNO BRITÂNICO FECHAM PARCERIA

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e o governo do Reino Unido fecharam uma parceria para desenvolver o Plano de Saúde Digital, uma colaboração que faz parte do Better Health Programme (BHP). O objetivo é desenvolver soluções de saúde digital que aumentem a eficiência e qualidade no atendimento aos pacientes.



INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

“A SOLUÇÃO PARA A SAÚDE SEMPRE ESTEVE NAS MÃOS DA CIÊNCIA”

Enfrentando o momento mais delicado da Saúde brasileira, **Elizabeth Carvalhaes**, presidente da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa), afirma que a indústria farmacêutica precisou se adaptar muito rápido, encarando diversos desafios na tentativa de frear a pandemia.

Em entrevista ao portal da HCM, ela explica que o segmento enfrentou o custo de produção, alta do dólar, indisponibilidades logísticas para manter toda a cadeia produtiva eficaz e apta para atender toda a demanda.

Leia a entrevista na íntegra:



NOVA ATUAÇÃO

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ CRIA ÁREA DE NOVOS NEGÓCIOS

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz anunciou a criação de uma Diretoria-executiva de Novos Negócios. O objetivo é tornar a estrutura da Instituição ainda mais ágil, garantindo a melhor assistência aos pacientes e os melhores resultados em saúde. A posição será ocupada por **André Tanno**, formado em marketing pela ESPM, pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV e MBA pela Kellogg School of Management – Northwestern University.

CUIDADOS EM TEMPOS DE PANDEMIA



Pesquisa feita pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e pela Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) revela que o descuido com a saúde aumentou durante o período de pandemia. 43% dos entrevistados reduziram suas consultas médicas. Somente 2% passaram a se consultar mais, sendo que destes 33% atribuíram o motivo à ansiedade, 33% ao agravamento da diabetes e outros 33% para realizar acompanhamento de exames ou de procedimentos de saúde.

MIOPIA EM MARKETING



“Os hospitais não estão preparados para enfrentar problemas e têm tido grandes dificuldades em alavancar processos de mudança organizacional compatíveis com a atual competitividade do mercado. Outro fator que chama a atenção é a crença de que apenas médicos estão habilitados para gerir negócios na área da saúde.”

Em artigo para o portal da HCM, Marcus Barello Gallo, CEO da Multimax Healthcare Marketing, disserta sobre como a maioria dos hospitais brasileiros ainda não desenvolveu uma visão ampliada de seu negócio.

NA GUERBET,
NÓS CONSTRUÍMOS
RELAÇÕES DURADOURAS
PARA PERMITIR UMA
VIDA MELHOR

Priorizando
os resultados
dos pacientes

Cuidando
das pessoas

Oferecendo
continuamente
soluções inovadoras

Ousando
com escolhas
corajosas

Progredindo
ao dividir o
conhecimento

ESSA É A NOSSA RAZÃO DE SER

Guerbet | 

A **Guerbet**, líder global em imagens médicas, revela seu propósito, ou razão de ser:

“Construir relações duradouras para permitir uma vida melhor.”

Nós pensamos em cada paciente, os quais se beneficiam a cada segundo, em algum lugar do mundo, com nossos produtos. A **Guerbet** busca tornar sua vida melhor, por meio de um diagnóstico ou tratamento cada vez mais eficaz.

A declaração do propósito **Guerbet** será o motor de nossas ações e uma fonte de inspiração para mais iniciativas e inovações.





**“O AVANÇO DA
JUDICIALIZAÇÃO
PODE PROVOCAR
UM DESEQUILÍBRIO
PERIGOSO PARA
A VIABILIDADE
ECONÔMICA NA SAÚDE”**

Além dos impactos da judicialização na saúde suplementar, Vera Valente, da FenaSaúde, fala também sobre reflexos da pandemia no setor privado e perspectivas para os próximos anos

Com a pandemia da Covid-19, as operadoras de planos de saúde tiveram um aumento de mais de 1,4 milhão de beneficiários, segundo dados da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). Outra mudança refere-se à telemedicina, que passou a ser mais utilizada.

Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde, reflete sobre

as mudanças do setor privado nos últimos anos, a judicialização e a integração entre público e suplementar.

Vera acredita que a integração entre setores é o melhor caminho para a população, mas que “isso precisa avançar muito mais, em particular pelas enormes restrições fiscais do Estado brasileiro nos próximos anos.”

1 DURANTE O ÚLTIMO ANO, A SAÚDE SUPLEMENTAR GANHOU CERCA DE 1,4 MILHÃO DE NOVOS BENEFICIÁRIOS. COMO VOCÊ ANALISA ESSE CENÁRIO?

O aumento no número de beneficiários aconteceu em todas as regiões do Brasil, mas vale destacar essa crescente no Amazonas. O estado infelizmente viveu uma das situações mais críticas desta pandemia e teve o maior crescimento percentual do país - 7% de alta em relação a junho de 2020. Outros pontos relevantes foram as mais de 300 mil pessoas que fizeram plano de saúde em Minas Gerais e as mais de 400 mil em São Paulo. Essa crescente demonstra a preocupação dos brasileiros com a saúde e também das empresas com seus empregados, uma vez que os planos empresariais tiveram o maior aumento. A pandemia tornou ainda mais relevante o papel dos planos nos pacotes para atração e retenção de talentos no setor privado, mesmo em um ambiente de queda do emprego. No entanto, o maior desafio que vem com os novos clientes é fazer com que esses beneficiários consigam manter seus planos de saúde em meio à crise econômica.

2 ALÉM DESSE AUMENTO, QUAIS FORAM OS OUTROS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR?

Os diversos impactos foram decorrentes da grande demanda gerada pela Covid-19, como a escassez de insumos, a concentração da produção em poucos fornecedores globais e a alta do dólar, que aceleraram os custos da saúde. Segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), os preços de medicamentos para hospitais subiram em média 13,6% desde fevereiro de 2020. Por exemplo, uma diária em UTI para tratamento contra o novo coronavírus custa, em média, o dobro de uma internação clínica ou cirúrgica.

3

A PANDEMIA POTENCIALIZOU O USO DA TELEMEDICINA EM TODO O BRASIL. COMO ISSO ACONTECEU NO SETOR PRIVADO?

O setor e os beneficiários entenderam a importância da telemedicina durante a pandemia. Entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021, foram realizados 2,6 milhões de atendimentos de telessaúde no país, segundo levantamento da FenaSaúde. Além disso, do total de atendimentos on-line do levantamento, 60% foram para urgências e 40% para casos eletivos, mostrando como a telessaúde se tornou uma solução inclusive para casos graves. Mais de 80% dos pacientes tiveram suas necessidades atendidas de forma remota. A satisfação dos clientes ficou entre 75% e de 94%, variando de acordo com a operadora.

4 NESSE CONTEXTO, POR QUE A TELESSAÚDE É TÃO IMPORTANTE?

A telessaúde diminuiu a desigualdade na oferta de atendimento no país, já que 53,2% dos médicos estão na Região Sudeste, ante 18,4% no Nordeste, 15,3% no Sul, 8,5% no Centro-Oeste e apenas 4,5% na Região Norte. Para se ter uma ideia dessa desigualdade, para cada 1 mil habitantes, o Distrito Federal tem cinco vezes o número de médicos do Acre, Amapá ou Pará.

5 QUAL A SUA VISÃO SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE ATUALMENTE?

Na maioria das vezes, a decisão judicial privilegia o pleito do indivíduo em desacordo com os direitos da coletividade. Uma decisão que beneficia um paciente específico acaba fazendo com que todos os demais paguem pelo custo desse caso. No Brasil, batemos recordes de processos na Justiça. Segundo estudo do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) elaborado para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre 2008 e 2017, o número de demandas judiciais relativas à saúde aumentou 130%, enquanto o número total de processos judiciais cresceu em 50%.

6 E QUAIS SÃO OS IMPACTOS QUE A JUDICIALIZAÇÃO TRAZ PARA O SETOR?

O elevado grau de judicialização na saúde suplementar afeta direta e indiretamente os nossos 48,1 milhões de beneficiários. Uma das consequências são mensalidades mais caras, reflexo dos altos custos dos processos. Esses custos são repassados para os beneficiários. Além disso, a exagerada judicialização impacta a cadeia que engloba operadoras e prestadores de serviços. O avanço da judicialização da saúde pode provocar um desequilíbrio perigoso, a médio prazo, para a viabilidade econômica do segmento.

7 ENTÃO, O QUE PODERÍAMOS FAZER PARA QUE MENOS CASOS ENTREM NA JUSTIÇA?

A conciliação e a mediação são caminhos para evitar a judicialização. A Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) é uma ferramenta implementada pela ANS e que passou a atuar com foco na solução dos conflitos e não apenas na punição e aplicação de multas. O índice de resolutividade das demandas no ano de 2019 alcançou percentual superior a 90%. Ou seja, de cada 10 queixas apresentadas pelos consumidores, nove foram resolvidas pela mediação, sem a necessidade da abertura de um processo administrativo.

8 FALANDO SOBRE A INTEGRAÇÃO PÚBLICO E PRIVADO, COMO VOCÊ ENXERGA ESSE DIÁLOGO?

Saúde pública e suplementar se somam e se complementam. Isso é algo que na prática precisa avançar muito mais, em particular pelas enormes restrições fiscais do Estado brasileiro nos próximos anos. O país está há sete anos com déficits fiscais nas contas públicas e, segundo o Ministério da Economia, deve continuar no vermelho pelo menos até metade desta década, na melhor das hipóteses. Se faltam recursos públicos, uma das saídas será viabilizar a possibilidade de maior acesso por meio do sistema privado.

9 QUAL A SUA VISÃO QUANDO FALAMOS SOBRE OS MODELOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM VALOR?

Precisamos substituir o modelo de remuneração de prestadores atual, em que o pagamento é feito por procedimentos (fee for service), por outro baseado na geração de valor para o paciente, ou seja, que valorize o desempenho do prestador e a solução do caso do beneficiário. Isso significa menores custos, melhores resultados e desfechos clínicos. Trata-se de transição que vem sendo feita em todo o mundo, mas que com a pandemia pode ajudar a acelerar.

10

QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR NOS PRÓXIMOS ANOS?

Há consenso crescente em torno da necessidade de mudanças. A pressão dos custos sufoca a todos e penaliza sobretudo quem mais precisa de assistência. O marco legal dos planos de saúde completa 23 anos e clama por aperfeiçoamentos que facilitem a oferta de produtos e o acesso dos brasileiros a eles, ao mesmo tempo ajudem a conter os custos. Uma das prioridades é a flexibilização das regras dos planos individuais, já que o modelo atual inibe as operadoras de atuarem com mais intensidade nesse grupo. Outro ponto importante é diversificar e ampliar os tipos de coberturas que podem ser oferecidos: é a chamada “modulação de produtos”. Hoje, são apenas cinco opções, restringindo a criação de opções adequadas para o perfil de cada família ou empresa.

“ O marco legal dos planos de saúde completa 23 anos e clama por aperfeiçoamentos que facilitem a oferta de produtos e o acesso dos brasileiros a eles. ”

HEALTH-IT



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Diante de três unidades prediais diferentes, Go Ahead implanta robusta rede wireless no São Camilo; projeto permite gerenciamento em tempo real

Há quase 100 anos, a Ordem dos Camilianos escolheu São Paulo como foco irradiador de um ideal: “prestar assistência à saúde a quantos demandarem os seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere a nacionalidade, raça, credo político e religioso”.

De lá para cá, a Ordem assumiu a gestão de hospitais em 15 estados brasileiros, além de diversas entidades filantrópicas, centros de educação infantil e núcleos socioeducativos.

Já a Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo é composta por três hospitais gerais na capital, nos bairros da Pompeia, Santana e Ipiranga, e um hospital de reabilitação e Cuidados Paliativos em Cotia.

Nesses últimos anos, a Rede realizou investimentos substanciais, como, por exemplo, novas áreas exclusivas de Oncologia nas três Unidades (Pompeia, Santana e Ipiranga), o acréscimo no número de leitos para atendimento hospitalar e a chegada do robô Da Vinci XI, que modernizou toda a Linha Cirúrgica.

Os investimentos em tecnologia não passam despercebidos pela Instituição. Já em 2015, o São Camilo se viu diante da necessidade de criar uma infraestrutura de rede wireless para as suas três unidades hospitalares.

Conforme explica Alessandro Coneglian Bianchini, diretor de Engenharia da Go Ahead, empresa responsável pela implantação da rede wireless no São Camilo, o principal diferencial desse trabalho foi o estabelecimento de premissas claras quanto ao funcionamento da rede sem fio. “Com isso realizamos um projeto customizado de acordo com a necessidade do hospital de acesso à rede, sem abrir mão da segurança no acesso”, explica.

A Go Ahead implantou uma robusta rede wireless em todas as unidades e, por isso, o maior desafio foi os diferentes tipos de construção de cada unidade, pois algumas edificações são antigas, com diferentes níveis materiais, ou seja, diferentes formas de reflexão e absorção de sinais.

“Nesse caso, cada unidade foi um projeto único.



Após a instalação dos pontos de acesso baseado em um projeto inicial, se fez necessário utilizar uma ferramenta de site survey para a validação da cobertura e pequenos ajustes no posicionamento dos pontos de acesso para evitarmos áreas de sombra, tendo em vista a necessidade do hospital”, ressalta Bianchini.

Com o acesso das redes sem fio, o São Camilo obteve maior agilidade do atendimento ao paciente no leito, possibilitando o uso do módulo Beira Leito do sistema de gestão da Instituição. Essa solução, inclusive, foi personalizada e adequada às premissas da Instituição, que incluíam o uso para a rede corporativa e a disponibilização de wireless para pacientes e familiares.

Outro benefício da implantação da rede wireless é com relação ao acesso dos paciente e acompanhantes à internet. “Hoje, ainda que os quartos tenham televisão, a grande maioria dos pacientes consome

conteúdos próprios, como Netflix, Youtube. Isso ajuda a passar o tempo, deixando a espera por um resultado de exame ou atendimento menos estressante. Além disso, há a necessidade de se comunicar com as pessoas, dar notícias, etc; portanto a rede sem fio abrange uma necessidade assistencial para essas pessoas.”

Junto com a agilidade, mobilidade e maior satisfação dos colaboradores e pacientes com a rede wireless, também está o elemento segurança. “O São Camilo conta com as melhores práticas de segurança em rede sem fio, utilizando de criptografia moderna e métodos de acesso de última geração”, ressalta Bianchini.

DE INTEGRADOR PARA PROVEDOR DE SOLUÇÃO

Bianchini explica que, hoje, a Go Ahead atua como provedora de soluções, com aplicações próprias. Exemplo disso é o Go Health - pacote de soluções para hospitais melhorarem seus indicadores de produtividade – e o Go Connect - solução para a gestão de links e aplicações de forma a melhorar a experiência do usuário.

“Estamos nos posicionando com projetos de alto valor agregado e isso nos deixa cada vez mais próximos do negócio. Não somos mais um vendedor de caixa, somos um elo entre a tecnologia e o negócio. Nos desafiamos a resolver problemas dos clientes que os ajudam a vender mais, perder menos, ser mais relevantes e seguros”, pontua Bianchini. ■



Alessandro Coneglian Bianchini,
diretor de Engenharia da Go Ahead

A educação muda vidas e transforma a realidade

Novos tratamentos, diagnósticos, tecnologias e medicamentos impactam diariamente os profissionais de saúde.

E para saber lidar com a complexidade da profissão e a vida das pessoas, o aluno do Senac desenvolve pensamento crítico, espírito colaborativo, criatividade e comunicação eficaz, entre outras habilidades.

Um aprendizado que carrega pela vida afora e fortalece sua atuação no mercado de trabalho.



*75 anos gerando valor para
um futuro melhor*





PISOS LIMPOS PARA HOSPITAIS SEGUROS

Pisos e revestimentos da Tarkett promovem segurança e fácil manutenção de corredores e salas hospitalares

Manter salas e corredores limpos é uma prioridade para qualquer hospital ou serviço dedicado a cuidar da saúde das pessoas. Embora seja uma constatação básica, o desafio de higienizar esses ambientes impõe a necessidade de encarar essa rotina não só como uma obrigação, mas como um objetivo estratégico que visa minimizar riscos.

Publicitacional

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que 90% dos microrganismos estão presentes na sujeira visível, o que reforça a demanda por pisos e revestimentos que sejam fáceis de limpar e práticos para manter, suportando a agitada rotina 24/7 desses locais.

Líder mundial em pisos vinílicos, a Tarkett dispõe de um amplo portfólio de produtos e soluções no Brasil e



no mundo em projetos ligados à área da saúde, sobretudo para atender hospitais, clínicas e laboratórios.

A experiência global da empresa impulsiona a constante pesquisa e o desenvolvimento de inovações em pisos e revestimentos hospitalares que proporcionam:

- Resistência e Durabilidade
- Facilidade de instalação, limpeza e manutenção
- Conforto térmico e acústico
- Melhoria da qualidade do ar interno
- Capacidade de lidar com a eletricidade estática
- Destinação correta após o fim da vida útil

A Linha Protect Wall 1.5 é um bom exemplo dessa leva de inovações. Composta por revestimentos vinílicos de parede de alta performance, ela protege as paredes de possíveis danos causados por impactos, riscos, manchas e o uso constante de produtos químicos.

É indicada para locais como corredores e quartos de internação de hospitais, pois ajuda a diminuir os custos de reparo e de manutenção ao reduzir os danos nas paredes.

O tratamento Top Clean XP facilita ainda mais a limpeza ao reduzir a porosidade da superfície. Proporciona ainda uma instalação mais ágil ao ter até 10x menos juntas que as placas laminadas.

Aliando estética ao desempenho, os revestimentos da Protect Wall 1.5 foram desenvolvidos para deixar pisos e paredes em sintonia: 45 designs que se complementam perfeitamente à paleta da principal linha de pisos vinílicos para projetos de saúde do mundo, a iQ Optima.

Disponíveis em 25 cores, as mantas homogêneas da linha contam com a exclusiva tecnologia iQ, inovação da Tarkett aplicada aos pisos que não só ajuda a manter os ambientes limpos, como também permite a restauração da superfície pelo processo de dry-buffing – resultando em um piso com cara de novo por muito mais tempo.

Tanto a Linha Protect Wall 1.5 quanto a Linha iQ Optima são 100% recicláveis, livres de ftalatos e emitem Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) abaixo dos limites estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais. ■

Ele sempre esteve um frente pela saúde do

Dedicado, ousado, determinado, inovador e empreendedor, alguns dos adjetivos facilmente usados para definir o Dr. Ogari Pacheco, desde 1969, quando se uniu a três amigos para fundar a Clínica de Repouso Itapira que, mais tarde, em 1972, dá origem ao Laboratório Cristália.

Desde sempre trabalhando com o objetivo de salvar vidas. Sua trajetória, que é marcada pela persistência em investir em tecnologia, pesquisa e inovação, chega a 2021 com inúmeras conquistas e reconhecimento por todo o legado que tem construído em prol da melhora da saúde e qualidade de vida.

Sua história é um registro de onde pode chegar um homem visionário e sonhador que nunca desiste de empreender para salvar vidas, gerar empregos e transformar a vida dos brasileiros.

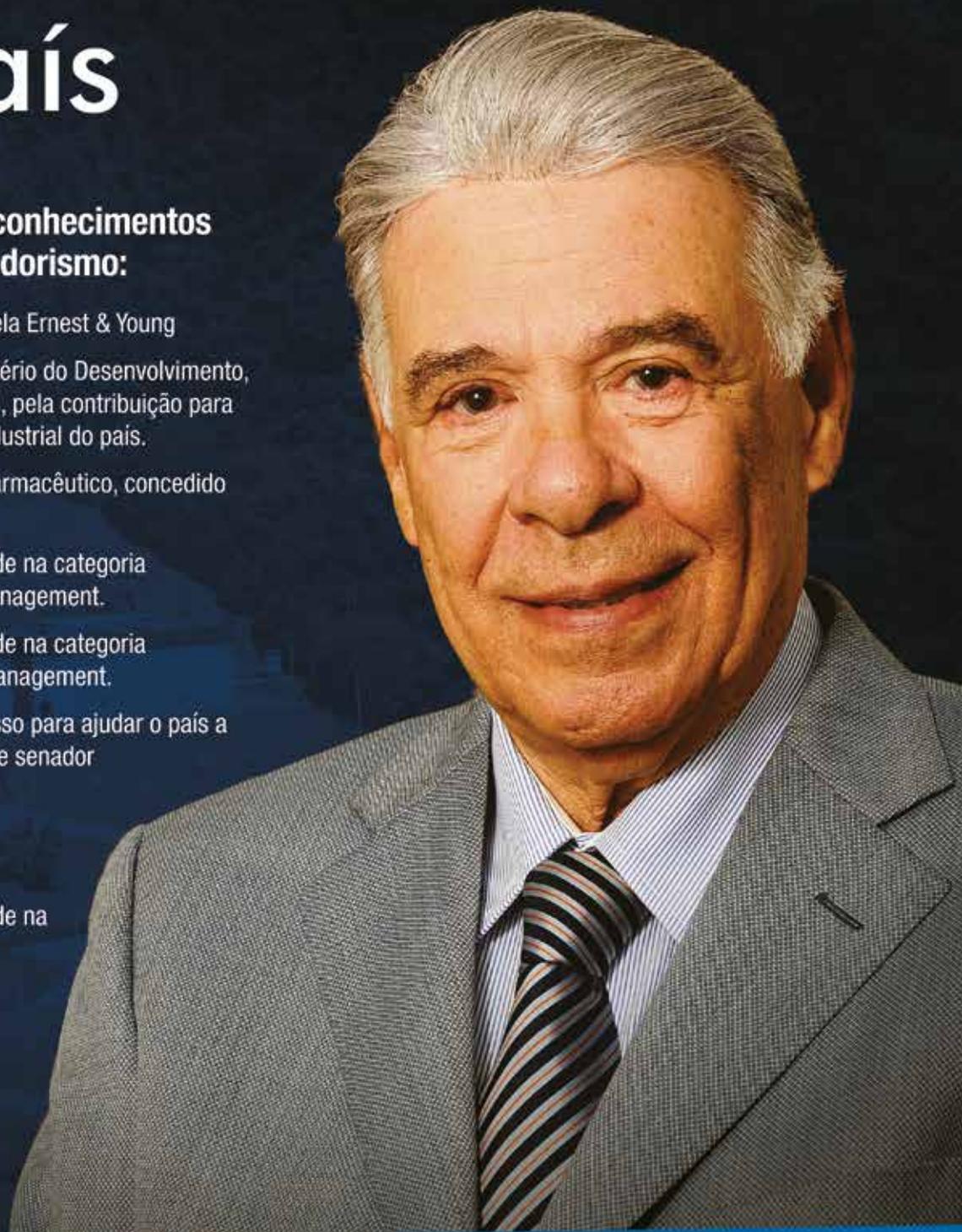


Prêmio 100 Mais Influentes da Saúde 2019 na categoria Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação da Revista Healthcare Management.

passo à nosso país

Uma jornada com diversos reconhecimentos por seu trabalho e empreendedorismo:

- 2000** Empreendedor do ano, concedido pela Ernest & Young
- 2006** Medalha do conhecimento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), pela contribuição para o desenvolvimento tecnológico e industrial do país.
- 2009** Colar Cândido Fontoura do Mérito Farmacêutico, concedido pelo Sindusfarma.
- 2016** Um dos 100 Mais Influentes da Saúde na categoria "Inovação da Revista Healthcare Management.
- 2017** Um dos 100 Mais Influentes da Saúde na categoria Referência da Revista Healthcare Management.
- 2018** Dr. Pacheco decide dar mais um passo para ajudar o país a avançar no acesso à saúde. Torna-se senador suplente pelo estado do Tocantins.
- 2019** Recebe o Colar de Honra ao Mérito Legislativo da ALESP
- 2019** Um dos 100 Mais Influentes da Saúde na categoria Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação da Revista Healthcare Management.
- 2020** Foi mais uma vez reconhecido pelo Prêmio Líderes da Saúde da Revista Healthcare Management.



DR. OGARI PACHECO
UM DOS 100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE NO BRASIL, DA DÉCADA!

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente.



UNIMED PIRACICABA INVESTE NO FUTURO DAS NOVAS GERAÇÕES

Novos serviços e estrutura celebram as cinco décadas da Cooperativa

Mais do que comemorar 50 anos, a Unimed Piracicaba conseguiu nesse período consolidar sua marca nacionalmente e, ainda, inovar nos serviços assistenciais para os mais de 180 mil beneficiários. Sim, a Cooperativa Médica líder na região está sempre atenta aos desafios do futuro. Afinal, a Instituição entende que as novas gerações precisam mais do que nunca de saúde e qualidade de vida.

E no ano do cinquentenário, a Diretoria do presidente Carlos Joussef inaugura amplo e moderno Centro

Administrativo, construído em uma área de 3,3 mil metros quadrados do Hospital Unimed.

O projeto, que se tornou realidade em junho, conta com cinco pavimentos muito bem distribuídos. A nova unidade abriga diretoria, setores administrativos, auditoria, *data center*, salas multiuso, agência bancária, restaurante, estacionamento, além de áreas de lazer e convivência para atender os 794 médicos entre cooperados e credenciados, 1.623 colaboradores e 417 terceirizados.



“Centralizar num só lugar os serviços sempre foi nosso desejo. Afinal, precisávamos melhorar a logística organizacional da Cooperativa, além de liberar espaços ocupados pelo administrativo no centro hospitalar para a implantação de serviços e especialidades médicas. Ofereceremos às nossas equipes as melhores condições de trabalho, iluminação, temperatura ambiente e ergonomia. Tudo isso para proporcionar conforto e qualidade”, revelou o dirigente.

O Centro Administrativo da Unimed Piracicaba conta com avançado sistema construtivo, fechamento em pele de vidro e fachada em porcelanato ventilado. O prédio tem também sistema de captação e reaproveitamento de águas pluviais para utilização em sanitários e torneiras de jardim, conforme prevê a política de sustentabilidade da Instituição, entre

outras inovações.

“Queremos disponibilizar tudo o que nossos beneficiários, médicos cooperados, colaboradores merecem para a segurança e o bem-estar durante a permanência no Hospital Unimed. E os projetos nunca param. Faremos sempre mais para aqueles que são nosso maior patrimônio”, revelou.

E Joussef anunciou que a Unimed Piracicaba prevê para agosto a conclusão de sua nova sede Comercial, localizada na região central da cidade. “A nova unidade, que contará com 760 metros quadrados, agregará também o atendimento presencial de beneficiários e o serviço ocupacional de saúde”.

Está previsto ainda o início das obras de ampliação do Hospital Unimed, que contará com um prédio assistencial – mais 150 leitos, incluín-

do serviço VIP, além de salas para inúmeras especialidades, com investimento intenso em estrutura física e equipamentos de última geração. Acontece também o início da construção do Centro de Prevenção e Reabilitação, com mais de 6 mil metros quadrados, próximo à área de lazer da Rua do Porto do Rio Piracicaba.

“Implantaremos um Centro de Tratamento de Dor com equipe multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, nutrição, psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação física, além de médico fisiatra. Disponibilizaremos atividades físicas, motoras e aquáticas. O espaço atenderá crianças com necessidades especiais e idosos na reabilitação pós-cirúrgicas, neuromusculares (AVC) e outras especialidades. Tudo pensando na saúde e bem-estar do nosso beneficiário”, finalizou. ■



VOCAÇÃO PARA O CUIDADO

Santa Casa JF também está entre os 100 melhores hospitais do Brasil

Com a missão de cuidar do próximo, nasceu em 1854 a Santa Casa de Juiz de Fora no então arraial de Santo Antônio do Paraibuna, hoje Juiz de Fora. O hospital tem sua história entrelaçada ao município, sendo a mais antiga instituição de saúde da cidade. Ao longo dos anos, esteve presente em episódios cruciais como os da cólera e da gripe espanhola, sendo fundamental na manutenção de vidas.

Baseado em uma cultura constante de melhorias, o presidente da Instituição, Renato Loures, tem entre suas metas para o futuro tornar a Santa Casa de JF um hospital sem papel, com seus processos

totalmente on-line. Investimento que só é possível graças a todos os passos já alcançados com muito trabalho e que deram à Santa Casa certificação máxima da ONA, ISO 9001 versão 2015, certificação de Hospital de Ensino e certificação de Hospital Amigo da Criança.

“Seguimos na busca pela conquista do selo da Acreditação Internacional DIAS NIAHO, em 2022. Está também entre os planos tornar a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora um dos melhores hospitais do Brasil.”



INOVAÇÃO EM SAÚDE

“Acima de tudo, contamos com profissionais acolhedores capacitados, com protocolos e processos para salvar vidas. Somos referência no tratamento humanizado, desde o momento em que nossos pacientes são recebidos na portaria. A atualização constante garante a eles segurança e acolhimento. Tudo isso associado à tecnologia de ponta para melhor servir”, reforça Loures.

A instituição criou uma gerência de Inovação Tecnológica, que visa parcerias com startups ligadas à área de saúde para otimizar todos os processos e cuidados desenvolvidos no interior da filantrópica.



ATENDIMENTO PÚBLICO COM QUALIDADE

Com 520 leitos, cerca de 2.700 colaboradores e 850 médicos, a Santa Casa de JF conta com 70% de seus atendimentos dedicados ao Sistema Único de Saúde. Em 2019, como parte de seu processo de expansão, já havia ampliado o número de leitos e, durante a pandemia da Covid-19, recebe a grande demanda de pacientes em UTIs de isolamento voltadas, principalmente, ao SUS. ■



Foto: Léo Costa

Diretoria da Santa Casa de Juiz de Fora

FÓRUM HEALTHCARE BUSINESS 2021

Pela primeira vez, maior evento de gestão na saúde do Brasil será realizado pelo Grupo Mídia em parceria com o LAIS da UFRN





O maior evento de gestão na Saúde do Brasil chega à sua nona edição com muitas novidades para os gestores convidados. Pela primeira vez, o evento sai de São Paulo e embarca voos altos para a Natal (RN). O Fórum HCB acontece de 14 a 17 de outubro no SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

Neste ano, diante de tantas transformações que o mundo enfrenta, o Fórum HCB 2021 traz como tema “Liderança em saúde: resiliência no mundo após a pandemia”.

Pela primeira vez, todo o conteúdo do Fórum HCB 2021 será criado a quatro mãos: Grupo Mídia e Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN).

“O Fórum HCB 2021 é um evento diferente. Vivenciamos experiências juntos com nossos amigos. Nossa equipe busca proporcionar uma magia especial a cada edição desse que já é o principal evento de gestão na saúde. Estamos pensando nos mínimos detalhes, desde a cenografia à alta gastronomia e, claro, conteúdo transformador. Tudo isso seguindo seriamente os protocolos de segurança para os nossos convidados”, explica Edmilson Jr. Caparelli, presidente do Grupo Mídia.

O co-realizador do Fórum HCB 2021 será o LAIS/UFRN. O LAIS é o primeiro laboratório instalado em um hospital brasileiro com o propósito de promover a inovação tecnológica em saúde, visando aprimorar a qualidade dos serviços para toda a população. Com o aumento da abrangência de suas ações, o laboratório consolidou três linhas de atuação: Gestão, Assistência e Educação.

“O LAIS produz educação na área

de saúde, tecnologia, ciência e inovação. Isso tudo num país que culturalmente tem dificuldade de entender que a educação é o maior agente de transformação social, e é somente por meio da educação, o alicerce basilar da nossa sociedade, que é possível produzir tecnologia, inovação e saúde e fazer com que o Brasil alcance os players e passe a disputar tecnologia”, explica Ricardo Valentim, coordenador do LAIS/UFRN.

FÓRUM HCB 2021

Realizado pelo Grupo Mídia desde 2013, o Fórum HCB 2021 é agenda obrigatória de gestores tomadores de decisão de toda a cadeia de valor da saúde. O evento proporciona momentos de conhecimento, networking e lazer aos convidados do Grupo Mídia, líderes de hospitais, laboratórios, farmacêuticas, universidades e governo.

EXCELÊNCIA DA SAÚDE

O prêmio Excelência da Saúde acontece desde 2013 e homenageia as instituições de saúde que alcançaram alta performance em sua gestão. A cerimônia é realizada no segundo dia do Fórum Healthcare Business, em formato de jantar. Os ganhadores são escolhidos pelo Conselho Editorial do Grupo Mídia com base em cases inscrites e pesquisa de mercado. ■

Mais informações

Evento: Fórum HCB 2021

Data: 14 a 17 de outubro

Local: SERHS Natal Grand Hotel & Resort – Natal (RN)

Contatos:

eventos@grupomidia.com

ou (16) 3913-9800

Santa Casa de Montes Claros é reconhecida como um dos melhores hospitais do mundo!

Santa Casa **150** anos
Montes Claros *na linha de frente*



SANTA CASA
Montes Claros - MG



ORGULHO PARA O BRASIL

No ano em que completa 150 anos, a Santa Casa de Montes Claros foi reconhecida como um dos melhores hospitais do mundo pela revista americana Newsweek, por meio de um ranking que divulga anualmente, o “World’s Best Hospitals 2021” (em tradução livre: Melhores Hospitais do Mundo 2021). O ranking posiciona o maior hospital do norte de Minas na 30ª colocação - ranking brasileiro.

Para o superintendente Maurício Sérgio Sousa e Silva, receber a premiação é mais que uma honra para o hospital. “Poder ser reconhecido entre os melhores hospitais do mundo por uma pesquisa feita por grupos sérios, empresas renomadas e com critérios rigorosos, colocando a Santa Casa de Montes Claros em um patamar de extrema excelência, deixa-nos muito felizes porque nos mostra que estamos no caminho certo, que vale a pena todo o esforço, dedicação e trabalho de todo um time. Isso se torna uma forma de continuar a motivar o nosso corpo de colaboradores”.

A pesquisa de uma das mais renomadas publicações internacionais é feita a partir da apuração com especialistas, pacientes, indicadores da área e tecnologia de ponta. Na edição da premiação em 2021, foram reconhecidas instituições médicas em 25 países: Brasil, EUA, Canadá, Alemanha, França, Reino Unido, Suíça, Coreia do Sul, Japão, Cingapura, Austrália, Israel, Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Tailândia, Itália, Índia, Espanha, México, Polônia, Áustria, Bélgica e Holanda.

ORGULHO PARA O NORTE DE MINAS E O ESTADO DE MINAS GERAIS

Com esse reconhecimento, a Santa Casa de Montes Claros, mesmo não estando em uma capital, consolida-se na mesma lista em que estão hospitais de referência como o Israelita Albert Einstein (SP), Moinhos de Vento (RS) e Sírio-Libanês (SP), que figuram respectivamente em 1º, 2º e 3º lugar do Brasil.

“Trazer para a Santa Casa de Montes Claros este lugar de destaque, levando o nome da nossa cidade, região e dos 86 municípios que atendemos é para nós motivo de muito orgulho. Nos últimos anos, temos investido constantemente em projetos de melhoria para a Instituição, principalmente nas áreas de tecnologia, humanização e infraestrutura. Em 2020, diante da pandemia, os nossos desafios aumentaram, mas continuamos buscando superar as dificuldades para oferecer ao paciente a melhor e mais completa assistência”, afirma Maurício Sérgio.

O superintendente diz ainda que esta premiação mostra que o trabalho em conjunto vale a pena e demonstra a importância do esforço, dedicação e trabalho de todo um time. “Estamos colhendo os frutos de um trabalho feito em equipe. Parabênico em especial aos colaboradores e corpo clínico que são merecedores deste reconhecimento. Quero também agradecer ao apoio de toda a população de Montes Claros e de todo norte de Minas Gerais, parlamentares e entidades de classe que tanto nos ajudam, que acreditam no nosso trabalho. Não poderia deixar de agradecer também ao Arcebispo de Montes Claros, Dom Justino, ao nosso provedor Gilson Caldeira, a nossa Irmandade, os membros que a compõem e o Conselho Fiscal e que confiam na nossa gestão, na nossa transparência e nos dão liberdade para buscar cada vez mais o melhor atendimento para a população”, afirma.

A SANTA CASA DE MONTES CLAROS

O maior hospital do norte de Minas (MG) realiza mais de 1,5 milhões de atendimentos por ano, possui predominância de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, contando com mais de 1.800 colaboradores que compõem o corpo laboral e clínico do hospital e atende a uma população estimada em duas milhões de pessoas, oriundas de todo norte de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e Mucuri, além do sudoeste da Bahia. ■



“VIEMOS PARA NOS TORNARMOS UMA **NOVA** OPÇÃO NA **SAÚDE**”

Flávio Ceballos, diretor do Grupo São Francisco Hospitais, explica os investimentos da mais nova unidade hospitalar do Grupo; GSFH contabiliza quatro hospitais com a nova aquisição

Com três unidades próprias espalhadas pela capital paulista, o Grupo São Francisco Hospitais comemora as atividades do seu quarto hospital. O endereço do novo investimento é em Mauá, região metropolitana de São Paulo.

O recém-inaugurado Hospital Sagrada Família mira suprir, segundo Flávio Ceballos, diretor do GSFH, uma região com alto índice populacional e com clientes de carteira de convênios pulverizados, que atende todas as classes sociais.

Para colocar todo o Hospital em execução foi feito um retrofit do antigo hospital em funcionamento no local. “Ampliamos a capacidade de atendimento e modernização do centro cirúrgico, centro de esterilização de materiais, clínica de radiologia com equipamentos modernos, além da estruturação de uma nova farmácia, capaz de promover rastreabilidade de medicamentos e contenção de desperdício”, explica Ceballos.

A unidade iniciou suas atividades em março de 2021, com 101 leitos, 10 leitos de UTI e pronto socorro adulto e ortopédico e quatro salas cirúrgicas.

“**Todos os nossos colaboradores possuem títulos de especialistas e são treinados nas principais universidades e residências médicas de São Paulo.**”

NOVO HOSPITAL, NOVAS MUDANÇAS

Adquirido o novo hospital e feito o retrofit, o Grupo estava, agora, diante de outras necessidades para colocar a instituição a serviço da população com a marca São Francisco Hospitais.

Para tanto, o novo Hospital Sagrada Família de Mauá recebeu grandes investimentos em sua infraestrutura tecnológica. “Adquirimos o sistema MV Soul e PACS Vivace, além de um poderoso antivírus e firewall que bloqueia invasores, gerando segurança aos prontuários e imagens dos pacientes”, explica o diretor.

Houve também uma grande atenção quanto à seleção dos profissionais para atendimento da unidade. “Todos os nossos colaboradores possuem títulos de especialistas e são treinados nas principais universidades e residências médicas de São Paulo.”

Com infraestrutura de ponta e equipe multidisciplinar, a meta agora é expandir a carteira de convênios. “Estamos sempre em busca de novas parcerias. Viemos para nos tornarmos uma nova opção na Saúde.”



“ Fechamos uma parceria de leitos de UTI para a prefeitura de Mauá e nos tornamos referência de UTI e enfermaria para convênios da região, já que trouxemos nossa expertise de tratamento de nossas outras unidades. ”

Flávio Ceballos,
diretor do Grupo São Francisco
Hospitais

IMPACTOS DA COVID-19

Com a pandemia do novo coronavírus, as primeiras ações realizadas no Hospital Sagrada Família de Mauá foram para atender os pacientes acometidos pela doença.

“Fechamos uma parceria de leitos de UTI para a prefeitura de Mauá e nos tornamos referência de UTI e enfermaria para convênios da região, já que trouxemos nossa expertise de tratamento de nossas outras unidades”, pontua o diretor.

Ceballos ressalta que tamanha relevância do Hospital só foi possível graças aos pilares de governança já sólidos pelo GSFH. “Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são fundamentais em nossa gestão. São atributos que nos auxiliam na criação de diretrizes e valores claros para o crescimento sustentável.”

GRUPO SÃO FRANCISCO HOSPITAIS

O GSFH foi fundado em 1991 pelo médico cirurgião vascular José Augusto Cavalcanti Melo e sua esposa, a dentista Conceição Castilho Ceballos. Hoje, o Grupo possui, além do Hospital Sagrada Família de Mauá, as unidades Hospital Sagrada Família (Vila Formosa), Hospital São Francisco (Cotia) e Hospital São Francisco (São Roque). ■

Sabará Hospital Infantil: do pronto-socorro à alta complexidade

Todas as especialidades pediátricas em um único centro de excelência de cuidados à criança

Voltado para o atendimento exclusivo de crianças e adolescentes até 18 anos, o Sabará Hospital Infantil opera segundo o modelo de hospitais infantis americanos, os Children's Hospitals, baseado na expertise de alta complexidade em todas as especialidades pediátricas, com equipe multiprofissional integrada de alta capacidade resolutiva na atenção à criança.

Entre as diversas áreas de cuidados, todos apoiados pelos recursos da telemedicina, estão **o Programa de Diagnóstico Precoce da Surdez, o Serviço de Terapia Fetal e Neonatal, o Programa de Reabilitação Intestinal e as cirurgias neurológicas e cardíacas.**

Além disso, a instituição é uma das precursoras no país na implantação do Serviço de Navegação na Pediatria. O enfermeiro navegador é responsável pelo vínculo da Instituição com a família, apoiando-a nas questões emocionais e administrativas, atuando como coordenador e facilitador do processo, sempre colocando a criança no centro do cuidado.

O Sabará Hospital Infantil possui um **Departamento de Cardiologia Pediátrica** com infraestrutura hospitalar para realizar diagnóstico e tratamento de todos os tipos de doenças do coração, mesmo antes do nascimento do bebê.

A instituição oferece diferenciais como equipe de ECMO (Oxigena-

ção por Membrana Extracorpórea) altamente especializada e reconhecida, cirurgias cardíacas renomadas especializadas em crianças e protocolo fast track para tornar o pós-operatório mais rápido e seguro.

Para se ter ideia, no Brasil, todo ano, cerca de 21 mil bebês nascem com cardiopatia congênita e precisam de algum tipo de intervenção cirúrgica – dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Somos um dos mais respeitados centros de atendimento pediátrico no Brasil e o primeiro desse tipo em São Paulo a conquistar acreditação pela Joint Commission Internacional (JCI).



 (11) 3155-2800

 www.hospitalinfantilsabara.org.br

 Sabará Hospital Infantil | @HospitalSabara

 @hospitalsabara

O Hospital que mais entende de criança.
do pronto-socorro à alta complexidade

 Sabará
HOSPITAL INFANTIL





A partir da esquerda, Helton Freitas, Omar Abujamra Junior, Luiz Paulo Tostes Coimbra e Adelson Chagas: diálogo e gestão integrada

COOPERAR PARA CRESCER

Unimed elege diretorias nacionais com programa pautado em governança e inovação para impulsionar crescimento

Meio século atrás, as entidades médicas viviam um período de ebulição. Em plena ditadura, diante de planos malsucedidos para ampliar a cobertura pública de saúde, as lideranças da categoria viam, na chegada ao país das medicinas de gru-

po, uma ameaça potencial ao modelo liberal de atendimento em consultórios. O caminho encontrado: organizar-se em cooperativas de trabalho para prestar assistência diretamente aos clientes, sem intermediários, levando mais saúde às pessoas.

O movimento, patrocinado pela Associação Médica Brasileira, inspirava-se na iniciativa de um grupo de médicos de Santos, litoral de São Paulo, que em 1967 criou a Unimed, acrônimo para União dos Médicos. Entre 1970 e 1971, 33 cooperativas foram fundadas em capitais e cidades-polo, em oito estados. Anos depois, todas se reuniram sob a marca Unimed, dando origem ao maior sistema privado de assistência à saúde do país.

Ao fixar médicos mesmo em pequenas cidades e dar viabilidade financeira às redes locais de prestadores com a injeção de mais de R\$ 56 bilhões por ano, as cooperativas ajudaram, sim, a interiorizar uma atenção à saúde de qualidade. Atualmente, a Unimed cobre 84% dos municípios brasileiros (veja os números). E está sob nova direção.

Entre março e junho, o sistema renovou as diretorias nacionais para os próximos quatro anos. As mudanças alcançaram a Unimed do Brasil – confederação que detém a marca, direciona e representa institucionalmente as cooperativas –, a Central Nacional Unimed, as empresas Unimed Participações e Seguros Unimed e a Fundação Unimed, braço educacional do sistema, com sede em Belo Horizonte.

“Estamos celebrando os 50 anos da presença nacional da marca Unimed, conscientes do nosso legado e dos desafios atuais, mas com o olhar no futuro”, diz o presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra Junior, ele próprio completando 40 anos de cooperativismo. Por um ano e meio, Omar liderou um intenso diálogo, com a participação de mais de uma centena de dirigentes das cooperativas, para formatar o programa de gestão. “Prevaleceu a visão de que temos diferenciais imbatíveis, como a qualidade médica, a força da marca e a capilaridade. Precisamos fortalecê-los com estratégias comerciais integradas, mais eficiência, uma governança mais robusta e inovação”, resume.



Clínica Unimed na cidade de São Paulo: cuidado diferenciado é a principal estratégia da marca

A nova gestão tem pela frente um cenário complexo, não só pelos efeitos da pandemia de covid-19. Nos últimos anos, a forte injeção de capitais e a aposta na concentração do setor de saúde formaram megaoperadoras e grandes redes de prestadores. É a primeira vez, em meio século, que a Unimed lida com uma concorrência em escala nacional, orientada para a competição por preço. Para o sistema, que sempre se pautou pela autonomia das cooperativas, estruturadas por capital 100% nacional e investido pelos médicos cooperados, com uma clara estratégia de diferenciação da assistência, o desafio é, essencialmente, de coordenação das próprias competências.

O Sistema Unimed em grandes números

- 18 milhões de clientes
- 37% de participação na saúde suplementar
- 117 mil médicos cooperados
- 133 mil colaboradores diretos
- 145 hospitais próprios
- 2.487 hospitais credenciados
- R\$ 74 bilhões em faturamento consolidado
- 7,9 milhões de pessoas atendidas em projetos sociais



Faculdade Unimed, em Belo Horizonte: projeto é consolidar um *think tank* e uma referência no ensino a distância para a área de saúde

Os números evidenciam a liderança da Unimed, com 18 milhões de clientes e mais de 37% de participação no mercado. Outra força competitiva é a rede de serviços de saúde conectada pelo intercâmbio entre as cooperativas. Com 145 hospitais da marca, a Unimed tem pelo menos uma unidade própria em todos os estados do país. Considerando a extensa rede credenciada, o sistema oferta mais de 167 mil leitos.

“Vamos ganhar competitividade somando a potência das empresas nacionais e das cooperativas, nas pontas”, afirma Luiz Paulo Tostes Coimbra, presidente da Central Nacional Unimed, operadora nacional com uma carteira de 1,8 milhão de clientes e faturamento anual de R\$ 8,2 bilhões. Em abril, a Central iniciou uma parceria inédita com a Seguros Unimed nas frentes comercial e de provimento de saúde. “Temos portfólios complementares que, bem trabalhados em conjunto, já vêm alavancando vendas. O próximo passo é a integração das nossas operações de gestão de rede, auditoria médica, regulação e inteligência assistencial, o que nos torna mais relevantes e alinhados na compra de serviços, com benefícios para todo o sistema”, relata Tostes.

Complementaridade nos negócios – é a pedra de toque para as empresas do Sistema Unimed. Mais conhecido pela rede de 342 cooperativas médicas

e seus serviços de saúde, nos últimos 30 anos, o sistema desenvolveu uma sólida vertical de negócios não cooperativos. “A exemplo da cena internacional, o Sistema Unimed também é um conglomerado empresarial de base cooperativa e está entre os 30 maiores do mundo com esse perfil”, compara Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed.

A seguradora é a vitrine empresarial, com faturamento anual de R\$ 4 bilhões e atuação nos segmentos de saúde, vida, previdência e ramos elementares. A companhia também responde pela gestão da Unimed Odonto, operadora de planos odontológicos com mais de 600 mil beneficiários. Extensão da

marca no setor financeiro, a Seguros Unimed foi, ainda, o ponto de partida para a criação do MultiCoop, entidade fechada de previdência complementar que atende ao segmento cooperativo e administra fundos de mais de R\$ 1,3 bilhão. Em 2019, foi a vez da gestora de recursos InvestCoop Asset Management, que já nasceu com expertise para a aplicação das reservas das operadoras de saúde e gere um portfólio de R\$ 5 bilhões.

A ampliação dos negócios e a busca por novos modelos operacionais estão na pauta da *holding* Unimed Participações. “Em breve, seremos um *hub* de novos negócios, que tragam escala, eficiência e inovação para o Sistema Unimed”, anuncia o presidente Adelson Severino Chagas. “Nosso leque de oportunidades inclui desde empresas para gestão de redes assistenciais até tecnologia para serviços financeiros, como boletamento, aquisição e *banking*”.

Pessoas e cultura – compõem outra importante prioridade da gestão, a ser desenvolvida pela Fundação Unimed, mantenedora da Faculdade Unimed, credenciada pelo Ministério da Educação. Criada em 1995, a entidade já formou mais de 100 mil alunos em cursos de graduação tecnológica, pós-graduação e diferentes formatos de capacitação e assessoria técnica às cooperativas.

Com o compromisso de modernizar a instituição e consolidá-la como referência no ensino a distância na área de saúde, os quatro presidentes compartilham a diretoria, encabeçada por Helton Freitas. O projeto é transformá-la em um *think tank*, produtora e disseminadora de conhecimentos de gestão em saúde e cooperativismo, uma porta para a inovação em parceria com universidades e para projetos de sustentabilidade.

“Todos os dias, mais de 250 mil médicos cooperados e colaboradores saem de casa para entregar aos nossos clientes a promessa de cuidado que a marca Unimed representa. É por todos eles, nessa poderosa linha de frente em favor da saúde e da vida, que nós trabalhamos nas empresas nacionais, para que tenhamos um sistema integrado, estruturado para prestar a assistência necessária e, sobretudo, sustentável”, reflete Omar Abujamra Junior. “Nosso trabalho está só começando”. ■



Foto: Ruy Hizatugu/Acervo Unimed do Brasil

“ Temos 250 mil médicos cooperados e colaboradores diretos formando nossa linha de frente pela saúde e pela vida. É por todos eles que trabalhamos, para garantir um sistema integrado, efetivo e sustentável. ”

Omar Abujamra Junior,
presidente da
Unimed do Brasil





CONFORTO SOB MEDIDA

Com tecnologia 3D, Teto realiza projeto mobiliário do Hospital Albert Einstein de Goiânia, GO (antigo Hospital Órion), em apenas cinco meses.

Em 2019, Goiânia (GO) ganhou uma instituição focada na troca de experiências e no desenvolvimento da assistência à saúde no Centro-Oeste: o Hospital Órion. A instituição tem mais de 220 leitos abrigados em aprox. 27 mil m² de área e foi a primeira sob a gestão do Hospital Albert Einstein fora da cidade de São Paulo. Recentemente, no início de junho/21, o Hospital Albert Einstein assumiu definitivamente o controle do ativo hospitalar e passou a se chamar Hospital Albert Einstein.

Visando proporcionar um maior conforto e bem-estar aos seus usuários, a Instituição contou com a parceria da Teto, fabricante de mobiliários hospitalares. “Trabalhamos em conjunto para oferecer a melhor estadia aos pacientes, buscando sempre a hu-

manização dos ambientes em todos os detalhes, inclusive nos móveis utilizados”, explica a Coordenadora de Facilities no Hospital, Mariana Fernandes Cavalcante.

“Aliamos o melhor conforto com o design sofisticado, apostando em cores neutras, o que torna o ambiente mais harmônico e auxilia, inclusive, na recuperação dos nossos pacientes”, aponta Mariana sobre o trabalho desenvolvido junto com a Teto.

O trabalho da Teto no Hospital Órion (atual Hospital Albert Einstein de Goiânia/GO) contou com a parceria da Aido Engenharia. “Conhecemos a empresa por indicação da equipe de suprimentos do Hospital Albert Einstein – SP, e a partir desse encontro iniciamos um trabalho de definição de produto, escolha de acabamentos e, finalmente, na negociação para fecha-



mento da compra”, conta o diretor de suprimentos do hospital em Goiânia, Mário Augusto Bandeira.

O projeto foi elaborado a quatro mãos ao longo de cinco meses. “Foram idas e vindas de projetos, utilização de tecnologia 3D, amostras, montagens in loco, ajustes. Tivemos inclusive itens que foram desenvolvidos pelo time da Teto para nos atender de acordo com a nossa necessidade”, explica Mariana.

O diretor de suprimentos do hospital relembra momentos de incertezas quanto aos mobiliários que seriam utilizados em cada ambiente. “Não sabíamos ao certo o resultado do nosso planejamento. Mas com a equipe técnica da Teto e com alta tecnologia envolvida, conseguimos visualizar a proposta final.”

Então, a partir da projeção dos espaços, a equipe de Engenharia e Arquitetura realizou a execução da obra. “Os móveis da Teto vieram para fechar com chave de ouro o ambiente, com todo o capricho e dedicação que todos empenharam nesse projeto”, ressalta Bandeira.

João Artur Rassi, diretor do Hospital Orion (atual Hospital Albert Einstein), ressalta a importância dada pela equipe da Teto no entendimento das necessidades do Hospital e a fidelidade na demanda contratada. “Recebemos produtos muito melhores do que sugerimos, sem qualquer abuso nos preços acertados.”

SUPERANDO EXPECTATIVAS

Com o projeto entregue, o diretor de suprimentos afirma que a parceira superou as expectativas no cumprimento das datas de entrega acertadas, na qualidade e no fino acabamento empregado em cada peça.

“Tanto os sócios e gestores do empreendimento quanto os usuários (pacientes, equipe hospitalar e médicos) encontraram móveis que respondessem às necessidades de conforto, segurança e fácil usabilidade e manutenção”, ressalta Bandeira.

Para Rassi, a escolha do parceiro mobiliário foi assertiva. “Com certeza, o resultado foi além das expectativas.”

INTEGRAÇÃO

O Hospital Albert Einstein unidade de Goiânia, GO está localizado no Órion Business & Health Complex, na capital goiana, e oferece um espaço multiuso, com hotel, centro de convenções, centro comercial com mais de 300 clínicas e shopping com praça de alimentação, além de estacionamento próprio. ■



A Unitech oferece tecnologias para
Healthcare que personalizam a
experiência do paciente

DELL Technologies
TITANIUM PARTNER

COMMVault 

vmware

Quantum

JUNIPER
NETWORKS



unitech-rio.com.br

100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE DA DÉCADA

PIONEIROS, **LÍDERES**, ÍCONES

O “100 Mais Influentes da Saúde” nasceu com o propósito e anseio de homenagear os nomes que acreditam e investem na saúde brasileira. Cada qual com sua expertise, seja levantando bandeiras em prol da saúde na política, na pesquisa, na gestão, na indústria e em tantas outras vertentes do setor.

A primeira edição aconteceu em 2013, de forma tímida, em uma feira de negócios na saúde. Em nosso stand, recebemos os primeiros ganhadores do prêmio, até então, inédito no país. Era a primeira vez que a Saúde ganhava uma lista de 100 autoridades do setor.

Naquela época, alguns não acreditaram no prêmio, mas foram muitos que não apenas apoiaram, como incentivaram a justa homenagem à saúde.

O prêmio conquistou, além do coração de nossos líderes, o respeito de todo o mercado. Se você visitar um de nossos homenageados, com certeza verá em sua sala o troféu do “100 Mais Influentes da Saúde” exibido com muito orgulho na prateleira.

O prêmio, realizado anualmente, foi inter-

rompido pela pandemia da Covid-19. Por isso, em 2020, não tivemos o tão aguardado jantar de premiação do Oscar da Saúde, como assim já é conhecido o prêmio.

Mas esta edição vem coroar os ganhadores de forma inédita. Em 2021, a revista Healthcare Management traz os ganhadores que mais se destacaram não apenas no último ano, como é a tradicional metodologia do prêmio nas edições anteriores.

Em 2021, homenageamos os nomes que brilharam e mudaram a saúde na última década. São dez anos de relevância e luta desses profissionais por uma saúde mais justa, tecnológica, inovadora e, principalmente, para todos os cidadãos brasileiros.

O Conselho Editorial do Grupo Mídia chegou a esses nomes por meio de pesquisa de mercado e votação aberta pelo site da Healthcare Management que bateu novo recorde: mais de Mais de 10 mil votos.

Sendo assim, nas próximas páginas você confere as personalidades da década, escolhidos pelo Grupo Mídia e também por toda a comunidade de saúde.

Nos últimos dez anos, Ajax Rabelo Machado teve um papel importante para o Sistema Unimed. O gestor foi presidente da Unimed Bauru de 2009 a 2012, onde conseguiu alcançar bons resultados financeiros e deu início a expansão física da Cooperativa.

“Iniciamos a construção de uma sede administrativa própria e concluímos o projeto da nossa farmácia. Adquirimos também um terreno de 3500 m², onde, hoje, está construído o Centro de Diagnósticos Unimed.”

Machado tornou-se superintendente do Hospital da Unimed Bauru em 2012. Foram anos de desafios e muito trabalho que resultaram na conquista e manutenção do selo de qualidade ONA II, em reformas estruturais na Instituição e na construção de uma nova ala de apartamentos com mais de 20 leitos.

De 2014 a 2017, Machado exerceu a função de vice-presidente da Unimed Centro-Oeste Paulista, até se tornar diretor presidente da unidade, cargo que ocupou até março de 2021. “Desde que assumi a presidência, foquei na parte financeira e, nos últimos quatro anos, conseguimos obter excelentes resultados e distribuir o lucro para os sócios.”

Machado se orgulha das ações realizadas em 2020 mesmo diante dos desafios impostos pela Covid-19. “Com muito esforço conseguimos otimizar nosso atendimento, colocar os funcionários em home office e ainda adequar a área tecnológica da cooperativa para implantar a LGPD.”

Hoje, como diretor operacional da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (FESP), Machado acredita que o setor da saúde terá que se reinventar em termos de modelo de custo e se adaptar às novas tecnologias. “A cada dia que passa, a tecnologia ganha mais peso no sistema de saúde e afeta as relações entre cliente, operadora e prestadora. É preciso estar atento a essas mudanças e usá-las para melhorar nosso trabalho.”

No entanto, o gestor acredita que o maior desafio para os próximos anos seja “a relação institucional das operadoras de planos de saúde com a sociedade, como acontece entre a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o setor Judiciário, pois apenas com um diálogo franco e transparente poderemos resolver nossas dificuldades.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



AJAX RABELO MACHADO

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



ADELVÂNIO FRANCISCO MORATO

Adelvânio Francisco Morato foi eleito o primeiro presidente goiano da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) cargo que ocupa até hoje, liderando uma instituição que congrega mais de quatro mil hospitais. “Nosso objetivo é fomentar a união do setor e fazer com que todos os estados se sintam representados.”

Morato também representa o Brasil no Conselho Governamental da International Hospital Federation (IHF), uma das principais entidades do setor hospitalar mundial.

Sua trajetória é marcada por passagens pela Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) como presidente, vice-presidente e tesoureiro; e pela Associação Médica de Goiás (AMG), como secretário-geral.

Para a próxima década, Morato espera que “possamos discutir questões primordiais para a sustentabilidade do sistema, como o financiamento da saúde pública e a tabela de remuneração dos procedimentos pagos pelo SUS, que está totalmente defasada.”

O gestor defende a construção de um planejamento de longo prazo para o setor. “A Saúde necessita que ações, iniciativas, projetos e parcerias sejam trabalhadas de forma efetiva e estruturada para ser bem-sucedida.”



ADRIANO CALDAS

Como atual vice-presidente para América Latina e general manager Brasil na Guerbet, Caldas ocupou anteriormente posições na Johnson & Johnson Medical Devices e foi responsável por áreas de Vendas, Marketing, Planejamento Estratégico e Gerência Geral.

Como integrante dos Conselhos de Administração da Abimed e Abiis, Caldas participou ativamente nas agendas de inovação e acesso, novos modelos baseados em valor, governança, ética e transparência. “Pude contribuir com uma agenda de maior integração, de cuidado baseado em valor, de inovação tecnológica e de transformação digital, ética e compliance”, diz o executivo.

“Ser reconhecido pelo trabalho e influência na Saúde aumenta ainda mais a motivação e a energia para fazer mais e melhor, para buscar a excelência e impactar positivamente as vidas dos pacientes”, afirma Caldas sobre estar entre os 100 Mais Influentes da Saúde da Década.

Sobre o futuro, o gestor ressalta que o setor passa por uma explosão de novas soluções que terão “o potencial de mudar radicalmente para melhorar a jornada da Saúde e do cuidado.”



ALEXANDRE BASSANEZE

A última década foi marcante na vida profissional de Alexandre Bassaneze, CEO da Air Liquide Brasil. O líder viveu a expansão da marca pelo Brasil através de aquisições de empresas de saúde regionais que possuíam sinergia com o modelo de negócio da Air Liquide.

“Conseguimos aumentar nosso alcance geograficamente e isso nos permitiu chegar a novos clientes, em localidades que até então não tínhamos em nosso catálogo.”

Esse período também marcou o desenvolvimento de novos modelos de negócios, centrados no cuidado do paciente. Exemplo disso é a rede de VitalClinics, em que o paciente encontra todo suporte necessário para a continuidade de seu tratamento em domicílio.

O executivo também reconhece como fundamental o papel da tecnologia para o setor da saúde. “A inovação e tecnologia continuarão a contribuir para melhorar todo o ecossistema de saúde. Será preciso ainda capacitar toda a força de trabalho para assegurar que o cuidado ao paciente esteja no centro da tomada de decisão.”



ALEXANDRE RUSCHI

Embora sempre tenha mantido o atendimento como médico coloproctologista, Alexandre Ruschi concilia há 25 anos o atendimento clínico com a gestão do cooperativismo.

Alexandre Ruschi está à frente da Federação Unimed do Espírito Santo e, por quatro anos, presidiu paralelamente a Central Nacional Unimed. “Atuei no esforço de manter a sustentabilidade do Sistema Unimed frente a desafios como a regulação, aumento da judicialização e surgimento saudável da concorrência.”

Ruschi participou da construção do modelo de saúde do Sistema Unimed baseado no conceito de Atenção Primária, focado na prevenção e não na doença. “Tenho a convicção de que essa alternativa garantirá que a Saúde sobreviva.”

Em 2019, sua gestão à frente da CNU registrou receita de R\$ 7,6 bilhões, 35% superior ao registrado em 2018, até então o melhor resultado da história da cooperativa.

Em 2019, Ruschi integrou o atendimento e comercialização da cidade de São Paulo e mais 29 municípios da Grande São Paulo. “Essa reorganização foi um marco na retomada do prestígio e confiança da marca Unimed na capital paulista”.



ANTONIO JOSÉ PEREIRA RODRIGUES

Os últimos dez anos foram de muitos desafios, mas também de muitas conquistas para o superintendente do HCFM-USP, Antonio José Pereira Rodrigues. Com muita agilidade, o Hospital montou um comitê de crise para combater a Covid-19 e realizou a maior operação da história do HC. “Disponibilizamos 300 leitos de UTI e 600 leitos de Enfermaria para a doença no Instituto Central e 45 Leitos de UTI e 55 de Enfermaria no Instituto do Coração.”

A gestão de Tom Zé também fortaleceu a área de inovação, que se tornou um pilar fundamental no HC. “Realizamos reformas e obras contemplando mais de 150 mil m², com ganhos para todos que frequentam o local.”

Vale ressaltar a conquista de creditações em todos os institutos do HC, incluindo a ONA, JCI e Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities. “Quebramos o paradigma no sistema público e mostramos que uma unidade do SUS pode ter o mesmo nível de excelência dos principais centros privados nacionais e internacionais.”



ANTÔNIO BRITO

O soteropolitano Antônio Brito exerce o cargo de Deputado Federal pelo Estado da Bahia desde 2011 e, atualmente, está em seu terceiro mandato consecutivo.

Brito é graduado em Administração de Empresas com especialização *lato sensu* em Auditoria Econômica e Financeira. Já integrou conselhos diretores de diversas instituições e órgãos representativos, atuando na presidência do Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador; do Sindicato das Santas Casas e Entidades Filantrópicas da Bahia; do Conselho Nacional de Assistência Social, da Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas da Bahia.

Além disso, Brito integrou o Conselho Estadual de Saúde da Bahia; o Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia; o Conselho de Gestão das Organizações Sociais da Bahia, entre outras instituições.

Na última década, Brito se dedicou à carreira política e à presidência da Confederação Internacional das Misericórdias.



ARMANDO LOPES

O diretor-geral da área de Diagnóstico por Imagem e Digitalização da Siemens Healthineers para a América Latina, Armando Lopes, olha para a última década com orgulho. “Foi uma época empolgante, seja pelos desafios que os ciclos econômicos de expansão e crise trouxeram, seja pelos avanços que conquistamos.”

Segundo Lopes, a Siemens Healthineers dobrou de tamanho nos últimos dez anos e evoluiu em diversos fatores. “Trouwemos novas tecnológicas, montamos uma fábrica nova, um centro logístico para distribuição de reagentes *in vitro* e também projetos de desenvolvimento de software para o país.”

A presença da empresa no Brasil não aumentou apenas fisicamente, mas em discussões importantes sobre o caminho da saúde no país. “Passamos a participar de forma mais ativa de debates, elucidando a tecnologia como fator de progresso e não como vilã dos custos.”

Lopes acredita que a transformação na saúde irá acelerar exponencialmente e serão necessárias novas tecnologias para sustentar essa demanda. “Tudo o que fizemos nesses últimos dez anos, que foi gigante, é apenas uma amostra do que viveremos na próxima década.”



ARY RIBEIRO

Nos últimos dez anos, Ary Ribeiro, CEO do Sabará Hospital Infantil, consolidou sua transição de carreira. “Saí da minha trajetória médico-científica e fui para a gestão em saúde, onde tive oportunidades que demandaram capacidade de adaptação e o desenvolvimento de habilidades para implementar mudanças nas instituições pelas quais passei.”

Dentre as mudanças citadas, Ribeiro explica que estão ligadas principalmente às áreas como eficiência da operação, qualidade e segurança assistencial, desenvolvimento de pessoas e reposicionamento estratégico.

Para Ribeiro, as principais expectativas para a saúde suplementar nos próximos dez anos devem estar relacionadas à ampliação do acesso ao sistema de saúde como um todo, tanto público como suplementar.

“O primeiro elemento de equidade é o direito ao acesso adequado ao serviço de saúde e, para que isso ocorra, nós temos que ser capazes de utilizar melhor os recursos disponíveis em um círculo virtuoso de melhores resultados assistenciais em relação à quantidade de recursos necessários para estes desfechos.”



BRENO DE FIGUEIREDO MONTEIRO

Breno de Figueiredo Monteiro considera como uma de suas conquistas mais marcantes na última década estar à frente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). “É uma grande honra ocupar esse cargo em uma instituição que representa 250 mil estabelecimentos de saúde de todo o país. Assumir uma posição que já foi de tantas pessoas que me inspiraram é gratificante.”

O setor sempre foi repleto de desafios, mas Monteiro acredita que nenhum se compara à pandemia atual. “É difícil em todas as minhas atuações, como presidente, médico e ser humano, ver o setor entrar em colapso enquanto pessoas perdem seus entes queridos é dolorido.”

Mas o gestor tem perspectivas positivas para o futuro. Para ele, a telemedicina continuará sendo praticada pelos estabelecimentos de saúde, mesmo após o fim da pandemia. “Essa é uma forma de alcançar mais pessoas, inclusive quando consideramos localidades de difícil acesso, mas não podemos esquecer da liberdade de escolha do paciente e a autonomia do profissional.”



Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora

166 anos de história e de conquistas
que só aumentaram na
última década.

Desde 2010, sob a direção de um dos 100 Mais Influentes na Saúde da Década, Dr. Renato Loures, a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora se orgulha de ter conquistado ainda mais expressividade, investimentos em tecnologia e excelência nos últimos 10 anos. Resultado de uma gestão séria, eficiente e comprometida com o mais importante, as pessoas, sejam elas pacientes, médicos, colaboradores ou toda a sociedade.

2013

A Santa Casa é certificada como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

2014

Inauguração de novas alas, nova Unidade Coronariana, Central de Material Esterilizado e sala de Endoscopia.

2015

Inauguração da nova Unidade Neonatal e conquista do selo ISO 9001:2015

2017

Realização do primeiro transplante de fígado de Juiz de Fora e região.

2020

A Santa Casa completa 166 anos com grande prestígio entre as instituições de saúde do país.

2019

A Santa Casa atinge a marca de 1000 transplantes realizados e dá início às obras da construção de novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva.

2018

Conquista do selo ONA Excelência, a certificação máxima de Acreditação Nacional, e renovação do título de Hospital Amigo da Criança, além de ser a maior unidade transplantadora renal de Minas no ano.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
DA DÉCADA



CARLOS JOUSSEF

Desde 2012, quando Carlos Joussef assumiu a presidência da Unimed Piracicaba, a Cooperativa resgatou a credibilidade da marca e a confiança de beneficiários, que, hoje, somam mais de 180 mil pessoas.

Joussef conseguiu recuperar a estrutura econômica, jurídica e legalista da Unimed Piracicaba, e também apostou no investimento em novos serviços e tecnologia. “Impulsionamos a qualidade médica e pautamos a gestão assistencial no combate ao desperdício, o desnecessário, o ineficaz e o superfaturado nas relações corporativas.”

Nessa última década, a gestão de Joussef inaugurou o Hospital Unimed que, em junho, completou dez anos de funcionamento. Com um moderno parque tecnológico, a estrutura dispõe de 22 mil m², distribuídos em sete pavimentos, e 240 leitos. Em 2017, a Instituição conquistou o selo ONA Nível III.

Além do hospital próprio, os beneficiários contam com centros médicos credenciados na cidade e outros seis na região. “Afinal, nosso maior patrimônio é o beneficiário, temos que investir nele. É fundamental que tenhamos isso em mente”, ressalta.

Essa máxima é uma importante marca da liderança de Joussef. Tanto que, em 2016, a Cooperativa lançou o programa Humaniza Unimed, projeto focado nas ações de contato humano e olhar especial para beneficiários, colaboradores e médicos. Anualmente, tais iniciativas beneficiam cerca de 17 mil pessoas em mais de 70 ações.

Foi também durante a sua gestão que a Unimed Piracicaba recebeu a mais alta distinção que uma operadora de planos de saúde pode receber no Brasil, com a conquista do nível ouro no Programa de Acreditação de Operadoras da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), de acordo com a Resolução Normativa 277.

Destacam-se também outros selos conquis-

tados pela Cooperativa, como ISO 9001:2015, Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade – categoria Diamante, o prêmio Destaque Ambiental, concedido pelo Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), entre outros importantes reconhecimentos.

Com seu olhar sobre as tendências globais, Joussef trouxe para a Unimed Piracicaba um modelo de atendimento adotado com sucesso em países de Primeiro Mundo que visa resgatar as origens da medicina, garantindo que o médico acompanhe a vida e a história do paciente.

Esse projeto iniciou em 2018 por meio do serviço Health Life – Viver Bem Unimed, um ambulatório de atenção primária, com médicos e enfermeiros focados no atendimento de

qualidade e na promoção de saúde de colaboradores da Cooperativa e de empresa parceira.

Para esta década, Joussef mira chegar a 250 mil beneficiários e proporcionar mais inovações na Cooperativa. “Meu sonho é transformar o Hospital Unimed Piracicaba em modelo entre os melhores do Estado e mantermos a

liderança no segmento de planos de saúde. Tenho muito orgulho de ser Unimed. Sempre digo que é o porto seguro do médico cooperado.”

Sobre estar na cobiçada lista dos “100 Mais Influentes da Saúde da Década”, Joussef afirma que o título é uma grande responsabilidade e satisfação. “Esse destaque não é só meu. Todas as conquistas da Unimed Piracicaba só foram possíveis porque sempre tive o apoio e o envolvimento de todo o Conselho de Administração, Diretoria Executiva, médicos cooperados e colaboradores da Instituição, além da confiança dos piracicabanos, que acreditaram na força, energia e, principalmente, na nossa determinação em transformar o modelo assistencial para maior satisfação dos nossos beneficiários.”

“ Tenho muito orgulho de ser Unimed. Sempre digo que é o porto seguro do médico cooperado. ”



CARLOS EDUARDO SPEZIN LOPES

Com mais de 15 anos de experiência no mercado, Cadu Lopes possui passagens em grandes empresas de telecomunicações. Porém, foi na Saúde que o executivo se encontrou profissionalmente. Como CEO da Doctoralia desde 2017, Lopes é responsável por toda a operação no Brasil, Chile e Peru, liderando um time de mais de 400 colaboradores.

Sob a sua liderança, a Doctoralia forneceu sistemas para funcionamento da telemedicina gratuitamente para prefeituras municipais durante a pandemia do novo coronavírus, desenvolveu um aplicativo para agendamento de pacientes e lançou o Prontuário Eletrônico integrado com Prescrição Eletrônica de Medicamentos. “Trouxemos o que havia de melhor no mundo em tecnologia para o nosso mercado.”

Sobre o reconhecimento do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, o executivo sente-se enobrecido e diz sobre seu papel frente aos desafios de atuar no setor. “É uma grande responsabilidade abrir novos caminhos por meio da tecnologia, aplicando um novo olhar na relação milenar entre médico e paciente, respeitando toda a nobreza deste segmento tão importante para todos nós que é a área de saúde.”



CARLOS COSTA

Carlos Costa tem 15 anos de atuação na área da saúde, sendo mais de dez anos na Associação Paulo de Tarso, onde iniciou sua trajetória como superintendente em 2014, passando a presidente em 2015. Atualmente, é o CEO da Rede Paulo de Tarso.

Considerado um gestor novo, mas extremamente arrojado e contemporâneo, sua inquietude por buscar modelos inovadores para a sustentabilidade da cadeia de saúde no Brasil trouxe o moderno conceito de Rede de Cuidados Continuados Integrados, já existente em outros países desenvolvidos.

Na última década, a Rede Paulo de Tarso se dedicou em desempenhar um papel estratégico no mercado. “Realizamos um trabalho de conscientização para mudar a visão da assistência com foco na doença para o foco na prevenção.”

A Rede foi reconhecida pelo Ministério da Saúde como a primeira instituição do Brasil especializada em interações de longa permanência.

“Esperamos poder inspirar outras instituições e Estados a oferecerem serviços de qualidade com o objetivo de identificar não somente problemas biológicos, mas os psicológicos e sociais.”



CARLOS MARINELLI

Em 2005, Carlos Marinelli ingressou no Grupo Fleury, organização dedicada à saúde e diagnóstico na América Latina. “Só em 2020 realizamos quase 80 milhões de exames nas mais diferentes áreas como imagem, genômica, patologia clínica e testes para detecção do novo coronavírus.”

Nos últimos 14 anos, Marinelli ocupou posições de destaque na empresa em Novos Negócios, Estratégia, Inovação, Sustentabilidade e Operações de Negócios. Tornou-se CEO em setembro de 2014 - o primeiro a ocupar o cargo sem pertencer ao bloco de acionistas (sócios-médicos), fundadores da empresa.

Durante seu mandato como CEO, Marinelli transformou o modelo de gestão de negócios da empresa, avançando resultados e satisfação do cliente para níveis recordes históricos no Grupo Fleury e no setor de medicina diagnóstica. Nos últimos três anos, desde 2016, foi eleito o melhor CEO do setor de saúde na América Latina pela Institutional Investor Magazine.

Atualmente, ele é membro do conselho da Câmara Americana de Comércio em São Paulo e do Grupo Papaiz, uma empresa de diagnóstico odontológico de imagem.



CLAUDIA COHN

Com mais de 30 anos de experiência na Saúde, Claudia Cohn é diretora executiva no Grupo Dasa - CEO do Alta E. Diagnóstica, empresa que se orgulha em fazer parte. “É incrível poder crescer junto com a empresa. Aprendo todos os dias”.

Além disso, Claudia é membro do conselho administrativo da Abramed (Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica); conselheira do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXs), coordenadora do Conselho de diagnóstico da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), diretora adjunta do comitê de saúde da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), diretora adjunta Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) e conselheira do Instituto Coalizão Saúde (ICOS).

“Eu creio em uma Saúde de qualidade no Brasil e defendo, em todos os conselhos que participo, uma colaboração com alta-performance e seu potencial transformador. Tenho orgulho de contribuir de alguma forma para que o setor seja um pouco melhor do que nós já construímos”, ressalta Cláudia, que também é CEO do Alta Excelência Diagnóstica.



CLAUDIA TOLEDO

Nos últimos dez anos, Claudia Toledo, general manager e head da vertical de Saúde da Elsevier no Brasil, se dedicou em entender as necessidades da saúde do país e trazer tecnologias baseadas em evidências, atendendo a regulação local. “Isso tudo porque precisamos democratizar o acesso às melhores práticas.”

Durante a sua gestão, a Elsevier realizou o desenvolvimento de plataformas voltadas para a educação na Saúde. “Essas soluções foram integradas em prontuários eletrônicos e sistema de gestão da aprendizagem, permitindo que o conhecimento da melhor prática passe a fazer parte natural do fluxo de trabalho dos profissionais de saúde.”

Sobre a conquista do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, Claudia afirma ter uma fé inabalável nos ganhos que as tecnologias desenvolvidas pela empresa trazem. “Elas fomentam a inovação e disrupção digital associados à medicina baseada em evidência, fundamental para promover a qualidade e segurança dos pacientes e profissionais da saúde. Minha responsabilidade é dar continuidade na missão de liderar o avanço da transformação digital na saúde.”



CLÁUDIO JOSÉ ALLGAYER

Com marcante atuação como presidente da Organização Nacional de Acreditação (ONA) durante o triênio 2018 - 2021, Cláudio José Allgayer ressalta que, nos últimos dez anos, a Organização tem se esforçado em aglutinar lideranças para a busca de soluções integradas.

“Dedicamos intensamente para aglutinar lideranças na busca de soluções integradas, assim como para a extraordinária consolidação da ONA.”

Para Allgayer, o principal desafio frente à ONA é o de ajudar na fluidez dos interesses díspares que povoam o setor. “É preciso seguir trabalhando em busca de uma melhor coordenação entre todos os segmentos da saúde e, de forma conjunta, idealizar a constituição de um projeto de longo prazo para a saúde nacional.”

No que diz respeito a conquista do prêmio 100 Mais Influentes, Allgayer acredita que a homenagem deve ser dignamente compartilhada com quem o acompanhou nesse período. “O correto seria classificar como ‘nossa trajetória’. Se esse prêmio é uma homenagem, que os meus ‘guias’ e mentores de toda a vida se sintam recompensados.”



CLAUDIO LOTTENBERG

Claudio Lottenberg é um expoente na saúde brasileira. Atualmente, exerce a presidência do Conselho do Hospital Albert Einstein, do Instituto Coalizão Saúde e da Confederação Israelita do Brasil (CONIB).

Trabalhou ativamente para que projetos de gestão em saúde fossem permanentemente ligados à qualidade e segurança do paciente – um bom exemplo é a vinda do IHI - Institute for Healthcare Improvement para o Brasil.

Nos últimos dez anos, Lottenberg atuou ainda na criação do ICOS (Instituto Coalizão Saúde). “O objetivo é enxergar a saúde dentro de uma cadeia produtiva”, diz sobre o Instituto.

Lottenberg também foi um nome que muito lutou pela telemedicina no Brasil. “Sempre defendi que a boa ciência fosse respeitada e a informação de qualidade fosse um norte, mesmo que me opondo a setores dominantes da sociedade.”

Para o futuro, Lottenberg deseja ampliar sua comunicação. “Quero cada vez mais conversar com os jovens, trocar ideias, estimular os sonhos para que se transformem em realidade, cobrar compromisso, conhecimento e paixão.”



DARIO FERREIRA NETO

“**M**eu trabalho tem como foco a busca diária por aperfeiçoar e contribuir para a evolução dos serviços da Instituição. Esses pilares me permitem unir o desenvolvimento do Hospital a valores sólidos - tanto individuais, quanto institucionais”, declara Dario Ferreira Neto, diretor do Hospital Edmundo Vasconcelos.

O gestor ressalta a pandemia do novo coronavírus como o acontecimento de maior relevância para o HEV e sua carreira. “Este marco nos fez repensar estratégias e seguir com o nosso compromisso de cuidado e oferta de segurança aos pacientes e colaboradores.”

Sob sua gestão, o HEV prosseguiu com investimentos significativos, como a ampliação e modernização do centro cirúrgico, com a reformulação em andamento de 2.400m².

“Apesar da grande dimensão dessa conquista, não posso esquecer outras, como a implantação de ERP hospitalar integrado aos processos assistenciais e administrativos, que nos proporcionou agilidade e ainda mais qualidade, e as recentes parcerias com instituições importantes que agregam e qualificam nosso atendimento.”



DAVID UIP

David Uip é mestre e doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde atua como professor livre-docente. É diretor no Instituto de Infectologia Emílio Ribas desde 2009 e também integra o corpo clínico do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Ao longo de sua carreira, Uip foi diretor executivo do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo e diretor-presidente da Fundação Zerbini. O infectologista tornou-se reconhecido internacionalmente com seu trabalho relacionado ao combate à Aids, com a fundação da Casa da Aids para tratamento gratuito.

Durante a última década, Uip teve passagens pela política e educação, sendo nomeado secretário da Saúde de São Paulo, em 2013, e assumindo a direção da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André (SP) em 2017.

No combate à Covid-19, o infectologista integrou o Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo.



DENILSON LAUDARES RODRIGUES

Denilson Laudares Rodrigues é sócio-fundador da Celer Biotecnologia. Mestre em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o gestor dedica a conquista do prêmio 100 Mais Influentes à sua equipe. “Jamais conseguiria chegar onde estou sem meu time. Todos contribuíram diretamente para meu crescimento e para a melhoria do trabalho.”

Para Rodrigues, a Celer conseguiu se atentar às tendências tecnológicas nacionais e internacionais do segmento. Uma dessas tendências é o Point of Care Testing (POCT), ou seja, o teste no ponto de atendimento. “Desde 2014 produzimos essas soluções e participamos do processo de descentralização do diagnóstico de urgência, trazendo um resultado em que médico e paciente estejam no ponto de atendimento.”

Segundo o empresário, a Celer participou da doação de dez milhões de testes rápidos para o Ministério da Saúde distribuir nacionalmente. “Fomos responsáveis pelo suporte aos diversos centros de saúde públicos e privados em todo território nacional, garantindo assim um apoio necessário à população.”



DENISE SANTOS

Em 2013, Denise Santos assumiu a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, com um grande desafio em mãos: trazer novamente a BP para a posição de destaque no cenário da saúde privada do País. “A instituição é referência em especialidades como Oncologia e Cardiologia, mas de modo geral estava deixando de se apresentar competitiva no mercado.”

A executiva dedicou-se a recuperar o Ebitda da BP, que se apresentava negativo há alguns anos; reposicionar a marca, atraindo novos clientes; e garantir a perenidade da instituição a partir de mudanças na estrutura de governança. “Passados oito anos desde a minha chegada posso dizer que essa primeira etapa de transformação da BP foi concluída com muito sucesso.”

Para a próxima década, Denise acredita em uma verdadeira revolução na forma como as pessoas vão consumir serviços de saúde. “Isso exigirá de todos os players do mercado uma disposição genuína de inovar e se transformar. Na BP, nós temos conduzido um processo importante de transformação cultural para acompanharmos e fomentarmos essas tendências.”



DIMAS TADEU COVAS

Sob a liderança de Dimas Tadeu Covas, diretor do Instituto Butantan, o órgão conquistou sua identidade própria como instituição de pesquisa, ensino e cultura, com foco na produção de soros, vacinas e soluções tecnológicas.

Covas também é coordenador do Centro de Terapia Celular e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Células-Tronco e Terapia Celular, na Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto. “Com este grupo de profissionais alcançamos um feito inédito em 2019, ao realizarmos um tratamento com as células CAR-T, que são promissoras em um paciente com linfoma em fase terminal.”

Covas considera a pandemia do novo coronavírus como o maior desafio de sua vida profissional. “É um grande obstáculo, mas que não me traz nenhum tipo de temor, a não ser o de não conseguir enfrentá-lo por motivo de saúde ou alguma outra razão. Tenho usado toda a minha experiência acumulada de gestor, de cientista, de desenvolvedor de tecnologias para o atual momento. Sinto muito preparado e tenho trabalhado incansavelmente para ajudar o nosso País e o nosso estado.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
DA DÉCADA



DJALMA LUIZ RODRIGUES

Diretor executivo da Fanem, Djalma Luiz Rodrigues começou a sua história na Saúde há quase 60 anos, quando ingressou na empresa enquanto cursava a faculdade de Administração de Empresas.

Em parceria com Walter Schmidt, Rodrigues introduziu técnicas e metodologias inovadoras, traçando uma rota tecnológica com elevado grau de representatividade na cadeia produtiva da saúde brasileira.

Com sua esposa, Marlene Schmidt, Rodrigues seguiu criando produtos premiados, como a Unidade Híbrida Duetto 2386, estado da arte em sua categoria, além de apostar na inovação para manter a empresa competitiva no mercado.

“Acredito que minha vida foi pautada em diversas fases, sempre com muito foco na certificação dos equipamentos, tendo em vista a importante missão de salvar vidas através da inovação tecnológica.”

Ao longo dos últimos dez anos, o executivo aponta diversos momentos históricos marcantes, como a inauguração da primeira unidade fabril da Fanem na Índia e do projeto de expansão de atuação que levou a marca para mais de 135 países ao redor do globo. Um pioneirismo que se caracterizou muito na inovação e busca contínua pela qualidade, abrindo mercados nunca atingidos por empresas brasileiras do setor da saúde no exterior.

Rodrigues também teve uma importante atuação na fundação da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo). O empresário exerceu a presidência da entidade por mais de uma década e ocupou quase todos os cargos na diretoria, tendo como ponto alto a retidão de conduta junto aos seus congêneres e Governo, e o incentivo às exportações no setor.

Foram importantes momentos que Rodrigues

vivenciou na história da Abimo, como a introdução do sistema regulatório de certificação da qualidade de produtos (Sistema INMETRO/ANVISA); o primeiro contrato realizado com a APEX-BRASIL, a parceria realizada com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a introdução do Progex - Programa de apoio tecnológico à exportação.

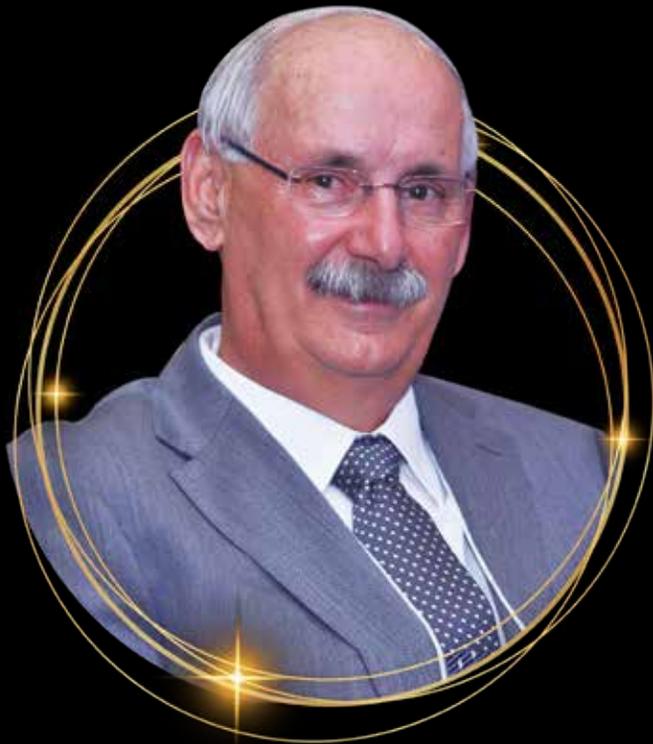
Já pensando na próxima década, o executivo acredita que, devido à pandemia do novo coronavírus, o setor terá a atenção de toda a população. “Vejo o futuro com muito otimismo. Assim como acontece em outros países, o governo deverá priorizar ações na Saúde, um setor tão estratégico e socialmente importante a todos os brasileiros.”

O diretor da Fanem diz sentir-se honrado por estar na lista dos 100 Mais Influentes. “Agradeço aos colegas que votaram nessa iniciativa. Agradeço o reconhecimento, embora acredito que temos muito o que fazer para tornar o nosso setor mais partícipe em nossa missão, que é salvar vidas e estar presente quando mais necessário se faz.”

Rodrigues dedica essa conquista àqueles que o acompanham durante sua carreira. “O prêmio só foi possível graças a toda equipe.”

O diretor da Fanem considera importante a homenagem dos 100 Mais Influentes. “Gostaria de agradecer a iniciativa do Grupo Mídia por manter sempre o setor da saúde em evidência e aos profissionais da saúde, especialmente aqueles que atuam na linha de frente. Agradeço também aqueles que se mantêm na retaguarda industrial, oferecendo recursos para a realização de um bom trabalho. Juntos, esses atores são responsáveis pela unidade do setor ao lado dos, os nossos governantes, que sempre buscarão o benefício da população em geral.”

“Temos muito o que fazer para tornar o nosso setor mais partícipe em nossa missão que é salvar vidas e estar presente quando mais necessário se faz.”



EDSON ROGATTI

Diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficas do Estado de São Paulo (Fehosp), Rogatti já exerceu outros importantes cargos no setor. Já foi secretário e vereador da Câmara Municipal de Palmital (SP), além de presidente da Santa Casa de Misericórdia da cidade.

Rogatti presidiu também a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) por dois mandatos – no período entre 2014 e 2020.

A dedicação ao setor filantrópico de saúde foi uma das bandeiras defendidas por Rogatti na última década. “Somando esforços e realizando movimentos estratégicos, obtivemos diversas conquistas, como a liberação de verbas emergenciais para os hospitais filantrópicos e a criação de linhas de crédito específicas para as Santas Casas e hospitais filantrópicos.”

Estar entre os 100 Mais Influentes significa, para Rogatti, que sua liderança está no caminho certo. “É um combustível para trabalharmos cada vez mais por um setor com mais qualidade, como é direito de cada cidadão. É bom saber que estamos na direção correta.”



EMÍLIO PUSCHMANN

Para Emílio Puschmann, CEO da Amparo Saúde, a última década foi marcada por três grandes desafios. O primeiro deles foi convencer o mercado de saúde suplementar sobre a importância da Atenção Primária à Saúde (APS). “A APS tem no médico da família a figura central e permite que o paciente seja avaliado de forma integral antes de ser encaminhado a um especialista. É um serviço que deve ser mais valorizado por todos os profissionais.”

Seu segundo desafio é romper o modelo de pagamento por serviço, o fee for service, e migrar para o value-based healthcare, que leva em conta a qualidade do serviço prestado pelos profissionais.

Por fim, questões sobre investimentos. “Tive que convencer investidores de que o nosso modelo é o mais competitivo e válido quando pensamos a longo prazo.”

Puschmann conseguiu trazer sócios de alto nível para a Amparo Saúde, além de grandes executivos, clientes e operadoras como investidores. “Mas o mais importante foi que mantivemos uma gestão resiliente para lidar com os vários obstáculos que o setor de saúde brasileiro oferece.”



FÁBIO JATENE

Vice-presidente do Conselho Diretor do InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP), Fábio Jatene é um expoente na medicina e na educação na saúde. “Tenho valorizado muito a qualidade e a segurança na cirurgia, processo que tem enorme repercussão e complexidade, por envolver todas as etapas do ato cirúrgico e os profissionais que atuam nelas.”

Outra área que o professor tem se dedicado com grande entusiasmo é a da inovação na saúde. “Junto ao InovaHC, o Programa de Inovação do Hospital das Clínicas da FMUSP, estamos trabalhando para trazer soluções inovadoras para o nosso Complexo, por meio do nosso InovaInCor, que tem foco na inovação em cardiopneumologia clínica e cirúrgica.”

Jatene reflete sobre seu atual momento profissional. “Eu me vejo muito mais como alguém que participa das tomadas de decisões e que tem a responsabilidade de propor os rumos para os próximos anos, com base no meu aprendizado e experiência. Felizmente, tenho o privilégio de trabalhar em instituições notórias em que participo de grupos decisórios muito preparados e interessados em realmente evoluir.”



FERNANDO JOSÉ PINTO DE PAIVA

Fernando José Pinto de Paiva é presidente da Unimed Natal e da Unimed Equatorial. O gestor também já foi vice-coordenador médico na Liga Norte-rio-grandense contra o câncer; diretor da Associação Médica do RN e presidente da COOPMED - Cooperativa Médica do RN.

Assumiu a presidência da Unimed Natal com o objetivo de acabar com o pro rata negativo que subtraiu, durante 23 anos, uma média de 26% dos honorários dos médicos cooperados, para fechar a sua operação mensal. “Com a introdução de novos modelos de gestão, de técnicas e de profissionalização, conseguimos reverter os números negativos, controlar os custos assistenciais e posicionar a Unimed Natal entre as 20 maiores operadoras de plano de saúde do país.”

Para o futuro, Paiva vislumbra uma medicina de atenção integral associada aos modelos de atenção primária. “As mudanças tecnológicas devem trazer vários benefícios, como mais facilidade em gerenciamento de pacientes crônicos, trazendo segurança nas decisões e fazendo com que a assistência médica deixe de tratar exclusivamente de doenças e atue na prevenção.”



FERNANDO TORELLY

Na última década, Fernando Torelly esteve à frente de instituições de grande relevância nacional. “Como superintendente no Hospital Moinhos de Ventos, participei de momentos como a inauguração da Maternidade Helda Gerdau Johannpeter e a afiliação da Instituição à Johns Hopkins Medicine International”, lembra.

Em 2016, como diretor executivo do Sírio-Libanês, Torelly participou de um projeto nacional com planos de crescimento do HSL. Também exerceu o cargo de Assessor da Presidência da Central Nacional Unimed que, segundo ele, foi muito marcante para a carreira. “Entender a lógica de negócio de uma operadora de importância nacional me permitiu compreender de forma mais abrangente a cadeia produtiva da Saúde.”

Desde 2020 como superintendente corporativo – CEO do HCor, Torelly ressalta o momento desafiador imposto pela pandemia da Covid-19. “A Covid-19 causou transformações em todos os âmbitos da vida, mas nos hospitais causou uma revolução, ampliando a necessidade da gestão compartilhada, da integração e da solidariedade.”



FRANCISCO BALESTRIN

Além de cargos como presidente do SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo); vice-presidente executivo e diretor médico corporativo do Grupo VITA; Balestrin também já ocupou a presidência da IHF – International Hospital Federation (Associação Mundial de Hospitais) e da Anahp (Associação Nacional dos Hospitais Privados).

Na Anahp, Balestrin implementou o projeto SINHA, atual Observatório Anahp, e triplicou o número de associados, que passaram de 43 para 120, aproximadamente.

Desde 2020, o executivo é presidente do SindHosp. “É muito gratificante atuar neste segmento, pois gosto de trabalhar na formação de líderes, organização de modelos e reestruturação de entidades.”

Balestrin acredita no desenvolvimento contínuo dos setores público e privado e na melhoria dos indicadores de saúde. “Isso vai acontecer à medida que ambos os sistemas estiverem mais integrados.”

**MEDICAL AFFAIRS | PESQUISA CLÍNICA
ÁREA REGULATÓRIA | MARKETING**

INOVATIE SERVIÇOS EM SAÚDE

**PARA SOLUÇÕES
COMPLETAS,
A CONSULTORIA
COMPLETA**

*Conte com a consultoria completa na área de medicamentos e produtos para saúde, **com expertise em produtos estabelecidos e no desenvolvimento e lançamento de novos produtos.***

Acesse o site e saiba mais



 /inovatieserviçossemsaude

 /Inovatie.Saude

 /inovatiesaude

Várias empresas de referência na área da saúde já estão conosco. Junte-se a elas.

i n o v a t i e
SERVIÇOS EM SAÚDE

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



FRANCO PALLAMOLLA

Ao assumir a presidência da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos – Abimo, Franco Pallamolla, também presidente da Lifemed, enfrentou os desafios de solidificar a influência e a credibilidade da indústria como um todo junto aos diversos órgãos governamentais.

“Mesmo que esse objetivo ainda não tenha sido alcançado completamente, já conquistamos um espaço que nos permite facilitar o trânsito das discussões mais relevantes para a nossa indústria, contribuindo sobremaneira na condução de temas prioritários e importantes do setor”, considera.

Na Abimo, Pallamolla trabalhou formas de aproximar o setor brasileiro de dispositivos médicos a entidades internacionais.

“A permanente atualização tecnológica e científica do setor nos ajudou a estabelecer parcerias e a incentivar projetos específicos de inovação, pesquisa e desenvolvimento.”

Ao analisar os últimos dez anos, o empresário destaca a parceria entre a Associação e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) para proporcionar subsídios para que empresas brasileiras conseguissem participar de feiras e eventos internacionais.

“Os negócios gerados nessas ocasiões atingiram números expressivos na exportação e contribuiu para amenizar o déficit na balança comercial do setor de dispositivos médicos.”

Pallamolla também relembra os esforços da Abimo em realizar o Congresso de Inovação em Materiais e Equipamentos para Saúde (CIMES) e o prêmio Inova Saúde para incentivar as empresas da área a investirem seu talento e melhores esforços na inovação tecnológica.

Ao analisar a atuação da indústria na pande-

mia da Covid-19, Pallamolla enaltece o setor. “A agilidade e assertividade das empresas têm garantido equipamentos vitais para o tratamento e salvamento dos infectados. Ficou comprovada que a área de dispositivos médicos é estratégica para o Brasil.”

Contudo, o líder é direto ao afirmar que esse status não se mantém apenas com o reconhecimento já alcançado da opinião pública, mas sim através da prática de uma política industrial consistente e permanente por parte do Estado brasileiro. “Esse é o motivo que tem me mobilizado para um corpo a corpo com diversos integrantes dos poderes legislativo e executivo e, assim, apresentar essa realidade para que juntos possamos construir a política industrial brasileira.”

Pallamolla ressalta que a dependência de países em qualquer campo da indústria, em especial na saúde, fragiliza sobremaneira a assistência, a prontidão e a eficácia devidas pelo Estado aos seus cidadãos conforme preceitos constitucionais. “O que se espera é o devido reconhecimento da relevância da indústria de dispositivos médicos - a qual vem, apesar de muito descaso oficial, investindo permanentemente em inovação - e de seu papel estratégico como um dos alicerces do SUS.”

Sobre o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, o executivo afirma ser de grande importância em sua trajetória profissional.

“Esse reconhecimento imprime ainda mais responsabilidade aos que assumiram compromissos na saúde.”

Por fim, salienta: “é uma motivação para redobramos o nosso esforço em batalhar e melhorar a saúde dos brasileiros. Ainda teremos constantes obstáculos, cuja transposição exigirá motivação e a lembrança constante dos objetivos a serem alcançados.”

“Esse reconhecimento imprime ainda mais responsabilidade aos que assumiram compromissos na saúde.”



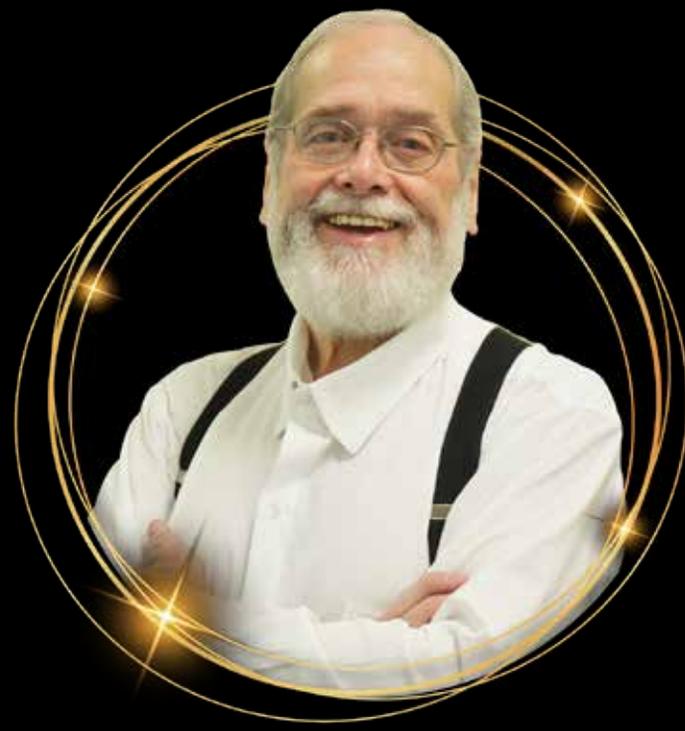
GENINHO THOMÉ

Presidente científico da Neodent, presidente do Conselho de Administração da Neodent e diretor-geral da Faculdade ILAPEO, Geninho Thomé destaque no mundo da odontologia. “Minhas maiores conquistas são os sucessos da Neodent e do ILAPEO e, conseqüentemente, o aumento na quantidade de pessoas que nós pudemos ajudar com essas duas empresas.”

Tomé se dedica ao ensino, pesquisa e desenvolvimento em tempo integral. Hoje, o executivo lidera uma equipe de Inovação da Neodent. “Além da gestão da faculdade, continuo atuando clinicamente para a validação de produtos e soluções. Contudo, todas essas desafiadoras funções ainda não substituem uma rotina de consultório.”

Olhando os próximos dez anos, Tomé afirma que a demanda por implantes talvez não seja a mesma, abrindo espaço para novas exigências dos pacientes.

“Por isso, o investimento em pesquisa e desenvolvimento é tão essencial e deve receber tanta atenção das empresas do ramo. O fruto de todo o incentivo à pesquisa será colhido a longo prazo e, com certeza, em 10 anos já teremos caminhado muito.”



GONZALO VECINA NETO

Médico sanitarista, Gonzalo Vecina Neto é uma das grandes personalidades da Saúde brasileira. Já atuou como Secretário Municipal de Saúde de São Paulo e Secretário Nacional da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Foi diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e superintendente do Hospital Sírio - Libanês. Hoje, é professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e do mestrado profissional da FGV-SP.

“Da minha trajetória profissional, destaco a gestão do HSL e a conclusão das obras de ampliação do hospital, que consolidaram sua participação no mercado Premium de São Paulo.”

Vecina também tem uma marcante atuação durante a pandemia do novo coronavírus. “Participo do esforço da sociedade em entender o que está ocorrendo e buscar enfrentar a inação do governo federal em enfrentar a pandemia.”

Para o futuro, Vecina espera melhorar a organização da sociedade em busca de um futuro com mais acesso. “A saúde pública precisa ser um dos vetores da construção da igualdade social.”



GIOVANNI GUIDO CERRI

Giovanni Guido Cerri é, atualmente, vice-presidente do Instituto Coalizão Saúde (ICOS), presidente do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia e presidente da Comissão de Inovação (InovaHC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Com sua experiência como ex-secretário Estadual de Saúde (de 2011 a 2013) destaca-se a priorização da Atenção Primária, a reformulação do Instituto Butantã, as primeiras PPPs da Saúde, a informatização dos hospitais públicos e o acordo com o BID para financiar projetos da área da Saúde.

Cerri também encabeçou a criação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e do InovaHC, um núcleo de inovação tecnológica do HCFMUSP, e a estruturação do novo Instituto de Radiologia. “Tenho trabalhado com o objetivo de reduzir a desigualdade social e melhorar o acesso à Saúde para toda a população. Continuarei focado em ampliar a participação brasileira na ciência e em melhorar os índices assistenciais, principalmente através da incorporação de tecnologia por meio de projetos de Saúde Digital.”



HELTON FREITAS

Helton Freitas, diretor-presidente da Seguros Unimed e da Fundação Unimed, acredita que os maiores projetos aos quais se dedicou nesses 32 anos de carreira estão ligados ao Sistema Unimed e ao cooperativismo médico.

Entre 2006 e 2014, Freitas foi presidente da Unimed Belo Horizonte e teve a “alegria de participar da transformação da cooperativa como referência em todo o país”. A carteira de beneficiários saltou de 570 mil para mais de 1,2 milhão de pessoas e sua gestão conseguiu atendê-los com a criação e uma rede própria de hospitais e serviços de saúde.

Outro destaque da carreira de Freitas foi seu trabalho na Seguros Unimed a partir de 2015, quando assumiu a presidência. “Entre 2016 e 2020, crescemos 53% em faturamento, ultrapassando a marca de R\$ 4 bilhões, e expandimos nossa atuação em todos os ramos de seguros.”

Freitas diz se sentir honrado por estar na lista dos 100 Mais Influentes. “É um motivo de enorme orgulho, mas também tenho a consciência da responsabilidade. A área da Saúde é complexa e afeta a vida de todos. O meu papel como gestor é buscar o aprimoramento do setor a cada dia.”



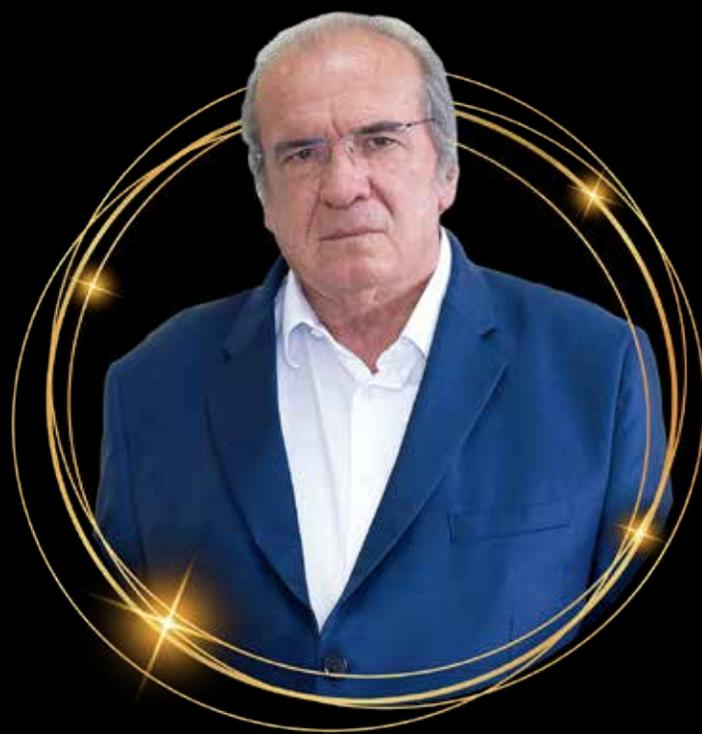
HENRIQUE SALVADOR

O diretor presidente da Rede Mater Dei de Saúde, Henrique Salvador, também é presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, membro do Conselho Curador da Fundação Dom Cabral e do Conselho de Administração da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp).

A liderança de Salvador realizou, na última década, grandes feitos, como dois novos hospitais em Minas Gerais. “Inauguramos uma unidade em Belo Horizonte com 370 leitos e em Betim com 400 leitos, ambas operacionais e integradas definitivamente à Rede.”

Além disso, sua gestão iniciou a construção do primeiro Hospital Mater Dei no nordeste do país, em Salvador (BA). “O Hospital terá 370 leitos e, junto a ele, um Centro Médico com 20 andares e uma estrutura robusta para o melhor atendimento.”

Salvador revela que a Rede Mater Dei investiu fortemente em “acolhimento, experiência do usuário, qualidade e segurança assistencial, o que resultou em importantes reconhecimentos, como a certificação pela JCI em todos os nossos hospitais.”



IVÃ MOLINA

Provedor da Santa Casa de São José dos Campos, a gestão de Ivã Molina conquistou a certificação da ONA, sendo a primeira instituição filantrópica a receber o selo. “Isso é reconhecimento de um intenso trabalho e comprometimento com a saúde.”

Outro destaque de sua gestão relaciona-se à equipe de transplantes, que levou a cidade de São José dos Campos a ser a primeira do interior paulista com o maior número de procedimentos hepáticos realizados em 2020, e a terceira em todo o Estado, de acordo com o Sistema Estadual de Transplantes, da Secretaria de Estado da Saúde.

Molina também é o 2º diretor Vice-Presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo). “Junto a outros gestores de diversas partes do território paulista, trabalhamos pelos pleitos do setor filantrópico, em busca de melhorias para os hospitais.”

O gestor ressalta que seu maior desafio foi lidar com a pandemia da Covid-19. “No entanto, com união e empenho de todos estamos atravessando esse período fazendo tudo que está ao nosso alcance para salvar o maior número de vidas.”



JAIR COSTA JÚNIOR

Com uma sólida trajetória na Saúde, foi em 2017 que Jair Costa Júnior aceitou o convite para ser superintendente executivo da Unimed Petrópolis, cargo que exerce até hoje.

“Esse foi o maior desafio da minha carreira. Eu encontrei uma cooperativa com muitos problemas, então eu precisei entender tudo o que estava acontecendo para identificar os obstáculos para depois construir caminho.”

Costa Jr. liderou o Plano de Ação de Curtíssimo Prazo que permitiu o equacionamento e o pagamento do passivo constituído no passado com a rede prestadora, a redução do índice de sinistralidade de 92,80%, em 2016, para 81,66% em 2019; o encerramento do ciclo perverso de prejuízos econômicos recorrentes, a melhora de todos os indicadores econômicos e uma expressiva evolução dos ativos financeiros da cooperativa.

“Nós entendemos, há muito tempo, que estamos lutando por todos aqueles que já fizeram e fazem da Unimed Petrópolis uma cooperativa essencial para dezenas de milhares de vidas. Por isso, na Cooperativa, não fazemos o que é fácil, fazemos o que é certo”.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



JAMIR DAGIR JR

Sócio proprietário da Dorja, indústria de dispositivos médicos responsável pela fabricação das marcas Medicate e Diasyst, Jamir Dagir Jr. é um empresário de grande atuação no setor da saúde.

Desde muito jovem, o executivo se dedica aos negócios relacionados à saúde, participando de importantes feiras de negócio e crescimento da comunidade como um todo.

A empresa foi fundada em 1978 como uma prestadora de serviços na área hospitalar e vem constantemente evoluindo a sua presença no mercado brasileiro como fabricante e importadora de linhas exclusivas de produtos médicos.

Além de suas atividades na liderança da equipe da Dorja, Dagir Jr. também dedica a sua influência na luta pelo crescimento sustentável da indústria nacional. Atualmente, Dagir Jr. é vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo).

“Durante os últimos anos, a nossa entidade lutou em prol do crescimento do setor hospitalar e da indústria nacional de dispositivos médicos, que, hoje, briga com uma carga tributária elevadíssima e ainda enfrenta a concorrência de insumos e equipamentos importados, com isenção de alíquotas”, ressalta o empresário.

Questionado sobre a sua perspectiva para os próximos anos, o executivo lembra do envelhecimento populacional do Brasil e as consequências que este novo perfil traz para o setor, como a necessidade por mais produtos e serviços de saúde.

Diante desse novo cenário, empresário as-

sume a responsabilidade de gerar, junto com o cenário econômico atual, condições para que as empresas brasileiras consigam sobreviver mesmo diante da elevada carga tributária e da dependência dos insumos e matérias-primas importadas.

“Com as reformas tributárias e administrativas, deveremos ter um grande crescimento devido a chegada de novas tecnologias, telemedicina, inteligência artificial e da indústria 5.0, gerando com isso grandes investimentos por parte da nossa indústria e do setor de serviços e, conseqüentemente, maior geração de empregos”, salienta Dagir Jr.

Sobre a dependência externa brasileira,

o empresário e VP da Abimo acredita que a pandemia do novo coronavírus gerou uma maior consciência por parte dos dirigentes das indústrias brasileiras de dispositivos médicos. “É urgente a nossa necessidade de minimizar a dependência por insumos e produtos importados.

Só assim seremos um País com mais saúde e liberdade econômica”, enfatiza.

Ainda de acordo com o ganhador dos 100 Mais Influentes da Saúde da Década, Dagir Jr. defende e trabalha intensamente para que o setor seja mais unido e forte. “Precisamos de políticas governamentais e econômicas mais claras e focadas na área. Se tivermos maiores recursos e maior apoio para a saúde, o setor responderá positivamente com mais produtos, mais inovações e geração de novos empregos”, finaliza Dagir Jr.

“ É urgente a nossa
necessidade de minimizar
a dependência por
insumos e produtos
importados. Só assim
seremos um país com
mais saúde e liberdade
econômica. ”



JORGE PINHEIRO KOREN DE LIMA

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e com formação no "The Advanced Management Program" pela University of Chicago Booth School of Business, Jorge Pinheiro é presidente do Sistema Hapvida. Em 1996, assumiu o cargo de superintendente da área hospitalar do Hapvida e, em 2000, a presidência executiva da empresa.

“Minha primeira experiência na área da saúde foi com meu pai quando ainda era criança. Ele fundou uma pequena clínica chamada Clínica Antônio Prudente e eu passava as tardes lá ajudando em tudo que fosse necessário”, lembra Jorge de seu pai Candido Pinheiro.

Em 2000, Lima assumiu a presidência do Sistema Hapvida. Desde então, a operadora alcançou patamares expressivos, abrindo novas filiais e hospitais nas cinco regiões do País.

“Atualmente, temos 45 hospitais próprios espalhados pelo Brasil e, até o final de 2021, esse número deve aumentar para 60. Fico muito orgulhoso de ver que 96% das internações de nossos clientes são ofertadas pelos nossos próprios hospitais”, ressalta.



JOSÉ CARLOS FELNER

José Carlos Felner construiu uma história de mais de 30 anos na GSK Farma Brasil. O executivo começou sua carreira como representante de vendas até chegar à presidência da companhia.

Sua gestão criou a unidade de negócios de Vacinas, em 2001. Em 2008, tornou-se diretor da unidade de Negócios Biotech que, além de vacinas, passou a incorporar as áreas de HIV, Hospitalar e Oncologia. Em 2012, como resultado de suas realizações, foi promovido a VP da área.

“Eu me apaixonei pela área de prevenção de doenças e busquei sempre trabalhar em um modelo colaborativo, por meio de transferência de tecnologia e conhecimento.”

Felner trabalhou intensamente para o avanço dos negócios da unidade de HIV. “Firmamos uma importante colaboração com a Fiocruz para a transferência de tecnologia, o que possibilitará a produção local de antirretrovirais no Brasil.”

Estar entre os 100 Mais, para Felner, é motivo de orgulho e responsabilidade. “Estendo essa homenagem a todos os funcionários, fornecedores e terceirizados da GSK que, direta ou indiretamente, contribuíram para esta conquista.”



JOSÉ CARLOS MAGALHÃES

A história de José Carlos Magalhães, CEO do UnitedHealth Group Brasil, começou em 1983, na época Amil. “Era estagiário do Hospital de Clínicas Mário Lioni, em Duque de Caxias. Em 2012, assumi a minha primeira posição no exterior, em Portugal. Fiquei lá até 2018, quando fui chamado pelo UnitedHealth Group para me transferir para o Chile.”

“Acredito que minhas principais conquistas e desafios na última década na saúde dizem respeito à carreira de um executivo estrangeiro em países com cultura e sistemas de saúde totalmente diferentes do Brasil”, ressalta.

Os bons resultados alcançados nesses países levaram o executivo a ser convidado a liderar a UnitedHealth Group no Brasil. “Acredito que como executivo de saúde e médico tenho a responsabilidade genuína de criar relacionamentos e liderar pessoas em busca de um objetivo comum: que o sistema de saúde funcione melhor para todos. Colaborar para o progresso da saúde do país, garantindo mais acesso à saúde de qualidade, é uma grande responsabilidade que me move todos os dias.”



JOSÉ MARCOS SZUSTER

Nos últimos dez anos, o CEO da MedLevensohn, José Marcos Szuster, construiu uma empresa sólida e responsável ao lado de sua família. “Foram anos muito importantes para a MedLevensohn, afinal a companhia passou por significativas transformações e se consolidou como uma das principais empresas de saúde do Brasil.”

Nesses últimos anos, Szuster investiu na aquisição do novo Complexo de Logística e Distribuição no Município de Serra, Espírito Santo, e em sua ampliação. “Temos mais de 3600 contratos vigentes para fornecimento de produtos e serviços no portfólio de grandes redes varejistas.”

Sobre estar entre os 100 Mais, o empresário afirma ter recebido o reconhecimento com surpresa e alegria. “Só reforça a minha convicção de que estamos no caminho certo, ou seja, no caminho da ética, das boas práticas e da valorização do ser humano. Agradeço à minha família e aos nossos mais de 300 colaboradores por esses dez anos de trabalho e alegrias.”



JOSÉ PEDRO FERNANDES

José Pedro Fernandes, COO da SISQUAL, ressalta que, quando a empresa chegou no Brasil, ainda não havia software para o gerenciamento da força de trabalho nos hospitais. “Nosso maior desafio foi levar este novo conceito para os hospitais privados e públicos.”

“Num cenário em que não tínhamos quaisquer referências no setor da saúde brasileira, o que nos animava era apenas a forte convicção de que tínhamos a solução para tantas dores”, afirma.

Hoje, Fernandes e sua equipe atende mais de 250 hospitais no Brasil, com mais de 350.000 colaboradores gerenciados pela ferramenta no país.

Sobre o futuro, Fernandes aposta que, após a atual crise, surgirão oportunidades de desenvolvimento, quebrando antigos paradigmas. “E aqui um dos maiores desafios tem exatamente a ver com a inversão de velhos dogmas que eternizaram modelos pouco flexíveis na contratação, na otimização da força de trabalho, desperdiçada por não haver flexibilidade na natureza dos vínculos laborais trabalhistas.”



LAURO MIQUELIN

Lauro Miquelin, CEO da L+M, construiu uma trajetória de mais de três décadas propondo a melhor versão de edifícios de saúde. Nascido em São Paulo, Miquelin é PhD em Medical Building Design pela Universidade de Bristol, na Inglaterra, e atua na Gestão de Implantação de Empreendimentos de Saúde.

Dentre seus trabalhos, destacam-se projetos realizados no Hospital Sírio-Libanês, Grupo São Cristóvão, Hospital Unimed Rondonópolis, Unimed Missões, Hospital Care São Lucas e Ribeirania, Fundação Padre Albino, entre outros.

Para a próxima década, Miquelin tem planos de continuar com as “mãos na massa para apoiar as lideranças na implantação e melhoria contínua da eficiência sistêmica de organizações de saúde.”

O arquiteto tem esperanças de que a pandemia seja lembrada pelos líderes, reforçando as obrigações das organizações de Saúde de oferecer contexto seguro para o convívio de pacientes com todos os tipos de problemas, com ou sem doenças infectocontagiosas.

“Continuarei sonhando que a grande transformação na Saúde e na vida em sociedade seja acelerada pela busca individual de iluminação.”



LEANDRO BAPTISTA

As maiores conquistas de Leandro Baptista na última década envolveram a ampliação dos serviços e estrutura da Unimed Sul-Capixaba, da qual é diretor-presidente.

Destaca-se a inauguração do Hospital Unimed, em Cachoeiro de Itapemirim, em março de 2020. “Essa unidade possui uma das mais modernas estruturas físicas e tecnológicas do Brasil, oferecendo um cuidado humanizado e completo aos nossos clientes, sem que eles precisem sair da região em busca de atendimento.”

Sendo a única operadora de saúde com hospital próprio na região sul do Espírito Santo, a Unimed Sul-Capixaba acumula importantes certificações e premiações na área da saúde e gestão ao longo dos últimos dez anos.

Sua gestão também conquistou importantes certificações, como Nível 6 da Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS); Nível III da ONA, Selo Ouro no Programa de Acreditação de Operadoras (RN 277), além do Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade, concedido pela Unimed do Brasil.



LUIS NATEL

Luís Natel tem larga experiência de mercado, com passagens pela URP Diagnósticos Médicos (incorporada pelo Grupo Fleury) e Grupo Notre-Dame Intermédica, dentre outros. Também foi diretor superintendente da divisão de Medicina Diagnóstica e Preventiva do Hospital Albert Einstein.

Em 2016, assumiu a presidência executiva e é CEO do Grupo Oncoclínicas. Seu maior desafio tem sido fazer coro à luta contra o câncer, e para enfrentar essa batalha, Natel ressalta a importância do trabalho em equipe. “É um privilégio trabalhar com um grupo extraordinário de profissionais, seguindo com afinco o propósito de cuidar da vida dos pacientes como se fossem as nossas, na incansável missão de vencer essa terrível doença.”

Sobre a premiação, Natel afirma representar o trabalho de inúmeras pessoas. “Posso assegurar que simbolizo no mínimo 20 mil pessoas em pelo menos dez anos de trabalho. É enorme a responsabilidade de estar entre os premiados. O setor de saúde brasileiro é um dos melhores do mundo, mas ainda há muito a fazer. Nossa responsabilidade é ajudar o País a ter acesso à Saúde de qualidade.”

100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE 100 DA DÉCADA



LEONARDO CUNHA

Engenheiro Elétrico formado pela UFU - Universidade Federal de Uberlândia, Leonardo Cunha tem sua bagagem profissional marcada por planejamentos estratégicos e lideranças de projetos. O executivo já passou por setores de vendas, marketing e liderança, criando, administrando e estruturando setores em multinacionais de Saúde e Tecnologia.

Atualmente, no cargo de vice-presidente e diretor-geral da América Latina na Steris, Cunha ressalta que, apesar dos desafios impostos pela política volúvel do continente, sente-se satisfeito e orgulhoso da posição da empresa no mercado. “Mesmo dentro desse cenário de dificuldades, a Steris foi capaz de crescer consistentemente nos últimos dez anos, proporcionando aos nossos clientes as melhores soluções e as grandes inovações existentes no mercado mundial.”

Para conquistar esse feito, Cunha acredita que alguns fatores foram fundamentais, como a relação direta com outras unidades de negócio de outros países. “Essa comunicação nos permitiu demonstrar a importância do mercado brasileiro para a estratégia global da companhia.”

Sua gestão também trabalhou por manter as inúmeras parcerias já existentes, bem como apostar em novos laços. “Essa ação se deu tanto pela melhoria e otimização de custos e fluxos dos hospitais, da produtividade e da qualidade nos serviços prestados aos pacientes, como ainda na entrega de soluções completas com baixo custo total de propriedade e risco.”

No entanto, Cunha afirma que a Steris ainda atravessa o maior desafio de sua história diante a pandemia do novo coronavírus. “O impacto foi grande, porém nós vemos este momento como uma grande oportunidade de nos renovarmos, aprimorarmos e experimentarmos jeitos novos e mais eficientes de fazer tudo.”

Ao analisar a conquista do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, Cunha acredita que a homenagem é o resultado de um trabalho coletivo de toda a empresa. “Divido essa responsabilidade e esse reconhecimento com todos os nossos clientes, parceiros comerciais e colaboradores.”



O melhor atendimento humanizado especializado na área da saúde.



O Grupo Prime é especializado na logística para a Saúde. Desde 2005 oferecendo um atendimento humanizado, no transporte e armazenagem, como em operações estruturadas e serviços customizados.

O Grupo Prime como operador logístico se diferencia no mercado por se adaptar ao processo do Cliente, com a nossa equipe de inovação e facilities somos capazes de desenvolver processos e sistemas para atender as mais diversas demandas dos nossos clientes, assim como prestar suporte legal e fiscal na viabilidade da operação logística.

Com amplos galpões localizados estrategicamente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia e Contagem com disponibilidade de salas para clientes abrirem suas filiais, facilitando o fluxo fiscal nas expedições. Conta também com uma equipe de profissionais capacitados na organização, movimentação e cuidado de mercadorias, dos mais diferentes volumes.

cargo

- Transporte Rodoviário Dedicado;
- Transporte Rodoviário Fracionado;
- Distribuição;
- Transporte Aéreo Convencional;
- Trânsito Aduaneiro;
- Coleta e entrega em recintos alfandegados;
- Diagnóstico e Farma;
- Sensíveis e Perecíveis;
- Logística para Eventos;
- Informativo Mobile;
- Reversa - Atendimento ao cliente;
- E-commerce.

storage

- Autorizações para armazenagem de medicamentos, correlatos, saneantes e cosméticos;
- Gestão completa de estoque;
- Adequação etiquetagem de produtos;
- Temperatura controlada;
- Versatilidade e flexibilidade operacional;
- Operação in house;
- Área segregada;
- Profissionais treinados e capacitados.

facilities

O Grupo Prime possui uma área de inovação, focada na pesquisa e desenvolvimento de soluções, com foco tecnológico, para todo o fluxo logístico. Nosso time de consultores está preparado para entender a sua necessidade e customizar a melhor solução para o seu processo.



Faça uma cotação: +55 11 99170-8258 | Fale com nosso CEO: +55 11 97335-4472
0800 591 4110 | VOIP +55 11 4280-9110 | +55 11 2636-2200 | +55 11 2207-7500

BARUERI - SP • CONTAGEM - MG • PORTO ALEGRE - RS • RIO DE JANEIRO - RJ • GOIÂNIA - GO
SALVADOR - BA • RECIFE - PE • ITAJAI - SC • FORTALEZA - CE • CAMPINAS-SP • SÃO PAULO-SP

 @grupoprimecargo | comercial@primecargo.com.br | www.grupoprimecargo.com.br

16
anos

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



LEONARDO REZENDE

“O senso de responsabilidade sempre foi muito forte em minha vida”. O comprometimento de Leonardo Rezende faz parte de sua personalidade desde cedo, quando, ainda na juventude, trabalhava com sua mãe e aprendia a negociar com eficiência. Incentivado pela família, Rezende cursou Administração. Com talento para gestão e dedicação aos estudos, o CEO mergulhou no mundo dos negócios.

Em 2000, Leonardo Rezende fundou a Nutriex, empresa atuante nos mercados de saúde, higiene e proteção. Atualmente, o portfólio da empresa possui aproximadamente 300 itens, entre marcas próprias e produtos licenciados. “Não tenho dúvidas de que alcançaremos o nosso objetivo de ter um produto Nutriex em cada lar brasileiro”, afirma Rezende.

Em 2008, o empresário lançou a marca Rennova em associação com a empresa britânica Innovapharma, grande player no segmento de harmonização facial mundial. “Foi preciso quebrar barreiras e paradigmas, enxergar oportunidade onde ninguém enxergava e apoiar profissionais que ninguém apoiava”, defende o CEO.

Leonardo Rezende encarou os desafios com criatividade e ousadia, visando realizar o máximo possível em busca do seu objetivo. “Eu vou continuar a minha luta em fazer diferente no segmento que atuo. Nós fomos pioneiros em muita coisa. Hoje, somos copiados pelo mercado.”

Uma prova desse diferencial está no investimento realizado em 2020 pelo empresário. A Nutriex inaugurou, recentemente, nova unidade fabril com projeto inédito no Brasil: são mais de 25 mil m² de área total, com capacidade

de fabricação de produtos cosméticos, nutracêuticos e para saúde das classes I, II, III e VI. “Com o novo espaço e equipamentos, vamos aumentar a produção em 20 ou 30 vezes, e chances de crescimento ainda maiores. A estrutura do nosso parque fabril foi equipada com alta tecnologia e promete ajudar muito os futuros negócios.”

Rezende espera quadruplicar a capacidade de produção da empresa quando todas as máquinas estiverem em operação. “Junto a isso, teremos geração de emprego, ampliação de fornecedores, apoio a quem busca por oportunidades e mais movimentação do mercado.” Ainda de acordo com o empreendedor, a unidade fabril terá vida útil de aproximadamente cinco anos. “Acredito que será necessária uma nova construção após esse período, para suprir toda a demanda.”

Sobre estar na lista dos ganhadores do prêmio “100 Mais Influentes da Saúde da Década”, Leonardo Rezende atribui o reconhecimento aos colaboradores das empresas. “Tudo o que conquisei até hoje com a Nutriex e com a Rennova foi feito junto com um time incrível de pessoas. Devo muito a todos que trabalham comigo ou já

passaram pelas empresas.”

Para o CEO, investir em novas ideias é a chave para manter-se ativo no mercado. “Precisamos confiar na capacidade criativa dos empresários de se reinventarem, como nós fizemos, buscando novas frentes de atuação.”

Para os próximos 10 anos, o empresário aposta no aprendizado diante do novo cenário que desponta após a pandemia, tanto sob a perspectiva pessoal, quanto profissional, política e econômica. “Quem aprender com o momento que estamos vivendo terá uma excelente oportunidade de se tornar um ser humano melhor.”

“Precisamos confiar na capacidade criativa dos empresários de se reinventarem, como nós fizemos, buscando novas frentes de atuação”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



LUIZ CALISTRO BALESTRASSI

Luiz Calistro Balestrassi nasceu no estado do Espírito Santo, na cidade de Colatina. Formou-se em Medicina na Faculdade de Medicina de Vitória (ES), em 1976. É membro titular da Academia e da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e Neurofisiologia Clínica.

Em 1980, Balestrassi passou a clinicar no Rio de Janeiro, quando foi convidado a desempenhar sua profissão na cidade de Itajubá, Minas Gerais, onde reside desde então. Na mesma época, também passou a ministrar aulas na Faculdade de Medicina de Itajubá, onde foi professor titular de neurocirurgia.

Acreditando no potencial da cidade, Balestrassi encontrou em Itajubá um ambiente favorável para se dedicar à uma área carente no Brasil: a Pesquisa e o Desenvolvimento de Tecnologia, particularmente na Neurofisiologia.

Balestrassi desenvolveu suas pesquisas, o que acabou também por despertar o seu espírito empreendedor. Em 1985, fundou a Neurotec - empresa de pesquisa e desenvolvimento em biomedicina, dedicada ao mercado de aparelhos para eletroneurodiagnóstico, operando em inúmeros consultórios e nas principais clínicas, hospitais e universidades de todo o território nacional e também fora do País.

“A empresa foi a primeira da área a produzir equipamentos certificados pela norma de segurança NBR IEC 60601-1, o que garante proteção aos pacientes e operadores dos sistemas”, explica Balestrassi.

Ao longo dos últimos dez anos, o empresário liderou diversos projetos, como a implementação de algoritmo para possibilitar vários recursos na monitorização cerebral, com a finalidade de auxiliar o diagnóstico precoce e, consequente-

mente, o tratamento adequado em tempo hábil, em exames de rotina, bem como em pacientes submetidos a procedimentos anestésicos e monitorados em ambiente de terapia intensiva.

“Desenvolvemos também uma nova plataforma para equipamentos de Eletroneuromiografia e Potenciais Evocados, totalmente portáteis que pudessem ser utilizados em nível domiciliar, ambulatorial e hospitalar com recursos inovadores de telemedicina”, salienta Balestrassi.

Sua liderança também se dedica às ações sociais. “Realizamos doações de equipamentos de nossa fabricação para as principais instituições de ensino da Medicina no Brasil, além de entidades filantrópicas. Também realizamos ações ecológicas, tendo como iniciativa as diretivas RoHS e WEEE, tor-

nando nossos produtos ambientalmente corretos.”

Além de liderar a Neurotec, Balestrassi se destaca pela sua atuação na saúde como diretor na Abimo – Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos.

Entre seus trabalhos de destaque na entidade está a criação do Prêmio Inova Saúde, Título Abimo de Ex-

celência em Inovação, de reconhecimento e destaque pelo espírito inovador e empreendedor em benefício da saúde humana.

Com olhos voltados para o futuro, Balestrassi acredita que as expectativas na área médica dependerão da sinalização que o país mostrará em diversos segmentos.

“Precisamos observar os incentivos, fomentos, políticas públicas, infraestrutura, recursos humanos e interação com outros países que impulsionem as novas pesquisas e tecnologias necessárias e eficazes para fazer o Brasil crescer ainda mais nesse setor.”

“É uma honra e responsabilidade estar entre os eleitos. Isso vem somar estímulos para darmos continuidade à tarefa de empreender em desenvolvimento, pesquisa e inovação.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



MANOEL CARLOS NERI DA SILVA

Manoel Carlos Neri da Silva é, desde janeiro de 2021, o presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia (Coren-RO). Contudo, sua história na luta pela classe vem desde 2007, quando assumiu pela primeira vez a presidência do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Silva assumiu importantes compromissos com a enfermagem brasileira, ampliados pela pandemia da Covid-19. “2020 foi um ano atípico e exigiu diversos ajustes para assegurar a fiscalização e segurança do exercício profissional da enfermagem.”

Sob sua gestão, o Cofen monitorou a situação pandêmica criando o Comitê Gestor de Crise (CGC), que consolidou dados e qualificou intervenções normativas, técnicas e logísticas do Sistema Cofen. “Divulgamos em tempo real as informações sobre a pandemia, através do site Observatório da Enfermagem, e o conteúdo foi amplamente utilizado pela imprensa, órgãos técnicos e governamentais.”

Ainda com relação à pandemia da Covid-19, o Cofen desenvolveu ações com foco na disponibilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), incluindo ações de comunicação, mobilização do departamento jurídico e compra de máscaras de proteção.

“Trabalhamos duro também para combater notícias falsas e promover boas práticas profissionais. Mostramos o exaustivo trabalho desenvolvido pelos profissionais em todo o País e elaboramos para a imprensa pautas relevantes para assistência em enfermagem e saúde coletiva.”

A última década também foi marcada pelos cursos e pesquisas realizados pelo Cofen. “Em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES), fomentamos a criação e expansão de programas de mestrado profissionais com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão em Enfermagem”, explica.

Já o mestrado institucional em Gestão Econômica de Finanças Públicas, oferecido pelo Cofen em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), teve continuidade. “Com esse curso, buscamos qualificar funcionários efetivos e conselheiros gestores de todas as regiões, assegurando ganhos de longo prazo para o Sistema Cofen e Conselhos Regionais.”

No âmbito da pesquisa e aprimoramento técnico-científico, Silva destaca a pesquisa “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde” e a realização da pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil”, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (ESNP/Fiocruz).

Os planos de Silva para o futuro já se iniciaram. Segundo ele, a visibilidade conquistada pelos profissionais de enfermagem na luta contra a Covid-19 revelou que estes necessitam de maior reconhecimento do poder público. “Questões há muito reivindicadas, como salário adequado, insalubridade,

jornada de trabalho de 30 horas e condições de trabalho melhores, estão entre as propostas para garantir o que é essencial para os profissionais, durante e depois da pandemia.”

Silva continua: “É evidente que a qualidade da assistência está vinculada à valorização profissional. O trabalhador da Enfermagem está no coração do SUS, representando 60% da força de trabalho, e não se faz saúde sem recursos humanos.”

Além disso, para os próximos anos, Silva afirma que irá intensificar ainda mais a atuação dos Conselhos de Enfermagem na qualidade da formação de profissionais, através de cursos, palestras e novas áreas de atuação para o Profen/Cofen-CAPES.

“**Trabalhador da Enfermagem está no coração do SUS, representando 60% da força de trabalho, e não se faz saúde sem recursos humanos.**”



MANOEL PERES

Ao longo da última década, o diretor-presidente da Bradesco Saúde e Mediservice, Manoel Peres, esteve de olho no desenvolvimento do setor de saúde suplementar junto à evolução no cenário econômico no país.

“Considero que um dos meus grandes desafios é ampliar o acesso de qualidade a serviços de saúde, proporcionando mais produtos que possam atender às demandas da sociedade.”

Peres acredita que “aprimorar o desenvolvimento de ações que visam o cuidado assistencial é um resultado exitoso dos últimos anos, com foco na saúde integral de nossos segurados.”

O executivo explica que, mesmo com o cenário macroeconômico desfavorável em decorrência da pandemia, a Bradesco Saúde demonstrou resiliência pela capacidade de retenção de clientes e pela conquista de novos.

“A perspectiva é de evolução da carteira de clientes, uma vez que toda esta situação que estamos vivendo mostrou a importância do seguro saúde e do acesso à saúde de qualidade. Depois dessa crise sanitária, sem dúvida, o plano de saúde torna-se um serviço, mais valorizado pela população.”



MARCOS CERQUEIRA

Com mais de 20 anos trabalhando com logística e supply chain, o vice-presidente da DHL Supply Chain, Marcos Cerqueira, dedicou seus últimos anos para a divisão de negócios de Saúde da empresa. “Tenho um enorme orgulho de liderar essa equipe. É realmente significativo estar nesta indústria num momento tão ímpar.”

No cargo, o executivo teve a chance de planejar e implementar um ciclo estratégico importante que permitiu ampliar a atuação da empresa na cadeia de valor da saúde. “Por meio da entrada no subsetor de logística hospitalar, somou-se a atuação em dispositivos médico e farmacêutico onde já temos grande tradição.”

Além disso, Cerqueira liderou a importante aquisição da Polar, uma transportadora especializada em cadeia fria para a indústria farmacêutica. “Essa ação permitiu que construíssemos uma verdadeira solução de ponta a ponta.”

“Desejo que consigamos avançar numa agenda com ainda mais colaboração, simplificação e inovação para melhorar a experiência do paciente, sempre tendo em mente toda a cadeia de valor”, diz Cerqueira sobre o futuro.



Todo cuidado que você precisa em um só lugar



Oferecemos uma estrutura completa, com atendimento humanizado, espaço acolhedor, tecnologia avançada e corpo clínico especializado em diversas áreas.



Somos um Hospital reconhecido, premiado, admirado e que não para de crescer. Tudo isso para oferecer conforto, tranquilidade e segurança aos nossos pacientes e médicos.



E o que nos torna único e especial é ter o paciente no centro do cuidado!



hev.com.br



ComplexoHospitalarEV



Hospital_EV



HospitalEV



hospitaledmundovasconcelos



company/hospitaledmundovasconcelos



Rua Borges Lagoa 1.450 - 04038-905 - Vila Clementino - São Paulo - SP



Telefone: 5080-4000

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
DA DÉCADA



MARCELO LORENCIN

Marcelo Lorencin, fundador e CEO da Shift, é formado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Brasília e em Ciências da Computação pela Gannon University, na Pensilvânia (EUA).

Nos últimos dez anos, Lorencin acumulou as funções de presidente da Associação Brasileira de Empresas Desenvolvedoras de Sistemas de Informação Laboratorial (LIS Brasil) e de diretor da Associação dos Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação no interior de SP (APETI).

O gestor também conquistou uma vaga no seleto grupo de CEOs do Owner/President Management Program da Harvard Business School, além de ser membro do Conselho do Parque Tecnológico de São José do Rio Preto.

Sob a liderança de Lorencin, a Shift expandiu sua atuação para diversos países da América Latina. Especializada em tecnologia da informação para medicina diagnóstica, a empresa está inserida em dois setores que mudam muito rapidamente, conforme pontua Lorencin: “as transformações das áreas da saúde e tecnologia trouxeram diversos desafios, mas também importantes marcos e conquistas. Um dos fatores mais importantes foi conseguir manter nossa essência e ideologia, enquanto crescemos e ajudamos os serviços de saúde.”

Na última década, a Shift passou a entregar não só soluções de análises clínicas, mas também de imagem e anatomia patológica, expandindo horizontalmente o portfólio da empresa para centros de diagnóstico.

Além disso, o recém lançado Laboratório de Inovação Aberta é um dos investimentos marcantes de Lorencin na Shift. “Nosso objetivo é trazer produtos e serviços adjacentes ao negócio e que certamente irão acelerar o processo de transformação digital, que está cada dia mais presente

em todos os setores.”

Lorencin acredita que, hoje, a tecnologia ocupa uma posição de destaque no âmbito estratégico, permitindo empoderamento, diferenciação e personalização de serviços.

“Se posicionar como parceiro estratégico deste movimento nos trouxe diversos desafios, por isso apostamos na estruturação da organização para suportar o crescimento que também veio, tanto do ponto de vista de desenvolvimento de pessoas, quanto de liderança, processos e produtos da empresa.”

Além da tecnologia, Lorencin acredita ser fundamental que todos os stakeholders entendam seu papel e como podem agregar valor para o setor

da saúde. “Esse é um compromisso que me move diariamente: promover a melhoria dos serviços de saúde e bem-estar das pessoas. É com esse objetivo que sinto que consigo ajudar o maior número de pessoas.”

“**Esse é um compromisso que me move diariamente: promover a melhoria dos serviços de saúde e bem-estar das pessoas.**”

FUTURO

Avaliando o que se pode esperar da próxima década, Lorencin acredita que o setor da saúde continuará com uma demanda alta, tanto pelo crescimento da população quanto pelo aumento de serviços e procedimentos.

Lorencin pensa no futuro da saúde como um espaço para transformações e integrações. “Os serviços de saúde são fragmentados e pouco conectados, trazer essa unificação será um desafio. A verticalização e escala ocorridas em outras indústrias não são soluções viáveis, devido ao dinamismo, complexidade, variabilidade, evolução e especialidades no setor da saúde.”

A grande certeza de Lorencin é que a tecnologia possui um papel fundamental e estratégico nesse processo de transformação. “Meu foco com a Shift será promover produtos e serviços que causem impacto e transformem modelos de negócios e a relação da sociedade com os serviços de saúde.”



MAURÍCIO DE LÁZZARI BARBOSA

Liderança em soluções de e-health na América Latina, Maurício de Lázari Barbosa é cofundador e presidente do conselho da Bionexo. Antes de fundar a Bionexo no ano 2000, Barbosa foi diretor de Operações da Merck (MSD).

Em 2019, o empresário fundou a Apus Capital, que tem como foco investir em soluções e projetos de saúde onde existe a potência da combinação entre Saúde e Health techs.

Barbosa confessa sua obstinação em mostrar como a eficiência na gestão é essencial para ajudar a salvar vidas dentro das instituições de saúde. Para essa missão, ele pontua a importância de ter encontrado sócios alinhados com a sua visão de futuro. “Não foi fácil encontrar gente que acreditava na mesma tese que eu, mas eu encontrei.”

Para os próximos dez anos, Barbosa aposta em uma segunda grande onda de digitalização no mundo da saúde. “Toda a estrutura do setor vai ser muito mais eficiente e resolutiva, com desfechos clínicos melhores graças às tecnologias aplicadas na saúde.”



MAURO JUNQUEIRA

Mauro Junqueira traz uma sólida carreira na saúde pública. Atual secretário executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Junqueira já foi também secretário municipal de Saúde de Carmo de Minas, Lambari e São Lourenço, em Minas Gerais; diretor-geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Circuito das Águas; presidente do CONASEMS, entre outros.

No COSEMS Minas, Junqueira liderou a construção do Projeto Apoiador, que deu condições para levar as discussões sobre saúde a todos os municípios do Estado, dando direito de acesso à informação a todos de maneira igualitária e melhorando a gestão.

Já no CONASEMS, Junqueira buscou o fortalecimento dos COSEMS em todos os Estados, com a implementação de uma gestão eficiente e transparente. “Participamos amplamente da nova proposta de financiamento da Atenção Primária à Saúde, que já mostra resultados positivos.”

Sobre estar entre os 100 Mais, Junqueira afirma que “o reconhecimento aumenta a responsabilidade e me dá mais ânimo para continuar lutando por um SUS mais igualitário, equânime e que inclui todos os brasileiros.”



MIROCLES CAMPOS VÉRAS NETO

Mirocles Campos Vêras Neto atuou como Secretário de Saúde do Estado do Piauí e, atualmente, faz parte da diretoria do Hospital e Maternidade Marques Bastos, em Parnaíba (PI), onde também já foi vice-prefeito e vereador. Vêras Neto também já foi deputado estadual e Secretário de Estado da Saúde.

Em 2020, foi eleito presidente da CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas). “Pouco depois, veio a pandemia, intensificando os desafios dessa função. Mas com muito trabalho conquistamos benefícios para as instituições filantrópicas, como recursos financeiros emergenciais e parcerias, como com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que por meio da campanha ‘Salvando Vidas’ nos ajudou com doações para compra de EPI’s para os profissionais de saúde da linha de frente ao enfrentamento da Covid -19.”

Sobre estar na lista dos 100 Mais, Vêras Neto reconhece a responsabilidade. “Chegar a um título dessa grandeza não significa que o trabalho parou por aí. É preciso continuar para alcançar mais resultados, não para nós, gestores, mas para a população.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
DA DÉCADA



MAURÍCIO SÉRGIO SOUSA E SILVA

“Com o trabalho em equipe e muito foco, conseguimos superar todos os desafios dos últimos anos, nos mantendo em pleno funcionamento e atendendo a todos”, observa Maurício Sérgio Sousa e Silva, superintendente da Santa Casa Montes Claros.

O gestor, que possui MBA em Gestão da Saúde, observa os últimos dez anos com um sentimento de dever cumprido, apesar das adversidades. “O País passou por diversas mudanças e dificuldades, e a saúde sofreu ainda mais em virtude da escassez de recursos, o que exigiu muita competência, dedicação e criatividade de todos os gestores do setor.”

Silva também atua como secretário geral da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI) e como presidente do Conselho Fiscal do Conselho de Segurança Pública de Montes Claros (CONSEP).

O gestor afirma com segurança que todos os desafios enfrentados nos últimos anos se tornam pequenos diante da pandemia da Covid-19. Ele acredita que, infelizmente, essa realidade trouxe situações nunca antes vistas no setor. “Foi difícil manter o hospital funcionando plenamente, mas apesar das dificuldades, conseguimos melhorar continuamente nossa qualidade assistencial e manter a satisfação dos colaboradores e clientes.”

Segundo Silva, o aumento desenfreado nos preços de materiais utilizados, a queda drástica das receitas, o crescimento de inadimplências, e o afastamento de médicos e colaboradores contaminados, criaram uma “realidade delicada e extremamente difícil de lidar.”

Aos poucos, os desafios foram sendo superados e grandes conquistas vieram, como a folha de pagamento mantida em dia, o investimento em treinamento e aperfeiçoamento dos colaboradores para um melhor atendimento e otimização do parque tecnológico. “Promovemos centenas de melhorias estruturais

que proporcionaram mais humanização e dignidade aos nossos pacientes, possibilitando uma melhora do padrão de qualidade e até nas condições de trabalho para nossos profissionais.”

PROJETOS

A última década também foi marcada por grandes projetos da Santa Casa Montes Claros. Um dos destaques fica a cargo do Painel de Gestão à Vista, uma ferramenta que atualiza, de forma dinâmica, informações importantes para assistência e administração dos leitos da unidade de internação.

“Através dessa ferramenta, estamos evidenciando para outros hospitais a importância do uso da tecnologia em todos os processos hospitalares. É necessário investir em soluções que beneficiem e otimizem a gestão da saúde.”

A Instituição também implementou o programa “Pratique o Bem, o Resto Vem”, em que estabeleceram-se os mesmos padrões de hotelaria que tem pacientes particulares para todos os pacientes vindos do SUS, buscando a humanização do paciente.

“Espero que o setor da saúde consiga construir um cenário melhor do que o atual, que seja mais humanizado, tecnológico, eficiente e de alta qualidade.”

FUTURO

Para a próxima década, Silva possui altas expectativas. “Espero que o setor da saúde consiga construir um cenário melhor do que o atual, que seja mais humanizado, tecnológico, eficiente e de alta qualidade.”

O gestor ainda espera que, por consequência da pandemia, o Brasil veja melhorias nas políticas públicas da área da saúde, sendo reconhecida de fato como uma prioridade.

“Vou me esforçar ao máximo para contribuir com essa evolução. Estarei presente nas esferas municipais, estaduais e federais para buscar recursos e, assim, conseguirmos fazer a saúde brasileira ainda melhor.”

100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE 100 DA DÉCADA



MOHAMED PARRINI

“É impossível dissociar minha trajetória pessoal das conquistas e desafios do Hospital Moinhos de Vento”. Essas são as palavras de Mohamed Parrini, superintendente executivo da Instituição. “Sou grato por estar à frente dessa instituição nos últimos dez anos, que foram de consolidação do seu posicionamento, com uma postura bastante audaciosa no setor.”

Dentre as conquistas de destaque do executivo no comando do Hospital, está a consolidação como o único brasileiro afiliado à Johns Hopkins Medicine International e o reconhecimento como um dos seis de excelência do Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Também foi considerado, pelo ranking da revista Newsweek, o segundo melhor hospital do Brasil. A avaliação da publicação norte-americana possui apenas 2 brasileiros entre os 100 melhores do mundo — o Moinhos de Vento é um deles. Pelo ranking da América Economía Intelligence, também é o segundo do país e o sexto melhor da América Latina. E em 2020, obteve a sétima acreditação pela JCI, a mais importante consultoria de acreditação hospitalar do mundo.

A chave do sucesso da Instituição no setor, segundo Mohamed, está intimamente ligada aos investimentos realizados em três diretrizes do Hospital: ensino, medicina de excelência e pesquisa. “Na última década, entregamos a Faculdade de Ciências da Saúde, o novo Centro de Oncologia, a nova Emergência Pediátrica, o Centro de Fertilidade, o Laboratório de Patologia e Genética e o Instituto de Pesquisa.”

O gestor também ressalta os investimentos em infraestrutura que o Hospital tem feito para fora de Porto Alegre (RS). “Começamos com a inauguração do primeiro HUB da Saúde, em Canoas, que concentra serviços de média e baixa complexidade, numa rede de centros de cuidado de saúde e bem-estar que serão inaugurados ao longo dos próximos quatro anos.”

Em 2020, frente à pandemia do novo coronavírus, o superintendente ressalta que manteve os planos de expansão e ainda colocou em prática ações no combate à pandemia.

“Fomos destaque tanto pelos desfechos com altos índices de recuperação e baixa mortalidade dos nossos pacientes quanto pelas pesquisas desenvolvidas e pelo suporte à rede pública, por meio do PROADI-SUS, com projetos que reduziram o tempo de internação e a mortalidade em UTIs de diversas cidades do Brasil.”

Sobre a conquista do prêmio, Mohamed credita a homenagem a toda a equipe do Hospital. “Eu sou apenas o representante de mais de cinco mil profissionais que trabalham arduamente, todos os dias, cuidando de vidas. Para eles, o meu muito obrigado.”

EXCELÊNCIA DA SAÚDE

2021

16 de outubro

**SERHS Natal Grand Hotel & Resort
NATAL /RN**

**Reconhecimento
às Instituições
que alcançaram
alta performance
em diversas
vertentes da
gestão.**





NELSON MUSSOLINI

O presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, possui 43 anos de atuação na indústria farmacêutica. Entre as suas principais conquistas obtidas nos últimos anos destaca-se o crescimento do Sindicato.

A entidade atuou de forma relevante na saúde brasileira por meio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). “Nós auxiliamos a incorporação de novos medicamentos e tecnologias que estão contribuindo – e contribuirão ainda mais nos próximos anos – para proporcionar mais saúde e qualidade de vida aos brasileiros.”

Mussolini acredita que haverá uma grande evolução na saúde, graças aos novos medicamentos e terapias avançadas. “Minha expectativa é que, nos próximos dez anos, contribuiremos ainda mais para a aumento da qualidade de vida da população, pois continuaremos entregando à sociedade aquilo que ela espera de nós, a exemplo do que já estamos fazendo nos dias de hoje, no caso das vacinas contra o novo coronavírus.”



NILSON LUIZ MAY

O presidente da Unimed Participações (SP) e presidente da Unimed Federação (RS), Nilson Luiz May, dedica como a principal conquista de sua carreira a participação na criação do Sistema Unimed, há cinquenta anos. “Juntamente com os demais companheiros dirigentes, pude contribuir para o crescimento contínuo do cooperativismo médico na área da saúde.”

Para os próximos anos, o desafio do executivo é contribuir na consolidação da Cooperativa como empresa, modernizando sua estrutura hospitalar e de serviços. “Queremos ter uma visão corporativa e mercadológica, mas sem perder sua essência cooperativa, de gerar renda para os 116 mil médicos cooperados das 345 Unimed do País, e servir cada vez melhor sua comunidade de 17 milhões de beneficiários espalhados por todos os municípios brasileiros.”

May acredita em uma evolução tecnológica na Medicina para os próximos anos. “O uso da telemedicina facilitará o acesso à informação de saúde, com ampliação da troca de informações e melhor qualidade no atendimento de clientes, além de redução dos custos.”



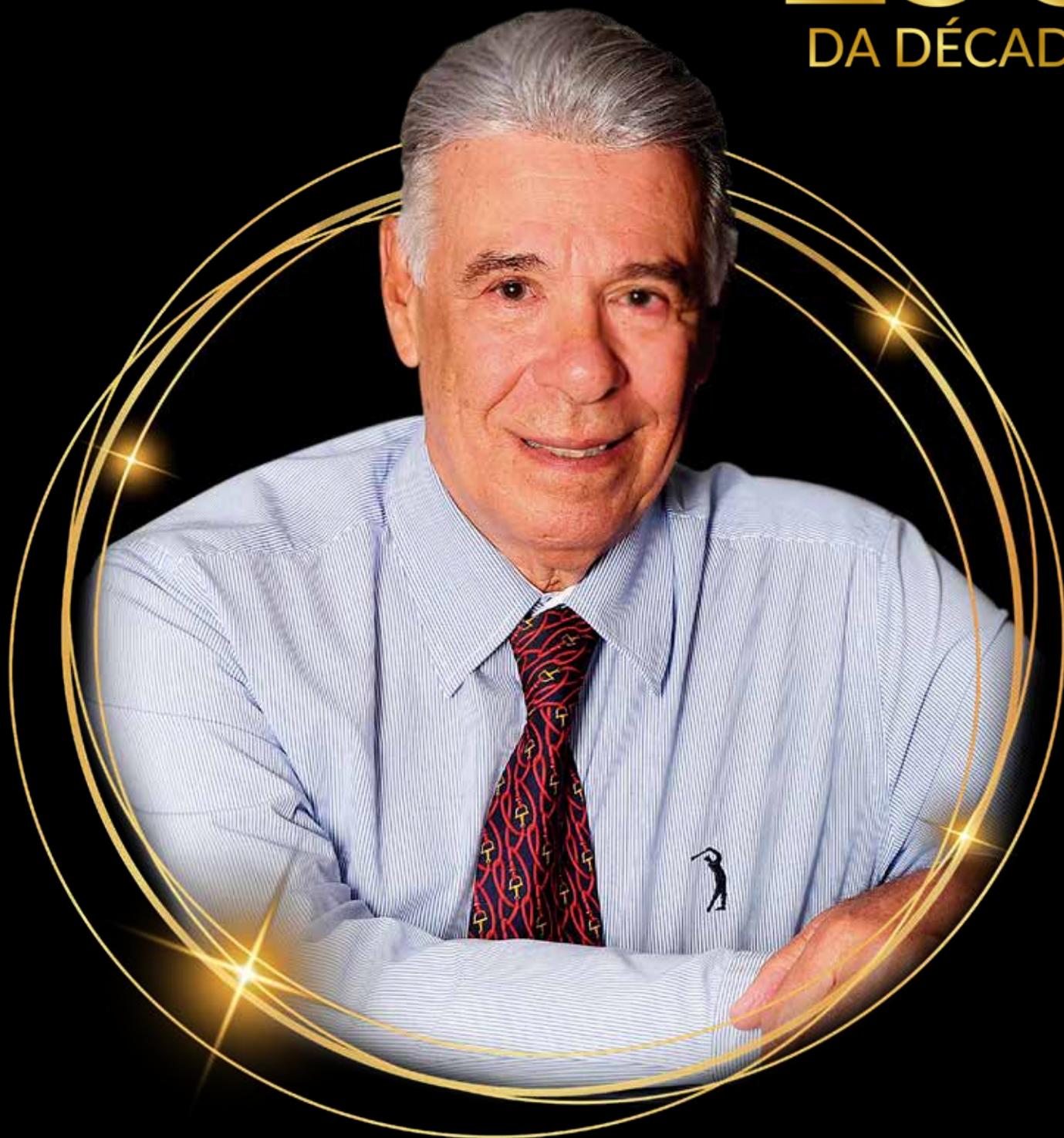
NÍSIA TRINDADE LIMA

Primera mulher eleita presidente na história da Fiocruz, Nísia Trindade Lima é doutora em Sociologia e servidora da Fundação desde 1987. Em 2015, recebeu o prêmio Nise da Silveira, na categoria mulher cientista, pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Nísia é integrante da Zika Alliance Network desde 2018, consórcio de pesquisa multinacional e multidisciplinar formado por 54 parceiros em todo o mundo. Recentemente, assumiu a copresidência da Rede de Saúde para Todos da UNSDSN (United Nations Sustainable Development Solutions) e a copresidência do Grupo Diretor de Recuperação Econômica para aconselhar sobre o desenvolvimento de um Roteiro de Pesquisa das Nações Unidas para a Recuperação Covid-19.

Para Nísia, presidir a Fiocruz em tempos de crises sanitárias tem sido um desafio. “Estar nessa posição implica ampliar o nosso compromisso com a sociedade e atualizar a missão desta casa, que há 120 anos dedica-se à ciência, à saúde, à educação e à promoção da equidade.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



OGARI PACHECO

O empresário Ogari de Castro Pacheco é uma das grandes personalidades da saúde brasileira. O médico foi um dos fundadores do Cristália, um complexo industrial Farmacêutico, Farmoquímico, Biotecnológico e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, em 1972.

As primeiras inovações marcantes do projeto vieram quatro anos depois, quando o Cristália passou a produzir o haloperidol, tirando o monopólio das mãos de uma multinacional e reduzindo seu preço.

Com mais de 49 anos de existência, o Cristália produz aproximadamente 60% dos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) utilizados em seus medicamentos, enquanto outras empresas brasileiras importam 90% dos mesmos.

“Quem pretende ter IFAs modernos deve ser capaz de produzi-los. Sei que nenhuma empresa do mundo possui 100% de abastecimento próprio, mas queremos chegar o mais próximo dessa marca”, afirma Pacheco.

Pacheco e o Cristália focaram grande parte de seus esforços na produção desses insumos, como o primeiro hormônio do crescimento humano biossimilar do País, a somatropina, que abastece toda demanda nacional sem a necessidade de se utilizar um medicamento importado.

Segundo Pacheco, o Brasil tem grande capacidade de inovação e pode se destacar em diversos pontos, inclusive com relação aos IFAs. “O Brasil tem uma massa produzida muito grande, mas sempre produz mais do mesmo. Para conseguir fabricar medicamentos inovadores, precisamos ter pesquisadores devidamente capacitados, estimulados e voltados à inovação.”

Além disso, o Cristália investe grande parte de seus esforços em anestésicos e narcoanalgésicos, se tornando responsável pelo abastecimento de 95% dos hospitais brasileiros. Atualmente, a empresa figura entre

os maiores produtos de anestésicos da América Latina.

Ao longo de sua carreira, o médico formado pela Universidade de São Paulo percebeu o peso de sua profissão e o quanto poderia beneficiar pessoas ao redor do país. Ogari acredita que é sua responsabilidade devolver para a sociedade o que dela recebeu, e consegue isso através da Medicina.

“Eu recebi uma formação completa em escolas e universidades públicas de alto padrão. Nada é mais justo do que eu devolver para a sociedade o que dela recebi e tenho esse objetivo desde minha graduação” diz Pacheco.

E não foi apenas nesse ponto que o setor acadêmico foi importante para a vida de Pacheco e do Cristália. Para

conseguir uma trajetória de sucesso na área de pesquisa e inovação, o líder acredita que a interação com universidades foi de grande valor.

“O relacionamento entre a indústria e a academia sempre foi muito restrito. Então criamos um conselho científico que visa promover a interação com faculdades e entidades pesquisa. Isso resultou em inúmeras parcerias”, segundo Pacheco.

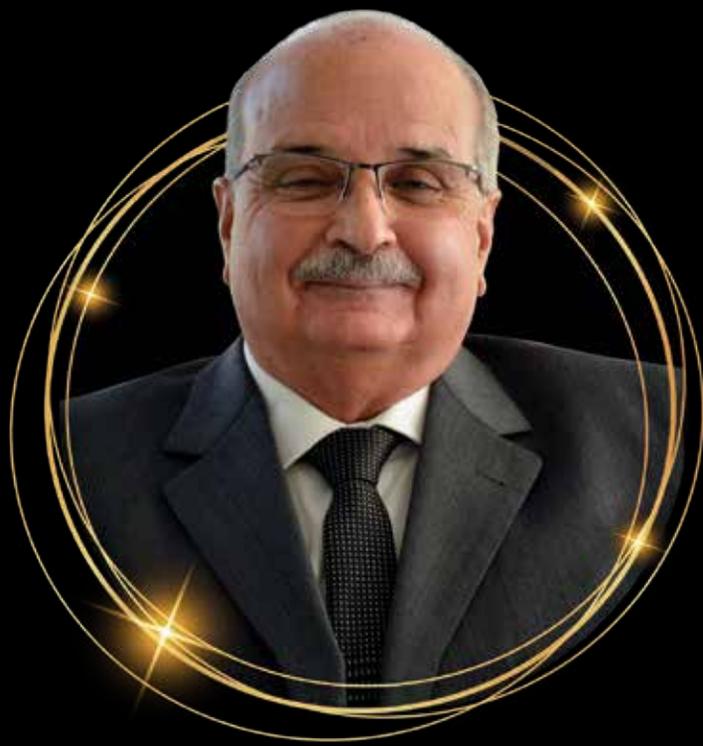
Esse conselho busca captar novas ideias e projetos e já resultou em mais de 50 parce-

rias com instituições de pesquisa, universidades, agências de fomento, profissionais de saúde, entre outros.

Para os próximos dez anos, Pacheco acredita que a saúde se elevará a patamares muito acima dos que conhecemos hoje. “Convivemos com uma transição extremamente vigorosa, importante e sem precedentes que envolve desde a telemedicina e telessaúde, bem como métodos absurdamente revolucionários no campo da biotecnologia.”

O médico acredita que esses pontos, aliados a um uso mais difundido e preciso de Inteligência Artificial (IA), trarão mudanças grandiosas. “Até o final da próxima década, a humanidade não será mais a mesma”, finaliza Pacheco.

“Convivemos com uma transição extremamente vigorosa, importante e sem precedentes que envolve desde a telemedicina e telessaúde, bem como métodos absurdamente revolucionários no campo da biotecnologia.”



OMAR ABUJAMRA JÚNIOR

Omar Abujamra Junior acaba de ser eleito, em março de 2021, presidente da Unimed do Brasil. Mas sua trajetória na saúde traz 40 anos de experiência, exercendo liderança às entidades médicas, como Associação Paulista de Medicina – da qual é delegado na região de Botucatu –, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e, especialmente, do Sistema Unimed.

Presidiu a Unimed Botucatu e a Intrafederativa Centro-Oeste Paulista e, desde 2018, estava à frente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp).

Segundo Abujamra Junior, essa longa vivência no cooperativismo médico o levou para o seu desafio atual: presidência da Unimed do Brasil. “Vamos trabalhar, de forma integrada com as nossas empresas nacionais para fortalecer a marca e expandir a participação de mercado, trazendo inovações sem abrir mão da nossa cultura de cooperação.

Sobre o prêmio, o gestor diz: “Ser eleito entre os 100 Mais Influentes certamente aumenta, em muito, nossa responsabilidade – missão esta que aceitamos com humildade e determinação.”



ORESTES PULLIN

Relembro os desafios da última década, Orestes Pullin, ex-presidente da Unimed do Brasil, pontua a “integração das cooperativas para promover assistência à saúde dos nossos 18 milhões de clientes da forma mais adequada, com o comprometimento de nossos médicos cooperados e estruturas, próprias e contratadas, por 84% do território nacional”.

Sobre o que esperar para a próxima década, Pullin revela uma percepção otimista. “Devemos avançar mais com melhorias nas tecnologias de comunicação e no uso de informações, inteligência artificial e uso de dados clínicos nos processos assistenciais.”

Pullin também ressalta o aumento de modelos assistenciais com foco na atenção primária à saúde no setor privado. “Vejo mudanças muito significativas no mercado de trabalho do médico e de todos os profissionais da saúde, com novos modelos de remuneração baseados em resultados no bem-estar das pessoas”, salienta.

Com relação à economia da saúde, Pullin acredita que “os setores público e privado foram se aproximando para maior inserção das pessoas, com melhores práticas da saúde.”



PAULA FIORENTINI

Ao longo dos últimos anos, a arquiteta Paula Fiorentini trabalhou com maestria a fim de incluir a redução de custos da operação sem perder a qualidade. "Nosso propósito sempre foi e será salvar vidas e melhorar a experiência do paciente, mas também avaliar o lado das instituições de Saúde", ressalta.

"É desafiador diminuir custos sem perder a qualidade, mas me orgulho em dizer que a Fiorentini faz isso", salienta.

Ao longo de sua trajetória, o escritório acumula mais de 600 projetos no setor da saúde. Entre eles estão Hospital Mãe de Deus, Hospital do Câncer de Barretos, Grupo Hapvida, Hospital Albert Einstein e Novo Hospital Sabará.

Em 2020, Paula assinou, entre vários projetos, o Hospital Materno Infantil da Unimed Fortaleza. Segundo a arquiteta, "esse projeto oferece uma experiência completamente diferenciada com foco no paciente. Ele dá o suporte para que os profissionais realizem um atendimento agilizado, acolhedor, humano e resolutivo."



PAULO VASCONCELLOS BASTIAN

Com mais de 20 anos de experiência liderando organizações na área da saúde, Paulo Vasconcellos Bastian ingressou no Hospital Alemão Oswaldo Cruz em 2006 e, desde então, atuou em diversas frentes estratégicas, tornando-se diretor-presidente ao final de 2013.

Sob sua gestão, foi consolidado o planejamento estratégico 2015-2020 e o processo de expansão do HAOC em três pilares: Saúde Privada, Inovação, Pesquisa e Educação e a Responsabilidade Social; além da criação do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

"Crescemos mais de 150 mil m², abrimos novas unidades e passamos a totalizar 805 leitos de internação e UTI para os setores público e privado", explica.

Sua gestão também foi marcada pela inauguração do Centro de Inovação e Educação em Saúde e do Centro Internacional de Pesquisa.

Bastian acredita que o futuro está na tecnologia, uma vez que a pandemia da Covid-19 "quebrou barreiras e promoveu a adoção da telemedicina, incrementou o incentivo à pesquisa com aplicabilidade prática e estimulou a busca de soluções inovadoras.

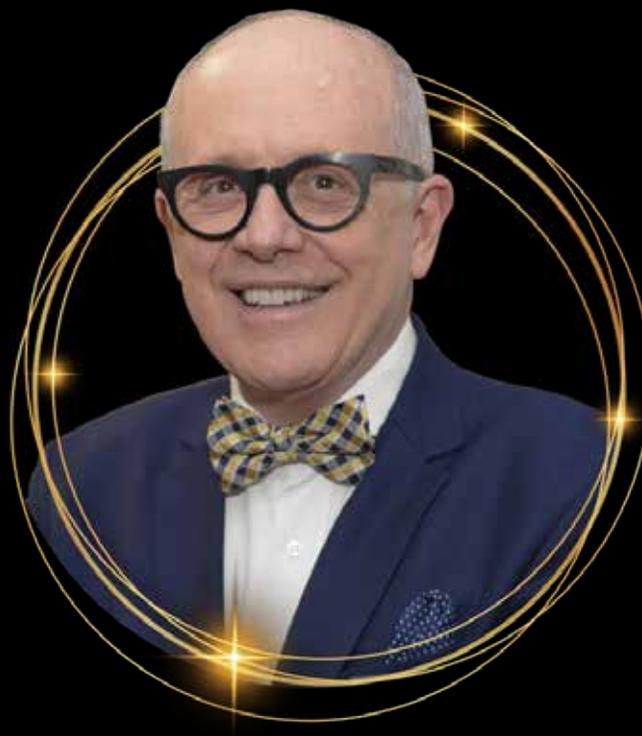


PAULO CHAPCHAP

O segundo de quatro filhos homens de um casal de imigrantes libaneses, Paulo Chapchap nasceu e cresceu em São Paulo. Muito antes de cogitar carreira no amplo universo da Saúde, o gosto pelos estudos veio cedo e por iniciativa própria. “Sempre gostei muito de ler. A maior parte das minhas horas não trabalhadas são dedicadas à leitura”, conta.

De família formada por engenheiros civis, Chapchap pretendia seguir a tradição e se formar engenheiro pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie, mas acabou por prestar Medicina na Universidade de São Paulo. “Existia uma convenção de que precisávamos fazer Mackenzie, meu irmão mais velho sequer chegou a prestar a Politécnica (USP).”

Até o início de 2021, Paulo Chapchap comandou o Hospital Sírio-Libanês. Atualmente, Chapchap é presidente do Conselho de Administração do Instituto Todos pela Saúde e membro do Conselho Consultivo da Unieduk, além de ser coordenador do Grupo de Transplante do HSL e presidente do Conselho e Pró-Reitor dos Cursos Stricto sensu do Instituto de Ensino e Pesquisa do Sírio-Libanês.



PAULO HENRIQUE FRACCARO

Hoje, a Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo) é uma das entidades mais respeitadas do setor. Muito desse reconhecimento se deve ao trabalho árduo de Paulo Fraccaro, superintendente da Associação.

“Desenvolvemos um plano de trabalho focado em oferecer informações relevantes e confiáveis para nossos associados, para a mídia brasileira e para os diferentes setores governamentais nas esferas Municipais, Estaduais e Federal.”

Sobre o que esperar para a próxima década, Fraccaro acredita que “o fortalecimento da indústria brasileira de dispositivos médicos será consolidado através de uma real política industrial, trazendo inovações e tornando-a competitiva não só no mercado brasileiro, mas também internacionalmente”.

Para tanto, Fraccaro defende a necessidade de uma reforma tributária que “não penalize quem fabrica no Brasil, mais que traga a tão esperada isonomia aos produtos brasileiros, quando comparados com os produtos importados.”



PAULO HOFF

Natural de Paranavaí (PR), Paulo Hoff foi um dos protagonistas para a consolidação e crescimento do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da USP.

Além disso, o médico tem trabalhado estrategicamente na expansão da atuação da Oncologia D'Or, onde atua como presidente. “Nosso esforço tem sido na direção de disseminar e melhorar o tratamento do câncer no Brasil e fazer com que as melhores práticas cheguem a todos os pacientes.”

Com relação ao reconhecimento do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde da Década, Hoff revela que se sente honrado. “O Brasil é um país continental, com mais de 600 mil médicos e profissionais de saúde, então, ser considerado um dos mais influentes é uma grande honraria.”

Dentre as expectativas de Hoff para a próxima década estão: a ampliação da atuação dos serviços do SUS e o surgimento de novas redes de atendimento suplementar. “Espero que tanto o serviço público quanto o privado atuem de maneira firme e harmônica para garantir o acesso aos programas de saúde eficientes, que possam levar a uma melhor qualidade de vida dos brasileiros.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



PAULO MAGNUS

Paulo Magnus construiu um legado na saúde pautado pela inovação no setor brasileiro. Presidente e fundador da MV, o empresário também é conselheiro do Grupo de Líderes Empresariais de Pernambuco (LIDE PE) e da Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB).

Magnus lidera uma equipe de mais de 1,5 mil colaboradores com um propósito bem definido: levar a transformação digital da saúde para todos os cantos do Brasil.

Apoiada nessa missão nos últimos 34 anos, a MV lançou diversas ferramentas, como a SOUL MV, plataforma que reúne um conjunto de soluções para diversas instituições de saúde, tanto públicas quanto privadas.

Destaca-se também o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), eleito seis vezes consecutivas como PEP da América Latina, segundo o instituto norte-americano KLAS.

Magnus e sua equipe trabalham incansavelmente para assegurar que todas as informações sobre o paciente possam caber na palma da mão dos profissionais de saúde. O aplicativo Medic MV, por exemplo, permite o acesso de dados em tempo real sobre os pacientes através de celulares, tablets e smartwatches.

Quando o foco é medicina diagnóstica, a operação inteligente nos centros de diagnóstico por imagem é garantida pela plataforma VIVACE MV, consolidada em 2017. Essa tecnologia proporciona aumento na produtividade do radiologista e maximiza a capacidade de emissão de laudos médicos.

Já no último ano, Magnus não mediu esforços para colocar a tecnologia e a ciência no combate à Covid-19. “A pandemia reforçou a necessidade da telemedicina, por exemplo. Diante disso, a MV cedeu a licença de uso da nossa principal solução para 30 hospitais públicos, além de parte

da manutenção e hospedagem de dados gratuita na nuvem da Oracle.”

Também em 2020, a MV lançou o Command Center MV, serviço baseado em tecnologias robotizadas, sistemas de alerta, equipes multidisciplinares e análises preditivas. “Essa solução possui uma central que atua em tempo real para monitorar e manter a excelência em produtividade, assistência e economia nas instituições de saúde”, explica..

Segundo Magnus, esse é o suporte inteligente e estratégico que leva hospitais e demais serviços a outro patamar, proporcionando a otimização ope-

racional e alcance de alta performance. “É assim que mantemos nossa liderança: olhando para o futuro e ajudando nossos clientes a terem uma visão voltada para a inovação.”

Ainda sobre as conquistas nesses últimos dez anos, Magnus ressalta também o orgulho de ser a tecnologia do primeiro hospital digital da América Latina, na

“

É assim que mantemos nossa liderança: olhando para o futuro e ajudando nossos clientes a terem uma visão voltada para a inovação.

”

Unimed Recife.

Sobre as perspectivas para a próxima década, Magnus acredita que teremos uma forte consolidação da saúde digital. “A tecnologia será responsável pelo aumento da expectativa de vida das pessoas e também irá aproximar, cada vez mais, os profissionais e os usuários de todo o sistema de saúde.”

Mesmo vislumbrando um cenário digital e integrado para o setor, Magnus reconhece que ainda é necessário muito investimento, porém trata-se de um caminho sem volta. “Não há outro processo a não ser apostar nos avanços que a tecnologia oferece.”

Sobre estar mais uma vez na lista dos 100 Mais Influentes, Magnus se sente incentivado. “É esse tipo de reconhecimento que me motiva a continuar trabalhando para a transformação digital da saúde do Brasil.”



PAULO JUNQUEIRA MOLL

Graduado em Economia pelo IBMEC-RJ e com especialização no Programa de Liderança Executiva da Harvard Business School, Paulo Junqueira Moll iniciou sua trajetória na Rede D'Or em 2000. Naquela época, Moll era estagiário no Hospital Barra D'Or.

Pavimentou sua trajetória ao trabalhar em diversos setores da estrutura administrativa do Grupo. Em 2010, tornou-se diretor estatutário, sendo responsável pelas áreas financeira, de operações e de novos negócios, passando também a integrar o Conselho de Administração.

Moll chegou à vice-presidência do Grupo em 2014 e, em 2017, foi nomeado vice-presidente executivo já como parte de um planejamento sucessório para assumir a posição de CEO em 2020. Desde março de 2018 faz parte do Conselho da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp).

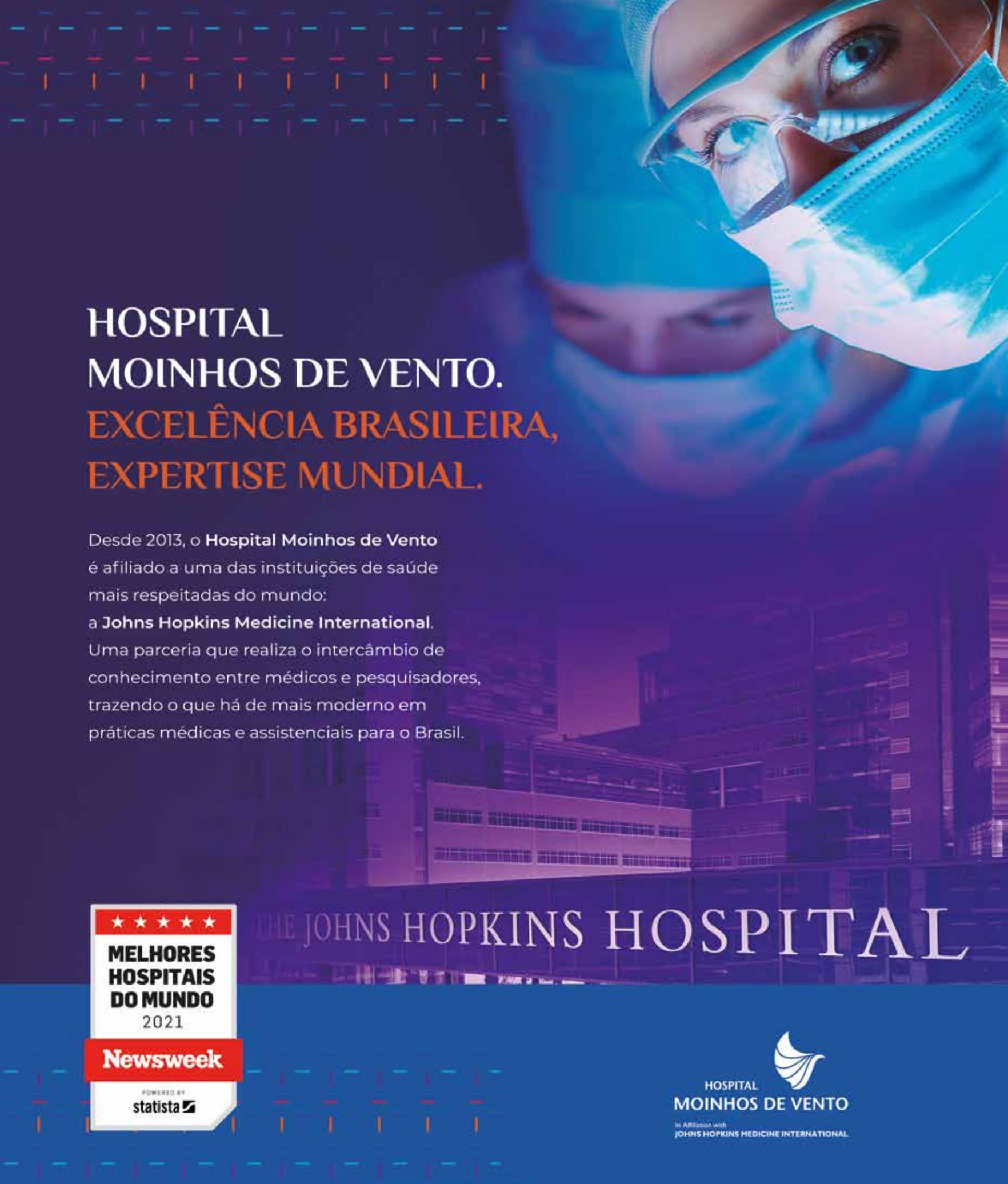


PEDRO DE GODOY BUENO

Presidente da Dasa, Pedro de Godoy Bueno é um dos grandes nomes da liderança jovem no setor. O executivo é fundador e Managing Partner da DNA Capital, fundo de private equity focado em Healthcare, e membro do conselho da Rede Ímpar.

Começou sua carreira em bancos de investimento, com passagem em dois anos no BTG Pactual, atuando em diversas transações de fusão e aquisição. Em 2012, Bueno participou da venda da companhia para a UnitedHealth Group, na época, o maior investimento realizado por uma empresa americana no Brasil. Um ano depois, Bueno fundou a DNA Capital e, em 2015, assumiu o cargo de presidente da Dasa.

Em 2020, o executivo esteve à frente da estratégia de expandir as expansões da Dasa, que adquiriu o Grupo Leforte, em São Paulo; Hospital São Domingos, no Amazonas; o grupo Exame de análises clínicas, no Rio Grande do Sul; e o Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto (Hemat), no interior de São Paulo.



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO. EXCELÊNCIA BRASILEIRA, EXPERTISE MUNDIAL.

Desde 2013, o **Hospital Moinhos de Vento** é afiliado a uma das instituições de saúde mais respeitadas do mundo: a **Johns Hopkins Medicine International**. Uma parceria que realiza o intercâmbio de conhecimento entre médicos e pesquisadores, trazendo o que há de mais moderno em práticas médicas e assistenciais para o Brasil.

THE JOHNS HOPKINS HOSPITAL



**MELHORES
HOSPITAIS
DO MUNDO**

2021

Newsweek

POWERED BY
statista



HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

In Affiliation with
JOHNS HOPKINS MEDICINE INTERNATIONAL

100

MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

100

DA DÉCADA



PEDRO SILBER

Há quase quatro décadas no setor de construção, Pedro Silber é uma das referências no campo da Engenharia e Infraestrutura Hospitalar. O engenheiro civil pela UFRGS dá continuidade a história concebida por ser avô, o também engenheiro Ruy Tedesco, que deu vida a empresa que carrega seu sobrenome.

A empresa possui mais de 70 anos de trajetória com obras nos segmentos industriais, edificações e de infraestrutura, com forte atuação na Saúde. “A partir de um movimento gerado por uma ação estratégica, iniciamos um trabalho de posicionamento na Saúde, utilizando a experiência e credibilidade acumulada pela Tedesco, aliado ao suporte tecnológico e dos sistemas de engenharia e gestão do nosso acionista Grupo HTB.”

Com essas ferramentas, Silber iniciou um trabalho que vem acumulando boas práticas, pautadas em transparência e no relacionamento os clientes. Neste rol destacam-se trabalhos realizados e em andamento no Hospital Moinhos de Vento, AESC – Sistema Mãe de Deus, PUCRS (INSCER – Instituto do Cérebro), Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Hospital Nora Teixeira, Hospital Dom Vicente Scherer, Unimed Concórdia, Unimed Porto Alegre, AACD Porto Alegre e Hospital Tacchini.

“Para todos esses projetos, contamos com uma equipe muito engajada, o que nos fez pela segunda vez, como Grupo, sermos reconhecidos com o selo GPTW.”

Além disso, o engenheiro liderou a utilização de diversas ferramentas de gestão e tecnologia para suporte em obras. “Aplicamos o QR-Code para acesso aos projetos em obras, o processo de check list por app, para controle de diversos processos, bem como um RPA (Robotic Process Automation).”

Para o futuro, Silber observa um setor com profundas mudanças. “Além das consequências deixadas pela Covid-19, grandes fusões, aquisições e novos modelos surgem em um mundo mais fluido e leve nas decisões. O atual contexto com a pandemia e seus reflexos nos negócios não ficarão fáceis, ou seja, teremos que ser melhores e cada vez mais abertos a ideias e conceitos disruptivos.”

VENDING MACHINES:

A PAUSA PARA O CAFEZINHO É SEMPRE MELHOR!

Com as máquinas de café e de snacks da Pilão Professional, você oferece sofisticação, variedade e praticidade para sua equipe e seus clientes.



PROFESSIONAL

POR QUE INVESTIR EM UMA DE NOSSAS VENDING MACHINES?

Sofisticação:

As máquinas da Pilão Professional possuem um design atraente e se encaixam em qualquer ambiente.

Variedade e Qualidade de produtos:

Todas as Vending Machines contam com um mix de produtos da mais alta qualidade.

Praticidade:

As máquinas de café e as máquinas de snacks dispensam o suporte de funcionário dedicado e consomem menos tempo na gestão do equipamento, com um suporte ágil da equipe Pilão Professional.

Modalidades de Demanda:

Atendemos em diversos modelos e um deles, com certeza, será o ideal para a sua empresa!



Acesse o QR CODE e saiba mais ou visite nosso site:

pilaoprofessional.com.br/maquinas.php



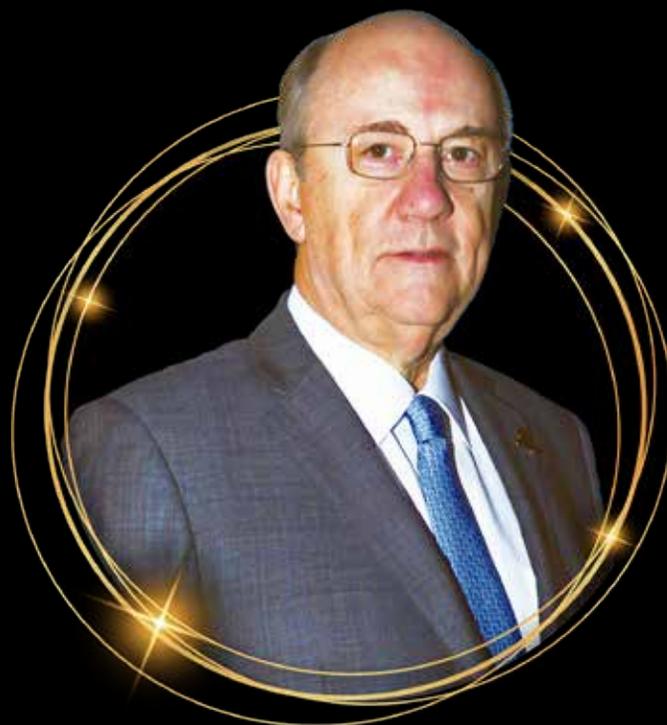
PEDRO WESTPHALEN

Natural de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul (RS), Pedro Westphalen se graduou em Medicina e construiu uma carreira nas áreas da Saúde e Política. Em 2002, foi eleito deputado estadual pelo RS e exerceu a função durante quatro mandatos. Atualmente, Westphalen exerce seu primeiro mandato na Câmara Federal, depois de ser eleito por mais de 97 mil pessoas em 2018.

Westphalen passou por diversos cargos, dentre eles como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente na Assembleia Legislativa; secretário Estadual da Ciência e Tecnologia e secretário dos Transportes do Rio Grande do Sul.

Além de deputado federal, Westphalen também é vice-presidente da Confederação Nacional de Saúde; presidente da Frente Parlamentar de Imunização da Câmara dos Deputados e membro titular da Comissão Externa de Ações para o Combate ao Coronavírus.

Em 2021, Westphalen criou o Grupo de Trabalho “Organização Federativa no Combate à Pandemia”, para acompanhar e apoiar a vacinação contra a Covid-19 em todo o Brasil.



REINALDO DE CAMARGO SCHEIBE

Vice-presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo – SINOG, Reinaldo Camargo Scheibe teve uma marcante atuação como presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), mandato que se estendeu até o começo de 2021.

Na Associação, Scheibe promoveu melhorias, profissionalização e modernização do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e da Universidade Corporativa Abramge, ampliando a difusão do conhecimento para o setor.

Scheibe confessa sentir orgulho da evolução que a Abramge conquistou nesses últimos anos. “É uma entidade relevante, com seus 55 anos de reconhecimento nacional, e até mesmo internacional, como na Alami – Associação Latino-Americana dos Sistemas Privados de Saúde, entidade da qual tive a honra de presidir por duas vezes, sendo uma delas durante esta última década, sempre defendendo a participação da iniciativa privada, seu crescimento e a melhoria da atenção aos nossos beneficiários.”

REFERÊNCIA HOSPITALAR

nas regiões de Cotia e São Roque



HOSPITAL E MATERNIDADE
SÃO FRANCISCO

Especialidades atendidas

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia (*adulto*)
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Dermatologia
- Endocrinologia (*adulto*)
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hemodinâmica
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina do Trabalho
- Métodos gráficos para cardiologia (*Teste ergométrico, Holter, MAPA*)
- Nefrologia e Hemodiálise
- Neurocirurgia e Neurologia (*adulto e infantil*)
- Neonatologia
- Nutrição
- Ortopedia e Traumatologia (*adulto e infantil*)
- Otorrinolaringologia
- Radiologia
- Pediatria
- Psicologia
- Proctologia
- Urologia



Hemodinâmica | UTI adulto | UTI neonatal e infantil | Centro cirúrgico | Centro de diagnóstico
Pronto-socorro ginecológico e obstétrico 24h | Maternidade | Pronto-socorro adulto, ortopédico e infantil 24h



Unidade Cotia

Av. Prof. Manoel José Pedrosa, 701
Parque Bahia - Cotia - SP
Tels.: (11) 4615-6692 | (11) 4615-6677



Unidade São Roque

R. Dr. José Júnia Filho, 9
Jardim Esther - São Roque - SP
Tels.: (11) 4784-9700 | (11) 99551-1925

www.hospsoaofrancisco.com.br

[f hospitalematernidadesaofrancisco](#)

[hospital.sao.francisco](#)



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



RENATO CARVALHO

Ao longo dos últimos 10 anos, Renato Carvalho liderou duas grandes empresas da área da saúde: Philips e Novartis Brasil, esta última onde atua como CEO desde 2019. “Nestes dois ciclos pude aprender e colaborar com o desenvolvimento da saúde no Brasil. Há ainda muito a caminhar e continuarei trabalhando para impactar positivamente os pacientes e o setor de saúde em nosso país.”

Na Novartis Brasil, Carvalho tem focado seus esforços para o maior acesso das áreas terapêuticas do grupo no sistema público, mantendo a eficácia junto ao sistema suplementar. Além disso, tem tido protagonismo no avanço de terapias avançadas em nosso país, tendo lançado as primeiras terapias gênicas no Brasil. “Reimaginar a medicina passa fundamentalmente pelo amplo acesso de nossas terapias, bem como o avanço da inovação e medicina de precisão. Nossa equipe tem liderado esforços nesta área e sou muito grato por nossos avanços”, explica o executivo.

Antes da Novartis, Carvalho atuou por oito anos na Philips, terminando sua jornada como CEO Brasil. Em sua trajetória participou ativamente no avanço do segmento de diagnóstico e da digitalização da saúde. “Tive a oportunidade de contribuir com importantes projetos na digitalização da saúde em nosso país. Entre outros, consolidamos a importância do prontuário médico eletrônico no setor privado, avançando na geração de dados para mais de mil clínicas e hospitais, além de implementar o primeiro sistema de digitalização de análises patológicas na América Latina”. Renato atuou também na primeira Parceria Público Privada de diagnóstico de imagem do país, tendo participado da criação da Rede Brasileira de Diagnóstico junto ao governo do Estado da Bahia. Outro marco de sua carreira foi como Presidente do Conselho da ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde, entre 2018 e 2019. Nessa função, coliderou

“Tive a oportunidade de contribuir com importantes projetos na digitalização da saúde em nosso país.”

a implementação e consolidação de importantes processos, como governança corporativa, código de ética e programas de compliance.

Para Carvalho, a pandemia da Covid-19 fez com que toda a sociedade entendesse o papel fundamental e a relevância do setor de saúde no contexto macro e microeconômico. “Estamos enfrentando a maior crise de nossas gerações, mas por meio do diálogo e cocriação, todo o setor se uniu em busca do melhor para a sociedade. Acredito que teremos aprendizados muito importantes pós-crise e espero que possamos avançar mais rapidamente em alguns gargalos estruturais”.

Após uma década de trabalhos bem-sucedidos no setor da saúde, Carvalho mira nas grandes oportunidades para os próximos anos. “A transformação

digital baseada em dados nos coloca no epicentro de uma mudança extremamente inspiradora. Somos persistentes e incansáveis na busca por soluções que impactem de maneira positiva as necessidades e a jornada dos pacientes”. Com isso, no início deste ano a farmacêutica trouxe para o

Brasil a Novartis Biome, um hub de inovação que atua como um catalisador de empresas de tecnologia no setor de saúde. O objetivo é inovar, conectar e integrar diferentes elos do ecossistema de saúde em nosso país.

Renato defende que, para atingir o melhor resultado e avanço da saúde no Brasil, é fundamental que todos os segmentos continuem a dialogar e trabalhar de forma mais integrada, algo que a pandemia nos ensinou a acelerar. “Minha ambição é continuar impulsionando a melhora no sistema de saúde nacional. É imprescindível que todos trabalhem de forma conjunta e mais integrada, diminuindo a assimetria de informação entre os diversos players e buscando uma medicina de valor para pacientes e profissionais da saúde. Temos uma grande oportunidade à frente”, finaliza o executivo.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
DA DÉCADA



RENATO LOURES

Nascido em Juiz de Fora (MG), Renato Loures traz 49 anos de dedicação à Saúde. Formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o gestor ocupa hoje a presidência da Santa Casa do município.

Além desse posto, Loures foi representante da Sociedade Brasileira de Pediatria na redação do Estatuto da Criança e do Adolescente; médico do INAMPS – Ministério da Saúde; chefe do Departamento de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, vice-diretor e diretor pro tempore da Faculdade de Medicina da UFJF.

Nos últimos dez anos, Loures construiu uma carreira ascendente na gestão da Santa Casa de Juiz de Fora. “Lidamos com o baixo faturamento da Instituição, além do sucateamento em nível de equipamento e infraestrutura. Mas conseguimos investir em melhorias e, hoje, temos uma Instituição renovada, que presta serviços relevantes, com uma gestão que tem objetivos claros e metas definidas.”

A Santa Casa de Juiz de Fora, atualmente, possui espaços modernizados que prezam pelo bem-estar e conforto dos usuários, valorizando também a sustentabilidade. “Destaco a instalação do sistema de energia solar, em 2011, com capacidade para armazenar 66 mil litros de água quente, e a nova Hemodinâmica, uma das mais completas e modernas do país.”

Em 2020, sob a gestão de Loures foram inaugurados 30 novos leitos de UTI, que atualmente são usados para pacientes com Covid-19.

Ao todo, a Santa Casa de Juiz de Fora conta com 70% do atendimento dedicado ao Sistema

Único de Saúde (SUS). Durante a pandemia da Covid-19, o Hospital direcionou uma série de apartamentos e leitos de UTI em isolamento exclusivamente para o SUS.

Além da gestão na Santa Casa, Loures liderou as reformulações do Plasc, operadora de saúde da Instituição. “Nestes dez anos, foram criados o Espaço Clínico com duas unidades em Juiz de Fora; e as Clínicas da Saúde, com atendimento de psicologia, nutrição, fonoaudiologia, de Clínica de Fisioterapia, serviços exclusivos para atender clientes Plasc, que fazem parte do projeto de verticalização da operadora.”

Outra importante atuação de Loures refere-se à Educação. Foi professor de pediatria na UFJF e, mesmo aposentado, ensina em outro local: na própria Santa Casa. “Aqui temos residência e internato, então continuo dando aula e atendendo esses médicos jovens, mostrando a eles a grandiosidade e importância da profissão”.

Um dos planos para o futuro de Loures é tornar a Santa Casa um hospital completamente digital até 2023. Foram realizados grandes investimentos em aprimoramento de Recursos Humanos, inclusive com cursos de capacitação. “Temos a meta de tornar a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora um dos melhores hospitais do Brasil.”

Loures almeja a verdadeira valorização do setor filantrópico pelo trabalho que realiza e pela prestação de serviço ao SUS. “É urgente um reconhecimento do poder público da importância dos serviços prestados à sociedade brasileira, que correspondem a 50% do atendimento hospitalar de média e 70% de alta complexidade ao SUS.”

“Temos a meta de tornar a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora um dos melhores hospitais do Brasil.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



RICARDO VALENTIM

São diversas conquistas e desafios que Ricardo Valentim traz em sua história de mais de dez anos na Saúde. Diretor executivo do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN), Valentim também é consultor do Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT; da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE; do Ministério da Saúde; e membro do Grupo de Pesquisa de Telemedicina, Tecnologias Educacionais e eHealth da Universidade de São Paulo (USP).

A criação do LAIS/UFRN é um marco em sua trajetória. O laboratório foi idealizado junto com pesquisadores do Brasil todo e de vários países do mundo. “Temos estudantes que nós auxiliamos e, hoje, estão trabalhando na indústria da inovação em saúde em vários lugares e instituições.”

Tamanha dedicação de Valentim levou à internacionalização do LAIS. O projeto, que se iniciou em 2010, levou seis anos de trabalho até se consolidar. “Isso evidencia que inovação, ciência e tecnologia na saúde não se consolidam do dia pra noite.”

Em 2016, Valentim foi convidado para palestrar no Harvard Brazil Conference. “Desse momento até 2021 nós viemos numa trajetória muito forte de internacionalização. Hoje, o LAIS atua em cooperação com universidades portuguesas, espanholas, e universidades e hospitais norte-americanos.”

Valentim também participou ativamente do desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem que permitisse escalonar formação na área de

saúde, o AVASUS. “Hoje, o ambiente tem mais de um milhão de usuários, com mais de oito mil horas em oferta de cursos educacionais online para qualificar os trabalhadores da saúde e a população em geral, com o objetivo de enfrentar crises sanitárias e promover resiliência”, explica.

Outro destaque na carreira de Valentim foi o desenvolvimento do projeto RevELA, direcionado para o atendimento de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica. Consolidado em 2018, o projeto permite a acessibilidade e a comunicação desses pacientes, além do desenvolvimento de tecnologias assistivas.

“Foi um desafio enorme convencer as autoridades do país na área da ciência e saúde a financiar o projeto, mas conseguimos”, comemora Valentim.

Apesar das grandes conquistas ao longo dos últimos dez anos, Valentim ressalta que o maior desafio de todos segue sendo o desenvolvimento da ciência e inovação no Brasil.

“O LAIS produz educação na área de saúde, tecnologia, ciência e inovação. Isso tudo em um país que culturalmente tem dificuldade de entender que a educação é o maior agente de transforma-

ção social.

Para o professor, somente por meio da educação, alicerce basilar da sociedade, é possível produzir tecnologia, inovação e saúde e fazer com que o Brasil alcance os players e passe a disputar tecnologia.” A partir do momento que a gente faz isso, o Brasil passa a produzir ativos sociais. Nós ainda precisamos fazer muito mais do que fazemos hoje, mas o LAIS está no caminho certo, já produziu muito e produzirá mais. E esse continuará sendo um desafio e uma conquista diária.”

“
O LAIS produz educação na área de saúde, tecnologia, ciência e inovação. Isso tudo em um país que culturalmente tem dificuldade de entender que a educação é o maior agente de transformação social.”

100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE 100 DA DÉCADA



ROBERTO GODOY

Figura de destaque na indústria da saúde, Roberto Godoy, General Manager Distribuição LATAM & Centro América da Abbott, traz uma longa experiência no setor.

Sua história é marcada pela trajetória em grandes empresas, como General Electric, Siemens, Guerbet, Carestream e AGFA, liderando operações em empresas Farmacêuticas, Tecnologia da Informação, IVD e de Dispositivos Médicos.

Com mais de 20 anos de atuação profissional, Godoy ressalta os desafios do setor. “Estamos lidando com algo que é essencial para a vida das pessoas: a saúde. O ano de 2020 nos deixou lições importantes. A pandemia da Covid-19 demonstrou a fragilidade dos sistemas de saúde e a extensão do nosso poder de protegê-los e melhorá-los.”

Desde o início da pandemia, Godoy tem participado ativamente em ações da Abbott focadas em tecnologias de teste a fim de expandir o acesso e compartilhar recursos para ajudar na atual crise sanitária.

“Mesmo em um ambiente tão turbulento quanto o de hoje, nossas lideranças e colaboradores ao redor do mundo nos ajudaram a obter um crescimento consistente. A equipe de cientistas da Abbott tem trabalhado intensamente para desenvolver testes precisos para ajudar a combater a Covid-19, desde testes de laboratório em grande escala até testes rápidos”, explica.

Godoy ressalta ainda o potencial do País para os negócios da empresa. “O Brasil é extremamente importante para nós, tanto pelo potencial do mercado para a geração de oportunidades atraentes e que contribuem para o crescimento a longo prazo da companhia, como pela solidez dos nossos negócios e do nosso compromisso em investir continuamente no país”.

A divisão de diagnósticos, segundo Godoy, continuará crescendo no Brasil. A grande aposta está no portfólio de soluções, desde sistemas baseados em laboratório, até testes rápidos em pontos de atendimento.

Frente à conquista do prêmio, Godoy credits o reconhecimento aos mais de 2.600 colaboradores da empresa. “Nada disso seria possível sem a entrega diária de nossa equipe para oferecer soluções e atendimento de qualidade para toda população brasileira.”

RENNOVA[®] beauté

O poder do
ÁCIDO HIALURÔNICO
nos dermocosméticos



efeito
BOCÃO

93^{,33}%

das participantes relataram
efeito de preenchimento e
brilho intenso ou moderado
nos lábios.

antes do uso depois do uso



RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE PESQUISA REALIZADA PELO FABRICANTE
TESTADO

ÁCIDO HIALURÔNICO · ÁCIDO HIALURÔNICO · ÁCIDO HIALURÔNICO
ÚNICO COM
ÁCIDO
HIALURÔNICO



efeito
ANTIPOLUIÇÃO

51
em

LIMPA - PURIFICA - TONIFICA - HIDRATA - ANTIPOLUIÇÃO

Principais ativos:

- + Ácido hialurônico
- + Micelas



efeito
LIFTING

20% de Vitamina C

- + Anti-idade
- + Ácido Hialurônico

RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE PESQUISA REALIZADA PELO FABRICANTE
TESTADO



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSA
LINHA COMPLETA



super cápsulas
DA BELEZA

PELE - CABELOS - UNHAS

Apenas 1 cápsula ao dia.
Ácido hialurônico (50mg) +
Vitamina C (45mg) + Zinco
(7mg) + Biotina (45mg) +
Vitaminas e minerais



ROBERTO MADID

Atuando há 32 anos na Saúde, o CEO do Unique Medical Center, Roberto Madid acompanhou de perto as mudanças do mercado de saúde e, dentre elas, destaca a alteração da legislação que permitiu o acesso de capital estrangeiro no segmento. “Adiciono ainda o processo de solidificação das verticalizações e a estruturação das redes de hospitais, com início da quebra de paradigma na forma de remuneração dos prestadores de saúde.”

Antes de ser convidado para liderar o Unique Medical Center, Madid registrou importantes passagens em instituições de saúde, como na Santa Casa de Campo Grande (MS). “Atuei como superintendente geral com a missão cumprida de fazer um “set turn around.”

Madid também exerceu o cargo de diretor-executivo no Hapvida, atuando na expansão de novas unidades e integração de operações adquiridas.

Sobre estar entre os 100 Mais Influentes, Madid acredita que o reconhecimento é fruto de “anos de empenho, de bons resultados e amor pelo o que faço”. “É uma responsabilidade muito grande, pois são os profissionais do segmento que acompanham nossa trajetória e nos tomam como referência.”



ROBERTO SÁ MENEZES

Como provedor da Santa Casa da Bahia durante dois mandatos (2014 a 2016 / 2017 a 2019), Roberto Sá Menezes, atual presidente do Grupo de Apoio à Criança com Câncer - Bahia, acredita que um de seus principais desafios ao longo da última década foi a modernização e requalificação do Hospital Santa Izabel.

Sob sua gestão, a Instituição modernizou seu parque tecnológico, realizou a primeira cirurgia robótica na Bahia, além de ser certificado também pela primeira vez com a acreditação canadense Qmentum International e reconhecido com a classificação máxima HIMSS Nível 7.

Sá Menezes acredita que a pandemia do novo coronavírus mudará a forma como a Saúde agirá a partir de agora. “Temos que pensar muito mais na etapa de planejamento e priorizar questões menos complexas da estrutura de saúde, como a atenção básica, diagnóstico precoce e medicina clínica.”

Sobre a homenagem, Sá Menezes afirma ser uma grande responsabilidade, pois é uma prova de que “o público está atento à nossa atuação, levando em consideração critérios como transparência, qualidade e seriedade.”

A união entre humanização e telemedicina diagnóstica

Somos o laboratório de análises clínicas que há 16 anos busca democratizar o acesso à saúde por meio da humanização da telemedicina diagnóstica. Unimos a Internet das Coisas e a Inteligência Artificial para entregar resultados de testes laboratoriais remotos de maneira confiável, ágil e inovadora. Junto com outras pessoas que acreditam que a saúde é um direito universal, repensamos a jornada do paciente e usamos dados para transformar o cuidado com a saúde.



ROBERTO VILELA

Empreendedor de destaque com profunda paixão pela arte como elemento de transformação social. Assim é Roberto Vilela, sócio presidente da RV Ímola Transportes e Logística.

Sua atuação como sócio presidente da RV Ímola Transportes e Logística, fundada em 2002, elevou a empresa ao nível dos melhores Operadores Logísticos do País, possibilitando sua inclusão na Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL), em 2015, além de obter inúmeros prêmios concedidos pela Indústria Farmacêutica.

Sobre o setor da Saúde, a liderança de Vilela dedicou-se em “conhecimento e inovação para que um medicamento seja realmente tratado com a segurança e qualidade para o paciente que vai receber. Esse remédio não é apenas um pacote e sim a expectativa ou esperança de vida.”

Para o futuro, Vilela espera que a Saúde seja abastecida com novas tecnologias, novos remédios e vacinas. “A prevenção será o marco mundial. Não poderemos chegar a extremos de muitos hospitais, medicamentos etc. Teremos que ter mais prevenção para a saúde não ser tão dispendiosa.”



ROBSON CATÃO

Foi nessa última década que Robson Catão estruturou a Noxtec, empresa voltada para o desenvolvimento de softwares e informatização na Saúde. “Realizamos diversos projetos importantes. Informatizamos parte da rede de saúde do Distrito Federal, fornecemos um sistema informatizado e integrado para a rede estadual de saúde de Goiás e outros estados.”

Além disso, sob sua gestão a empresa realizou o monitoramento de mais de dois mil pacientes com comorbidades através de soluções de IoT e conquistou o selo de Gold Partner da Oracle.

“Fornecemos sistema de gestão de saúde pública e hospitalar em nuvem para mais de 160 unidades da saúde e adquirimos o Ti Saúde, plataforma de teleconsulta/telemedicina”.

Para Catão, é uma imensa alegria e gratidão saber que seu trabalho, e de toda a equipe, vem sendo reconhecido. “A responsabilidade de estar entre os 100 Mais Influentes de Saúde na Década me impulsiona a implementar mais o nosso portfólio, ajudando todo o setor da saúde com nossas tecnologias.”



RODRIGO LOPES

Os últimos dez anos da vida profissional de Rodrigo Lopes coincidem com o período em que está à frente do Grupo Leforte. “A minha principal conquista foi formar e liderar uma equipe de executivos que compreenderam o tamanho do desafio e se engajaram nessa trajetória que não é minha, mas de um grupo de pessoas comprometidas com a entrega do resultado.”

Lopes considera como o momento mais desafiador de sua carreira o enfrentamento à pandemia de Covid-19. “Conseguimos garantir a segurança e a saúde de nossos colaboradores e, ao mesmo tempo, o atendimento de qualidade de todos os pacientes que nos procuraram, em qualquer especialidade.”

Para Lopes, ser eleito entre os 100 Mais Influentes da Saúde é motivo de orgulho e de responsabilidade. “Evoluímos muito, mas a transformação acelerada pela qual o mundo todo passa nos traz desafios permanentes. O sucesso obtido com o que passou tem que ser fator de estímulo para o trabalho que continuaremos a fazer daqui para frente.”



RONALD LORENTZIADIS

Formado em Administração, com pós-graduação em Marketing pela ESPM e mestrado em Gestão pela FGV/EAESP, Ronald Lorentziadis é empreendedor do setor da saúde.

Com experiência no setor de seguros, assistência, importação e distribuição, foi responsável pela implantação de empresas nacionais e multinacionais da área da saúde no País. Foi diretor da AXA Assistance, sócio da BACE Healthcare e CEO do Grupo Hartmann no Brasil.

Lorentziadis liderou o processo de aquisição da BACE Healthcare pelo grupo alemão Hartmann. “Nada supera a relação sólida que construímos com nossos clientes e o mercado de saúde como um todo”, afirma.

Atualmente, é sócio da Biocare Inovação e Saúde. “Trouxemos e implantamos no mercado brasileiro diversas marcas e companhias multinacionais que, hoje, abastecem os mais importantes hospitais, laboratórios e distribuidores do país.”

Lorentziadis ainda é sócio da Link Healthcare, além de investidor e conselheiro de startups como Hygia Bank, Rapicare e Sports Lab.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



RUY BAUMER

Ruy Salvari Baumer é um dos grandes empresários da Saúde do país. É CEO na empresa Baumer S.A., com forte atuação no mercado nacional e internacional.

“Em um ambiente de negócios complexo, burocrático, e que prima por criar obstáculos e dificuldades para quem quer empreender, o principal desafio foi conseguir crescer e inovar”, afirma o empresário que hoje comanda a empresa fundada pelo seu pai, Manoel Amaral Baumer.

Ao longo da última década, sua liderança trabalhou para oferecer uma vasta gama de materiais e equipamentos para a Saúde. Durante a pandemia da Covid-19, a Baumer lançou os equipamentos da linha Purifica, que tem o objetivo de esterilizar ambientes e reduzir a carga viral do ar em até 99,97%.

Ruy Baumer afirma que um de seus desafios é justamente oferecer serviços e produtos que permitem ao cliente melhorar a qualidade da atenção à Saúde do paciente.

Além de atuar como presidente da Baumer, o empresário também se dedica a outras atuações no setor da Saúde.

Baumer é diretor da Associação da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo) e presidente do Sindicato da Indústria de Equipamento Odontológico-Médico-Hospitalar (Sinaemo).

Como porta-voz da indústria por meio dessas funções, Baumer considera como um fato marcante dos últimos dez anos o empenho e a dedicação em aumentar a interlocução do setor e atuar na melhoria do ambiente de negócio para a Saúde.

“Como desafio à parte, temos ainda a pandemia de 2020 totalmente inesperada. E então tivemos grandes conquistas para grandes desafios: mais velocidade, mais inovação, maior presença junto aos hospitais, cuidados com nosso pessoal, apoio

ao mercado. Uma verdadeira revolução em pouquíssimo tempo que mudou, para sempre, o modelo de negócio da Saúde, que ainda está em mutação”, ressalta.

Baumer defende ainda que com o contexto atual, empresas e entidades mostraram o “quanto podemos quando somos desafiados. E isso foi uma verdadeira conquista!”

Segundo Baumer, considerando o despreparo com que o Brasil foi pego na pandemia, é preciso aprender com os erros e criar uma verdadeira política industrial para o setor. “A estrutura da Saúde bem montada não é somente para atender pandemias. População bem atendida gera riqueza, inovação, divisas. Enfim, gera educação”, defende.

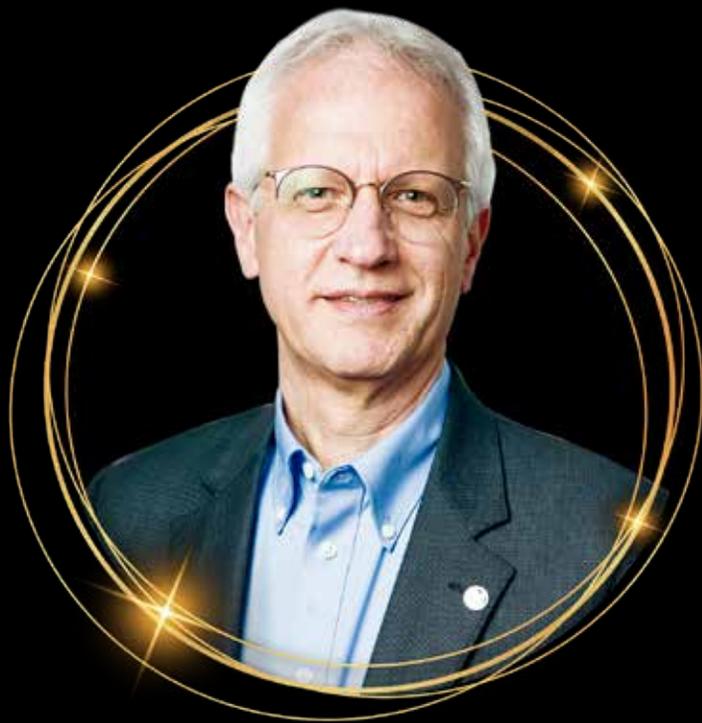
Sobre estar na lista dos 100 Mais Influentes da Saúde da Década, Baumer diz estar honrado e sente

muita responsabilidade. “Se por um lado é um reconhecimento pelas nossas ações, o que nos enche de orgulho por termos acertado em algo, de outro aumenta muito nossa responsabilidade. O prêmio significa que as pessoas observam nossas ações e nos ouvem. E se isso pode influenciar uma pessoa e, assim, somos responsáveis por ela.”

Por fim, Baumer reforça sua luta pelo setor: “nossa meta é mudar a Saúde do Brasil e toda a sua cadeia produtiva de patamar. Isto se consegue com a união de todos.”

Baumer também é diretor-titular do Comitê da Cadeia Produtiva de Saúde e Biotecnologia (ComSaúde), VP do Conselho Superior de Responsabilidade Social (CONSOCIAL), conselheiro dos conselhos consultivo e curador da Fundação Zerbini, do Colégio Brasileiro de Executivos em Saúde (CBEXS) e do ICOS – Instituto Coalizão, bem como delegado representante efetivo das atividades industriais do Conselho Regional do SENAI-SP.

Nossa meta é mudar a Saúde do Brasil e toda a sua cadeia produtiva de patamar. Isto se consegue com a união de todos.



SAMUEL FLAM

Em 2022, Samuel Flam completa duas gestões à frente da Unimed-BH. “O trabalho coletivo nos possibilitou avançar muito na última década, tendo como foco uma gestão eficiente, a melhoria da qualidade e da experiência dos nossos clientes, e a inovação contínua”, afirma Flam.

Dentre as suas conquistas nos últimos anos estão o crescimento da rede própria, como o Hospital Unimed-Unidade Betim, com investimentos de R\$ 250 milhões com recursos próprios; a construção de novos centros de promoção da saúde; e a aquisição do Hospital Infantil São Camilo Unimed, para atendimento pediátrico em Belo Horizonte.

Em 2020, diante de um desafio de escala global, Flam aproximou-se ainda mais de todos os públicos de relacionamento. “Fomos ágeis, priorizando a segurança e o bem-estar de todos.”

Assim, sua gestão reorganizou as unidades assistenciais próprias e ampliou o número de leitos da rede. “Nesse ano tão desafiador, conseguimos prover segurança, demonstrar a força do cooperativismo e da atuação coletiva em prol do bem comum.”



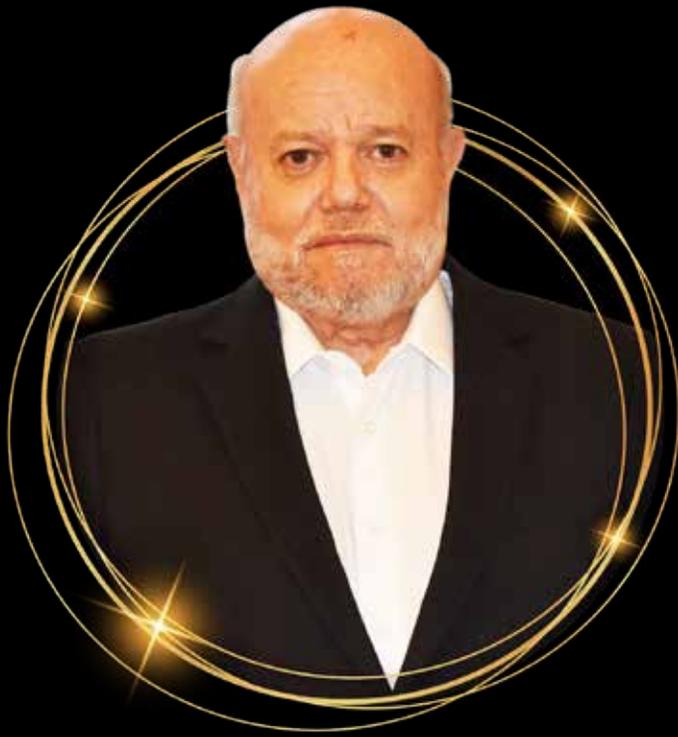
SANDRA PASSOS

Atual diretora executiva de Saúde e Educação na Sapore, Sandra Passos tem uma sólida carreira no setor, atuando desde 1992 em empresas da indústria, como na Sodexo.

“Ser reconhecida como uma das mais influentes da Saúde na última década só foi possível graças aos clientes que conquistei nesse período e às equipes que trabalharam comigo intensamente”, afirma.

Sandra acredita que a Saúde vem se consolidando muito em função da busca por melhores práticas. “As prescrições nutricionais, o trabalho de atendimento das nutricionistas, a telemedicina de nutrição são setores que irão evoluir muito nos próximos dez anos, principalmente com o avanço da transformação digital, que proporcionará um atendimento mais rápido, flexível e personalizado.”

No atendimento a distância, a questão do delivery terá um papel fundamental, segundo Sandra. “A Sapore está muito avançada, trabalhando em parceria com diversas startups de comidas diferenciadas (à vácuo) para pacientes, com uma linha de produtos que podem atender a todo tipo de dieta”, ressalta.



SAULO LEVINDO COELHO

Provedor da Santa Casa BH há 21 anos, Saulo Levindo Coelho é um gestor dedicado à missão filantrópica. Os números comprovam sua excelente gestão. Em 2001, a Santa Casa BH contava com 571 leitos destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde. Atualmente, a Instituição possui mais de 1.000 leitos para o SUS. As UTIs, que em 1997 somavam apenas 20 leitos, contam hoje com 170.

“Esse crescimento foi impulsionado pela execução do projeto ‘Mil Leitos SUS’, marco representativo da minha gestão. Outra medida importante que tomei foi a instituição da eleição do cargo de Diretor Clínico pelos próprios médicos.”

Destaca-se também em sua gestão a inauguração do Centro de Especialidades Médicas SCBH, efetivada através de uma parceria firmada pelo GSCBH com o Governo Federal, Estadual e a Prefeitura de Belo Horizonte.

Sobre a premiação do 100 Mais Influentes da Saúde, Coelho confessa estar orgulhoso por figurar entre essas personalidades. “Como provedor de um hospital 100% SUS, busco atender a comunidade e fico satisfeito por ter a certeza de que estou no caminho certo.”



SÉRGIO ROCHA

Atual presidente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (Abraidi), Sérgio Rocha carrega uma importante atuação na área industrial e em cargos diretivos de grandes empresas do setor da Saúde. Também está à frente da Endosul, associada da Abraidi há 20 anos.

O executivo considera como sua principal conquista ter auxiliado a Associação a ser respeitada dentro do setor. “Construímos um franco diálogo com as demais entidades setoriais. O nosso segmento é único e qualquer solução ou caminho tem que ser em comum.”

Rocha acredita que todos os players devem atuar em sintonia para a sustentabilidade e benefício dos pacientes. “O diálogo aberto e transparente entre as entidades precisa ser mantido e ampliado.”

O presidente da Abraidi acredita ainda ser urgente incluir a Saúde no contexto da economia brasileira. “Precisamos atuar, mais fortemente, junto a área pública e participar de decisões que, muitas vezes, sendo equivocadas, chegam a inviabilizar nossos negócios.”

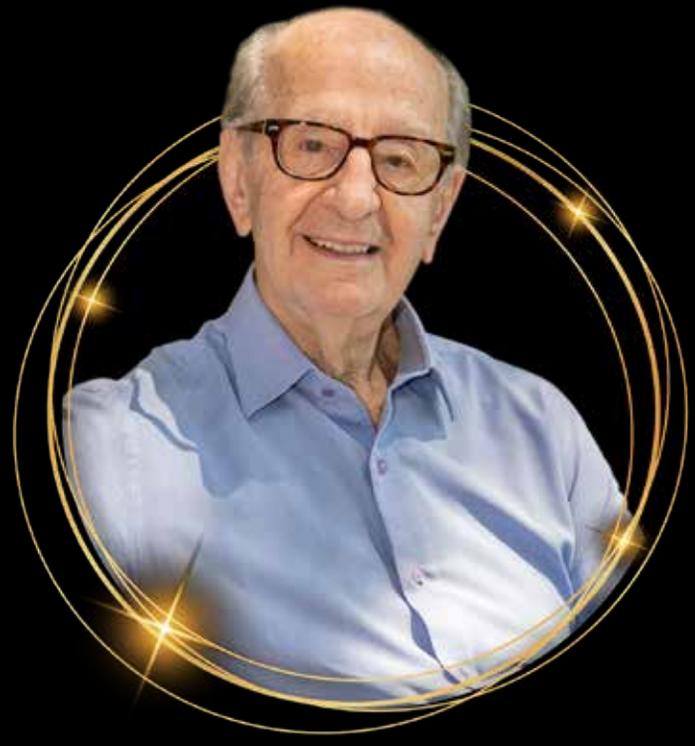


SIDNEY KLAJNER

“**N**unca fomos tão desafiados. A pandemia de Covid-19 nos colocou no limite”, confessa o presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, Sidney Klajner.

Para se preparar para a chegada do vírus, Klajner diz que a Instituição está em alerta desde dezembro de 2019, quando surgiram os primeiros casos na China. “Ao longo da evolução da pandemia, no entanto, nos deparamos com situações extremas. A certeza de que o único caminho é a ciência somou-se à expertise do nosso time de gestão e do nosso corpo clínico, à nossa estrutura de atendimento e de pesquisa e à impressionante resiliência dos nossos profissionais. Essa combinação contribuiu para que hoje, em 2021, tenhamos mais sucesso no controle da doença. Levaremos o aprendizado desses meses para sempre.”

Klajner diz que, nos últimos anos, foram abertas novas fronteiras no campo da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. “Tivemos que aprender, e continuaremos aprendendo, a distinguir as soluções que geram real valor em saúde e de que maneira podemos manter o atendimento humanizado em meio à sofisticação tecnológica.”



SIEGBERT ZANETTINI

Com 60 anos de produção ininterrupta e de participação ativa na definição da Arquitetura Contemporânea, o diretor presidente da Zanettini Arquitetura, Siegbert Zanettini, é destaque nacional no campo de conhecimentos científico e artístico, como também na construção dos principais conceitos de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Com diversas obras nos mais variados setores, o arquiteto encabeçou o projeto de ampliação do Cenpes-Centro de Pesquisas da Petrobras. “Esse é o maior e mais completo centro de pesquisas do país e um dos mais importantes do mundo, obra-prima de tecnologia, com pesquisas complexas e únicas”, diz orgulhoso.

Zanettini acumula ainda inúmeras obras na Saúde, como Rede Mater Dei (MG); Hospital Leforte (SP); Hospital São Camilo Pompeia – Bloco 5 (SP); e Hospital Oswaldo Cruz (SP).

Sobre o reconhecimento, Zanettini afirma que seguirá sua missão na Arquitetura. “Continuarei com a mesma dedicação, postura ética e responsável nas áreas do conhecimento e na produção de novas contribuições com visão holística e sistêmica da arquitetura contemporânea.”



SILVIA BRANDALISE

Silvia Brandalise é um dos expoentes da Saúde. A médica possui 43 anos dedicados ao Centro Boldrini, que fundou em 1980. Hoje, o Centro é um dos grandes hospitais especializados no cuidado a crianças e adolescentes com câncer e doenças do sangue da América Latina.

Nesta última década, a membro-fundadora afirma que as maiores conquistas foram alcançar os níveis de sobrevida para as crianças com câncer. Outra grande vitória foi a construção do Centro de Pesquisa Boldrini, onde modernos laboratórios de alta tecnologia foram implantados.

“O grande desafio, agora, será reverter a resistência das células malignas aos medicamentos quimioterápicos, como também introduzir novas imunoterapias e terapias-alvo em crianças e jovens.”

Dentre as expectativas para os próximos dez anos, Silvia ressalta a implantação do Farmacogenoma na rotina assistencial para os pacientes. “Este conhecimento, em muito, diminuirá os efeitos adversos da quimioterapia, permitindo um tratamento personalizado aos nossos jovens pacientes.”



THÉO FERNANDO BUB

Na presidência da Unimed Grande Florianópolis (UGF), Theo Fernando Bub organizou um grupo cuja missão era estruturar uma gestão transparente e participativa dentro da UGF. “Reestruturamos dentro dos critérios contemporâneos de governança e gestão alicerçados em uma política forte de compliance e impulsionada pela digitalização maciça e inovação aberta. O resultado foi a recuperação administrativa, financeira e reputacional da cooperativa.”

Bub acredita que o setor sofrerá uma verticalização vertiginosa, amparada na digitalização total, na inovação das tecnologias, no uso da telemedicina, com amplificação da abrangência ao atendimento da população e redução significativa dos custos assistenciais. “Haverá também uma maciça concentração dos grandes players do mercado.”

Sobre ser laureado com o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, Bub afirma que a homenagem representa o reconhecimento de todo o trabalho exercido em equipe. “Isso eleva muito o nosso nível de responsabilidade. Teremos que honrar essa confiança.”



TOBIAS THABET MARTINS

Como um dos sócios-fundadores, Tobias Thabet Martins é um dos idealizadores do Grupo Diagnósticos do Brasil, onde ocupa, atualmente, o cargo de diretor comercial.

O DB nasceu nesta última década, registrando um crescimento exponencial nesse período. Sob sua liderança, o DB expandiu sua atuação para todo Brasil e, hoje, são mais de 5.500 laboratórios parceiros.

Também estão entre as vitórias de Martins os selos de qualidade conquistados pelo DB, como o PALQ, DICQ e ISO 9001. “Também descentralizamos áreas, criamos unidades dedicadas e especializadas capazes de realizar até 15 milhões de exames mensais.”

Para o futuro, o executivo afirma que estão previstas novas expansões da empresa. “Queremos crescer para ajudar a salvar cada vez mais vidas. Planejamos mais expansão pelo País alinhado ao objetivo de ser a extensão da área técnica do cliente. Esse crescimento vem junto com a qualidade, o relacionamento e a excelência no serviço prestado”, explica Martins.



VALDESIR GALVAN

Com mais de 25 anos de gestão hospitalar, Valdesir Galvan atuou intensamente para o crescimento da AACD nos últimos dez anos. “Reestruturamos toda a governança com a implementação de comitês, sistema de compliance e gerenciamento de riscos corporativos. Também modernizamos toda a hotelaria da Instituição, com investimento em tecnologia de ponta.”

Sob sua gestão como CEO, foram mais de dez milhões de atendimentos realizados nos últimos dez anos. “Isso nos consolidou como uma das maiores referências no campo da ortopedia e reabilitação no Brasil. Garantimos uma evolução dos protocolos clínicos que, hoje, permitem um atendimento completo a todos os pacientes em nossa Instituição, com médicos especialistas em diversas patologias.”

Para o executivo, foi e continua sendo um grande desafio manter o alto padrão de atendimento. “Nós conquistamos duas importantes certificações internacionais, a Qmentum e o Planetree, que reconhecem nossa alta performance e posicionam a AACD como referência em atendimento humanizado, com cuidado centrado na pessoa.”



WALBAN DAMASCENO DE SOUZA

Com mais de 25 anos de experiência em indústrias de produtos médicos e farmacêuticos, Walban Damasceno de Souza é o atual diretor de Assuntos Corporativos da BD - Becton Dickinson & Co. O executivo é também presidente do Conselho Administrativo da Abimed e conselheiro-diretor da Abimo.

Diante do atual cenário global, Souza considera que, como presidente da Abimed, a crise possibilitou mostrar para a sociedade a importância estratégica da indústria de tecnologia médica para o país.

Já atuando como diretor da BD, o executivo afirma que o cenário também é desafiador. “Fomos convocados a protagonizar os diálogos e alertamos os governos sobre a necessidade de planejamento assertivo para os insumos de vacinação. Cabe aqui um agradecimento e reconhecimento especial à Abimo, associação cujo o apoio foi determinante na discussão deste tema.”

Sobre estar entre os ganhadores da década, Souza diz: “sinto-me honrado em ser reconhecido por esse importante prêmio e mostrar que fizemos algo pelo setor.”



WILSON SHCOLNIK

Médico patologista clínico, Wilson Shcolnik é presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) e do Conselho de ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), vice-presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo SINDHOSP e membro da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp) e da Câmara Técnica de Segurança do Paciente do CFM.

O executivo pontua a evolução da medicina diagnóstica: “avancamos de forma significativa na medicina personalizada e na genômica; conquistamos novas soluções de Inteligência Artificial; e entramos na era da telessaúde, do monitoramento remoto e dos gadgets capazes de controlar o estado clínico dos pacientes a distância.”

Shcolnik acredita que a pandemia de Covid-19 mostrou que não há um ponto final quando o assunto é inovação. “Os laboratórios clínicos privados assumiram uma postura proativa, desenvolvendo, in house, os kits de testes de RT-PCR, assim como exames sorológicos que identificam os anticorpos e auxiliam no diagnóstico da doença.”

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE
100
DA DÉCADA



VALDIR PEREIRA VENTURA

Valdir Pereira Ventura é CEO e Presidente do Grupo São Cristóvão Saúde (GSCS) há mais de 13 anos e, desde então, vem construindo uma história marcante na Instituição. “Lidar com a gestão de três grandes filiais da Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão é extremamente desafiador, sendo elas o Hospital e Maternidade São Cristóvão, o Plano de Saúde São Cristóvão Saúde e o Hotel Recanto São Cristóvão, em Campos do Jordão.”

Entre esses desafios está a transformação do plano de saúde, que tinha 39 mil beneficiários com idade média de 62 anos. “Trabalhamos fortemente no rejuvenescimento da carteira de clientes e concebemos 28 novos produtos. Como resultado, o Plano São Cristóvão Saúde conta, atualmente, com mais de 160 mil beneficiários e a média de idade passou para 33 anos.”

O Hospital e Maternidade também passou por reestruturação. A Instituição ampliou a capacidade de leitos, passando de 171 para 275 e com a projeção de atingir, até dezembro de 2021, a marca de 300 leitos disponíveis. “Em todas as nossas instalações prezamos também por equipamentos médicos de última geração e tecnologia de ponta.”

Essa foi uma das diversas ampliações que a gestão de Ventura realizou. “Foram inauguradas nove unidades ambulatoriais próprias, sendo uma delas o CAIS – Centro de Atenção Integral à Saúde, voltado exclusivamente para a prevenção e reabilitação”, ressalta.

Sua gestão também investiu na construção de um novo Centro Cardiológico e na reforma do Centro Cirúrgico e Obstetrício, juntamente com a Maternidade. “Remodelamos o Pronto Socorro Infantil e criamos um andar de internação com 26 leitos de

enfermaria e dez leitos de UTI pediátrica para acolhermos crianças e adolescentes adequadamente.”

Segundo Ventura, em todos os processos e instalações foram priorizados o acolhimento ao usuário. “Trouxemos modernos conceitos em hotelaria hospitalar para oferecer uma experiência única aos pacientes.”

Ainda sobre as melhores práticas, Ventura se orgulha das conquistas de creditações que o Grupo obteve nos últimos anos, como ONA Nível III, ISO 9001, Prêmio de Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, Selo Ouro SINASC, entre outros reconhecimentos nacionais e internacionais.

“Tivemos ainda a felicidade de ver o GSCS sendo acreditado pela Qmemtum, a acreditação canadense. É um mérito que ajuda a elevar ainda mais nosso padrão e pretendemos mantê-lo.”

Já sobre o reconhecimento como um dos 100 Mais Influentes da Saúde da Década, Ventura recebe a homenagem como “uma honra e uma recompensa por toda a nossa jornada rumo ao desenvolvimento profissional e aprimoramento dos serviços assistencial e administrativo.

É a afirmação de que minha gestão está no caminho certo.”

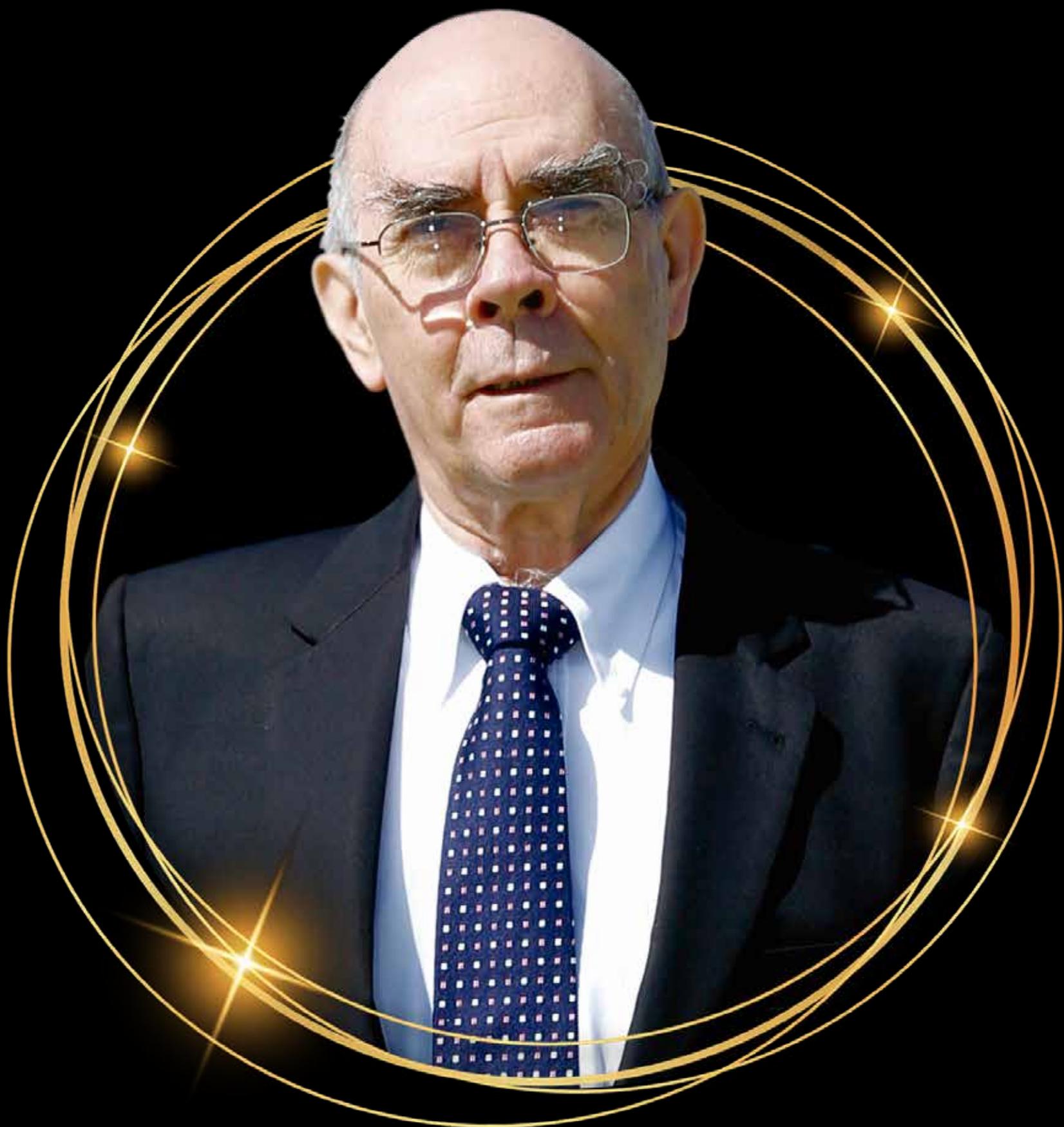
No entanto, Ventura frisa que não conquistaria tudo isso sozinho. “Devo muito a meu time e sempre estímulo cada integrante a ter iniciativa, criatividade e velocidade na implementação de cada estratégia desenhada.”

O gestor acredita que essa é a melhor forma de buscar melhorias produtividade das áreas e trazer um maior comprometimento por parte dos colaboradores, sem perder o foco na qualidade da assistência prestada.

“Devo muito a meu time e sempre estímulo cada integrante a ter iniciativa, criatividade e velocidade na implementação de cada estratégia desenhada.”



— HOMENAGEM ESPECIAL —





MARIO VRANDECIC

E seu eterno amor pela Medicina

Uma biografia repleta de feitos, descobertas, inovações e, principalmente, carinho e amor ao paciente. Esses foram os legados que Mario Vrandecic, fundador do Biocor Instituto, deixou não apenas para a família Biocor, como assim chamava sua equipe, como também para a Saúde de todo o país.

De descendência croata, nascido em Cochabamba, na Bolívia, Vrandecic escolheu o Brasil para realizar seu sonho desde a infância: ser médico. Foi quando cursou a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Escolheu Belo Horizonte por causa das montanhas das Minas Gerais, o que lhe fazia recordar de sua cidade natal.

Em 1965, Vrandecic foi se especializar nos Estados Unidos. Por lá, serviu o exército norte-americano como médico por dois anos (1968-1970), inclusive na Base da Coreia durante a Guerra do Vietnã. Tornou-se major e teve a oportunidade de seguir a carreira militar com grande distinção e prestígio nos Estados Unidos, mas, nesta época, casado com sua amada esposa Heloisa, sabia que o caminho era longo e a missão maior ainda. Nos EUA, fez cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia cardíaca e cirurgia cardíaca infantil, tendo como mestres os grandes expoentes da cirurgia moderna.

Retornou ao Brasil em 1976, já com seus dois filhos, Erika e Ektor. Começou a vida

profissional como professor na Escola de Medicina da UFMG e cirurgião na Santa Casa de Misericórdia de BH.

Devido às suas pesquisas com tecidos biológicos nos EUA, permanecia focado no desenvolvimento de uma bioprótese cardíaca. Foi então que, em 1978, nasceu a Biocor Indústria, pioneira na fabricação de substitutos valvares sendo seu carro-chefe a bioprótese cardíaca de tecido porcino, desenvolvida inteiramente por Mario Vrandecic.

Inicialmente usada no Brasil, América Central e depois na Ásia, rapidamente obteve o CE Marking (certificado de conformidade para produtos em saúde que atendem os padrões europeus) e passou a ser distribuída e implantada em toda a Europa.

Com mais de 25 anos de experiência clínica estabelecida e de resultados reconhecidos, a St. Jude Medical (SJM TM) assumiu a Biocor Indústria e Pesquisas Ltda. a partir de 1996, distribuindo para todo o mundo a bioprótese Biocor, sendo ela, o único produto ou substituto valvar implantável em humanos fabricado no Brasil e com aprovação do FDA (Food and Drug Administration) e utilizado nos Estados Unidos.

A BUSCA CONSTANTE PELA QUALIDADE PARA O PACIENTE

Vrandecic é autor de várias patentes, mas, além das pesquisas, o médico também dedicou grande parte da sua vida no cuidado com o próximo de forma muito especial.

O Biocor Hospital de Doenças Cardiovasculares, inaugurado em 1985, foi inicialmente voltado para a cardiologia e cirurgia cardíaca. A Instituição cresceu e passou a agregar todas as especialidades para o tratamento multidisciplinar do paciente.

Em 1997, foi inaugurado o Biocor Instituto, Hospital Geral de Alta Complexidade, 30 mil m², 280 leitos e 50 leitos de CTI. Referência em gestão, foi o primeiro hospital da América Latina a obter o certificado ISO 9002.

Graças à determinação de Mario Vrandecic, logo nos primeiros anos de sua existência a instituição destacou-se em transplantes cardíacos, transplantes renais e demais procedimentos de alta complexidade, sempre com resultados semelhantes a centros mundialmente reconhecidos, viabilizando e proporcionando aos pacientes respeito, carinho e esperança de uma vida melhor e mais digna.

Foi através da liderança de Mario Vrandecic que o Biocor Hospital distingue-se pelo atendimento competente, ético e humanitário. A Instituição é reconhecida, ainda, pelo foco na capacitação de sua equipe de profissionais de saúde, pelos equipamentos de última geração e investimentos constantes em pesquisa, tendo como pilares a ciência, o desenvolvimento tecnológico, a formação profissional continuada e, sobretudo, o cuidar com carinho de cada ser humano.

A sensibilidade no cuidar foi transmitida por Mario Vrandecic em cada atividade do Biocor Instituto, tendo em sua visita diária a todos os pacientes e aos setores um de seus maiores destaques. Todos os dias, o “Doutor Mario” visitava pessoalmente cada paciente e setor da Instituição, interagindo no fortalecimento dos laços do médico com o paciente e o hospital, gerando confiança e minimizando riscos.

Sob a liderança de Mario Vrandecic, o Biocor Instituto destacou-se como centro de referência em alta complexidade, com instalações para atendimento ambulatorial, internação e urgência/emergência, em mais de 40 especialidades médicas, mantendo uma

transparente parceria com mais de 80 operadoras de planos de assistência à saúde, tanto públicas quanto privadas, auto-gestão, seguradoras, empresas de medicina de grupo, cooperativas e outras.

Toda esta performance só é possível por meio do exemplo dado por Mario Vrandecic como gestor competente, sempre utilizando as mais modernas técnicas, desde o pioneirismo na certificação ISO 9002, em 1997, até a implantação e a disseminação de importantes ferramentas de gestão, como o monitoramento de processos através de indicadores, benchmarking, protocolos médicos, sistema informatizado integrado, BI, prontuário eletrônico, entre tantos outros.

Este compromisso com o paciente e sociedade de Mario Vrandecic foi e continua sendo reconhecido pelas certificações nacionais e internacionais conquistadas e mantidas de forma ininterrupta. Assim, o Biocor Instituto possui, desde 1997, a certificação ISO 9000, e, a partir de 2008, integrada com as ISO's 9.001:2008, 14.001 e OHSAS 18.001. É acreditado pela ONA Nível III de Excelência, desde 2005.

Em 2009, foi reconhecido com a acreditação internacional pela National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations – NIAHOSM, seguindo os mesmos critérios de avaliação dos hospitais norte-americanos. É, ainda, certificado por sua conformidade a 100% dos requisitos legais aplicáveis, além da conformidade de seu Sistema Integrado de Gestão, com foco na gestão de riscos, pela norma QSP 31000:2010, com base na ISO 31000, o que ocorreu em 2010. É reconhecido pela gestão em conformidade com as ISO's 27.001 e 50.001.

O Biocor Instituto, graças à determinação, persistência e ao método de Mario Vrandecic, é, e sempre será, uma referência nacional e internacional.

Por todos esses e tantos outros motivos que Mario Vrandecic é o grande homenageado do Grupo Mídia nesta edição especial do prêmio 100 Mais Influentes da Saúde da Década.

Em 11 de setembro de 2019, Mario Vrandecic nos deixou fisicamente, mas sua presença está cada vez mais forte entre nós. Relembrar um pouco de sua história é uma forma de eternizar o exemplo de caráter, superação e dedicação à medicina.

equipotel 2021

SINÔNIMO DE HOSPITALIDADE

Uma NOVA DÉCADA de infinitas possibilidades.

22 a 25 de Novembro de 2021 | São Paulo Expo | SP

Há 58 edições, a Equipotel é o evento ideal para quem busca apresentar ou encontrar as melhores soluções do mercado de hospitalidade porque concentra lançamentos, boas práticas e tendências mundiais que inspiram a arte de receber e servir bem.

Participe do evento mais aguardado da nova década.

SETORES ENVOLVIDOS



Meios de Hospedagem
Alimentação
Bem Estar e Saúde
Coletividades
Arquitetos e Designers de Interiores
Construtoras e Incorporadoras

equipotel *Conexões*

Unindo marcas e profissionais de hospitalidade aonde quer que eles estejam.

EQUIPOTEL.COM.BR |



Leia o código e
saiba mais



Apoio 2020 / 2021



Organização e Promoção



SABE O QUE FALTA PARA A MEDICINA DIAGNÓSTICA BRASILEIRA SER AINDA MELHOR? FALTA VOCÊ: SEJA UM ASSOCIADO ABRAMED.

Ser um associado da ABRAMED significa estar entre os principais players do setor de diagnósticos no Brasil. Empresas que, unidas, impulsionam a inovação e compartilham conhecimento, com iniciativas que direcionam novos rumos ao mercado e ganham representatividade em um dos segmentos mais importantes na atualidade.

A ABRAMED possui grande relevância institucional ao estabelecer diálogos frequentes com órgãos reguladores, fontes pagadoras, governo e prestadores de serviços.

RECEITA BRUTA DO MERCADO DE MEDICINA DIAGNÓSTICA:

36 bilhões – Saúde Suplementar
8,1 bilhões no SUS
13 bilhões nas associadas Abramed

EXAMES REALIZADOS EM 2019:

916,5 milhões na Saúde Suplementar
516,8 milhões nas associadas à Abramed

EMPRESAS ASSOCIADAS POSSUEM:

82 Centrais de Execução
253 Laboratórios em Hospitais
472 Centrais de Imagem
1.481 Postos de Coleta

ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2019:

As associadas à Abramed atenderam
37 milhões de pessoas.

ABRAMED.
EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO
PARA UMA SAÚDE MAIS SUSTENTÁVEL.



Tornar-se um associado Abramed significa apoiar a promoção e o diálogo do setor com o mercado, por meio de ações e iniciativas que buscam agregar valor a toda a sociedade.

Para fazer parte deste grupo ou saber um pouco mais, entre em contato.

+55 11 4305 3880 | www.abrased.org.br



Abramed

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA



@abrasedoficial



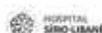
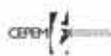
@abrased



@abrasedoficial



@abrased



Por Daniela Faria



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE

A Patient Safety Movement Foundation (PSMF) é uma fundação global, sem fins lucrativos, com a missão de eliminar erros médicos evitáveis.

De acordo com a própria PSMF, os Eventos Adversos (EAs) são responsáveis por aproximadamente 4,8 milhões de mortes por ano em todo o mundo. Esse número equivale a 125 mil mortes por ano no Brasil.

Em 1999, através do relatório "To err is Human: Building a Safer Health System", aconteceu pela primeira vez a atenção aos impactos e às consequências dos erros médicos.

Em 2012, nasceu o PSMF e, no ano de 2013, o movimento

já estava composto por CEOs de hospitais, defensores de pacientes e líderes governamentais a fim de identificar os principais desafios e dar segurança para os pacientes em todos os cuidados em saúde.

Em 2019, na 7ª cúpula Mundial sobre Segurança do Paciente, foram anunciadas mais de 90.146 vidas salvas por ano devido aos compromissos assumidos por mais de 4.710 hospitais parceiros em 50 países.

A partir desses números, foi possível enxergar que uma das visões do movimento, de chegar em ZERO as mortes evitáveis na saúde, seria bastante desafiadora.

OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO

Fornecer informações para a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde, mobilizar e unir toda a população do mundo nesse assunto, além de chegar a zero mortes por ano devido a erros médicos.

Será preciso fazer parte da cultura das pessoas e dos hospitais o assunto de segurança dos pacientes e para resultados mais seguros é necessário:

- Os pacientes no centro das atenções;
- Dignidade e respeito na saúde;
- União e alinhamento dos influentes na saúde;
- Transparência;
- Cuidados mais seguros na saúde;
- Comunicação eficaz com os pacientes, cuidadores e familiares sobre a segurança do paciente;
- Identificação das causas evitáveis de dano e morte de pacientes e criação de soluções para mitigá-las e compartilhá-las gratuitamente;
- Implementação de Soluções de Segurança do Paciente Acionáveis (APSS);
- Utilização de tecnologias para compartilhar os dados dos pacientes.

No último trimestre de 2020, a Patient Safety Movement Foundation publicou um relatório que confirmou que os problemas no Sistema de Saúde são sistêmicos e que erros irão acontecer.

O alto nível de estresse de todos, devido a pandemia do coronavírus, levou a uma reflexão referente a essas lacunas dos sistemas de Saúde.

A grande pressão sobre os recursos e prestadores de cuidado em saúde mostra que os problemas vieram antes da pandemia e que a atual situação na saúde contribuiu para expor mais circunstâncias que colaboram para os erros médicos.

Isso comprova como é preciso planejar maneiras de ensinar e preparar a população referente aos assuntos de Segurança do Paciente.



CONCLUSÃO

Já se passaram duas décadas após o primeiro relatório que apresentou esse importante assunto de Segurança do Paciente ao mundo.

Mas, enquanto não enxergarmos as diversas situações no cuidado em saúde, que oferecem lições valiosas sobre a importância da Segurança do Paciente aos indivíduos e ao sistema, não será possível eliminarmos as mortes evitáveis de pacientes na área da saúde até 2030, uma das metas da PSMF.

A Covid-19 está destruindo milhares de vidas e famílias, mas há muitos anos as mortes evitáveis nos hospitais também tiram vidas e destroem famílias, porém nunca tiveram a atenção necessária.

É muito importante focar nesse tema, pois todos em algum momento da vida serão pacientes. E munidos com as informações corretas poderão solicitar qualidade, segurança e cuidados adequados em saúde. ■



Daniela Faria, Farmacêutica CRF/SP 51.617
Gerente de Segurança do Paciente –
Opuspac Ltda

NASCE UM NOVO POLO NA SAÚDE

Com investimento de R\$ 260 milhões, Unique Medical Center terá duas torres e centro de conveniência com 20 lojas em Maringá (PR)

Com uma população estimada de 460 mil habitantes, Maringá (PR) será berço de um novo complexo de saúde. O Unique Medical Center, chegará a cidade em 2023 com a promessa de revolucionar a assistência médica da população da região.

O Complexo, que está em fase de obras, surgiu a partir da indignação de um grupo de jovens pela falta de estrutura hospitalar da cidade. “Há oito anos, alguns amigos saíram da cidade em busca da graduação em Medicina. Ao retornarem, não encontraram campo para atuar”, conta o CEO do Unique, Roberto Madid.

Frente à necessidade de mudar esse cenário, o grupo de médicos se uniu e iniciou o desenvolvimento do projeto do Unique. “Nossa intenção é transformar Maringá em um polo de saúde no estado, gerando empregos e negócios, e movimentando a economia da cidade”, ressalta.

Com a concepção de shopping de Saúde, o grupo de médicos-sócios investiu, até o momento, R\$ 15 milhões entre aquisição de terreno e projetos. “A obra do Complexo está estimada em R\$ 260 milhões e para equipamentos estão previstos outros R\$ 60 milhões.”





INFRAESTRUTURA ROBUSTA

Para comportar a magnitude do projeto, toda a estrutura será edificada em um terreno de 10.800 m², com uma área total de 58.300 m². A arquitetura acompanhará conceitos modernos, no intuito de propiciar uma operação otimizada para todos os processos técnicos-médicos.

O Unique será composto por duas torres interligadas. A torre mais alta, com 26 andares, oferecerá 237 salas/consultórios com até 83m² cada, disponíveis para aquisição aos profissionais de saúde interessados,” explica Madid.

A outra torre será o Hospital Unique, com 150 leitos de internação mais 24 leitos de UTI geral com box individualizados. Serão 10 salas cirúrgicas ultra tecnológicas, Pronto Socorro 24 horas, clínico cirúrgico.

O projeto carrega os conceitos de eficiência e automação. “Teremos cruzamentos de fluxos inteligentes, como, por exemplo, contaminados não trafegarão em ambientes limpos, ou até mesmo pouca locomoção interna da equipe médica.”

O Complexo contará ainda com um Centro de Diagnóstico de última geração para atendimento eletivo agendado e aos pacientes do Hospital. Além disso, interligando as duas torres, o Complexo terá um Mall com 20 lojas de conveniência.

A proposta é fornecer um local em que o paciente, acompanhante e os próprios médicos possam resolver todos os seus problemas em um só lugar.



“ Nossa intenção é transformar Maringá em um polo de saúde no estado, gerando empregos e negócios, e movimentando a economia da cidade.

”

Roberto Madid,
CEO do
Unique Medical Center



TECNOLOGIA PARA O MELHOR ATENDIMENTO

Além de toda a infraestrutura de respeito, Madid ressalta que o Complexo contará com grande investimento tecnológico. “Queremos um Hospital 4.0, para oferecer o que há de mais moderno no mercado.”

Conceitos como "Real Time" e "Conectividade" farão parte do cotidiano no Unique. Todos os médicos que integrarem o Complexo terão informações em tempo real e todos os equipamentos necessários terão plugs diretos com a internet.

O grande aparato tecnológico é mais um suporte para o completo atendimento humanizado proposto pelo Unique Medical Center.

Nessa perspectiva, o Complexo terá um projeto com luz solar no atrium nos últimos cinco andares e em 80% dos leitos, além de cromoterapia aplicada em todo o prédio. “A ideia é sanar as inseguranças e medos dos pacientes que chegam ao hospital temerosos e nervosos com a situação delicada que se encontram.”

A capacitação do time também é fundamental para o atendimento ao paciente. “Vamos manter a equipe preparada para prover em riqueza todos os detalhes das mais adversas situações. Iremos realizar aperfeiçoamento e treinamentos de níveis mundiais.”

E para finalizar a atenção ao paciente, Madid ressalta que o Unique Medical Center perseguirá os altos protocolos de qualidade e segurança no seu dia a dia. “Vamos buscar certificações de qualidade e conformidade como ONA, Quantum, NIAHO, JCI, HIMSS, ISO 9000 e OHSAS 18001.”



COMPROMISSO COM A SAÚDE

Unindo a tecnologia digital às necessidades do paciente

A Novartis tem a ambição de liderar a revolução digital no setor da saúde com foco na jornada do paciente ao incorporar tecnologias como inteligência artificial, big data, machine learning, entre outros, em seus macroprocessos estruturais.

Entendendo a importância da cultura digital, a empresa possui o AI Innovation Lab e parcerias com empresas de tecnologia que permitem acelerar o uso de dados e transformar a forma como os medicamentos são descobertos, desenvolvidos e comercializados.



REIMAGINADO O COMBATE À PANDEMIA

Inspirado em seu propósito de estender e melhorar a vida das pessoas, o Grupo Novartis reforça o seu comprometimento com a sociedade brasileira e estabelece ações consistentes em resposta à pandemia.

Desde o início de maio, a Novartis, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, disponibiliza sua sede, no bairro de Santo Amaro, como posto de vacinação provisório da Covid-19. “Temos nos mobilizado em várias frentes e estamos felizes em contribuir também nessa etapa tão importante para o enfrentamento da pandemia. A vacinação é fundamental para o controle da doença e essa parceria é crítica para alcançarmos e beneficiarmos um maior número de pessoas”, afirma Renato Carvalho, CEO da Novartis Brasil.

Desde o começo da crise, já foram disponibilizados o equivalente a R\$ 5,5 mi em doses de medicamentos ao estado do Paraná e ao Governo Federal a fim de ajudar na estabilização do sistema de saúde, doação de cerca de R\$ 5 milhões para 45 instituições brasileiras não governamentais, 100 mil máscaras e 50 mil luvas para os profissionais da linha de frente. Para seus colaboradores, a Novartis promoveu ampla campanha de vacinação da gripe e ações sobre saúde física e mental estendidas aos

familiares, atingindo 4 mil pessoas.

Para pacientes, com intuito de esclarecer dúvidas e auxiliar na aderência de recomendações médicas, os Programas de Suporte ao Paciente seguiram ativos com atendimento virtual. Durante a pandemia, a Novartis também se comprometeu a trabalhar ininterruptamente na produção e entrega de seus medicamentos a pacientes e prestadores de serviços de saúde para evitar o desabastecimento.

Por fim, a Novartis vem de maneira incisiva atuando globalmente com doação de U\$ 40 milhões para apoiar comunidades afetadas ao redor do mundo, pesquisa e desenvolvimento de medicamentos com potencial futuro de eficácia no combate ao vírus, além de disponibilizar sua capacidade fabril para, em parceria com Pfizer-BioNTech e CureVac, auxiliar na produção de vacinas. ■

Por Ricardo Costa

A CAMINHO DA **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

A necessidade de transformação do modelo tradicional de cuidado ao paciente para algo mais personalizado, flexível e inteligente, tem sido uma constante nas organizações de saúde há anos. Essa evolução podia ser controlada. Era possível planejá-la com uma relativa tranquilidade, e a velocidade era inclusive limitada pelo tempo usualmente longo de revisões das regulamentações do setor.

Com a pandemia, tudo isso mudou. As organizações foram pressionadas para a transformação em uma velocidade sem precedente, regulamentações foram rapidamente ajustadas, e toda a emergência também aumentou a receptividade por novos modelos, seja pelos profissionais de saúde, seja pelos pacientes.

Todos sabemos que uma transformação do negócio não é sobre tecnologia, mas, sem ela, o caminho é muito mais difícil e – talvez – inviável. Não faltam casos e exemplos de transformação na saúde, com ênfase a motivadores e possibilidades, mas pouco de como torná-la real.

Ao longo do caminho, por exemplo, existem barreiras enfrentadas pela área de TI na saúde para viabilizar essa transformação. Há dois obstáculos principais e intercambiáveis, sendo uma técnica e outra organizacional. A barreira técnica diz respeito à arquitetura do ambiente de TI, que já não é mais suficiente e acaba limitando severamente a capacidade das organizações para a transformação, seja por performance, seja por falta de integração. A barreira organizacional, por outro lado, trata da pouca integração entre a TI e a área médica nas decisões de negócio, com decisões potencialmente desalinhadas que resultam em “ilhas” de dados e sistemas sem interoperabilidade.

Além disso, muitos projetos falham por não contarem com uma infraestrutura tecnológica adequada. Assim como a conhecida profecia da estátua de Nabucodonosor, corre-se o risco de investir em proje-

tos de transformação com cabeça de ouro, peito e braços de prata, ventre e coxas de bronze, pernas de ferro, e pés de argila.

Outra dificuldade é que, ao avaliamos todos os setores do mercado, a saúde é a que apresenta as maiores taxas de crescimento em volume de dados. Esse volume está fora do tradicional banco de dados: são imagens, vídeos, sons, metadados e arquivos de texto, apenas como alguns exemplos. Muitos desses dados possuem formatos padrão de mercado (ex.: DICOM), mas com seu acesso atrelado à tecnologia proprietária de cada fornecedor. A resposta usual é a de extrair, movimentar e integrar esses dados a cada novo projeto, e essa é uma tarefa muito lenta, cara e problemática.

Os hospitais com mais sucesso na transformação são os que conseguem criar um ambiente de padrão aberto, econômico, flexível, seguro e com performance para que os dados sejam acessíveis em seus formatos originais, sem transformações ou dependências, e com inúmeras possibilidades de conexão. Ao atingir isso, a organização liberta e doma seus dados, e viabiliza todas as transformações.

Por isso, quando me procuram na busca por uma transformação tecnológica nas instituições, recomendo três passos. Primeiro, que mudem a fórmula usual de tratar provedores de tecnologia como simples fornecedores. Seu hospital passa por uma transformação por ano, mas os provedores atuam em transformações assim quase todos os dias, e essa experiência tem enorme valor.

Segundo, tecnologia não é apenas um tema da TI. Se há um departamento que

toca em 100% dos processos, desde seu nascimento até o final, é a TI. A TI é o negócio. A colaboração entre área médica e TI, junto com o provedor, é um grande fator de sucesso. Terceiro, um passo mais tangível e imediato seria iniciar pela revisão geral da arquitetura tecnológica, para modernizar o ambiente, com atenção especial à questão dos dados semiestruturados e não-estruturados. Com esses três passos, tornam-se reais as transformações no curto, médio e longo prazo.

Esse tipo de mudança, com base em projetos que pude acompanhar em outros países, e entrevistas com organizações no Brasil, o propicia inúmeras vantagens ao hospital, aos profissionais de saúde e aos pacientes. Saúde não tem preço, mas tem custo. Que farmacêutica não gostaria de investir em uma pesquisa, ou clinical trial, de uma nova molécula para tratamento de um câncer agressivo ou doença rara, em um hospital moderno? Que seguradora de saúde não se interessaria em formar parcerias mais próximas com um hospital que, com base em dados e capacidade analítica, tenha formulado novos protocolos com alta taxa de sucesso e menor custo? Que paciente não gostaria de ser tratado em um hospital assim? Quantos talentos médicos se atrairiam para trabalhar nesse hospital?

Creio que as vantagens são muito claras, e para toda a cadeia. O escopo de possíveis transformações é muito amplo, mas, além do crescimento exponencial de serviços remotos ao longo da pandemia por motivos óbvios, há organizações ganhando capacidades

analíticas muito importantes, e outras mais avançadas em medicina de precisão com patologia digital e análise genômica, para nomear alguns.

Pensando na capacidade analítica em geral, os objetivos incluem gestão de leitos e staffing, manutenções preventivas de equipamentos, farmácia (controle de insumos, otimização de estoque, diminuição de erros, etc). Na patologia, há uma necessidade crítica de negócio: há carência de patologistas, e poucos se formando. Ao digitalizar a patologia, podemos otimizar e acelerar análises e laudos com uso de sistemas inteligentes, além de integrá-la aos demais sistemas de cuidado ao paciente. Tudo isso gera muitos dados e depende de acesso rápido, seguro e flexível. Um ambiente tecnológico tradicional não está pronto para isso, por isso a necessidade da modernização de forma personalizada, flexível e inteligente. ■



Ricardo Costa,
Datacenter Partner Manager
da Dell Technologies



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

Healthcare TALKS traz debates sobre telemedicina e interoperabilidade; evento contou com a participação de Renato Sabbatini, Chao Lung Wen, Gustavo Kiatake, Deputada Federal Adriana Ventura, entre outros nomes

No dia 13 de maio aconteceu mais uma edição do Healthcare TALKS, organizado pelo Grupo Mídia. O tema do webnário foi “Transformação digital na Saúde: uma mudança social, cultural e humana” e contou com a presença de líderes e importantes nomes do setor.

O início dos conteúdos se deu com uma palestra do professor e pesquisador em informática biomédica, Renato Sabbatini,

sobre “A Transformação da Saúde pela Revolução Digital”.

O professor comentou sobre a importância de conectar o mundo real a um novo mundo virtual através das redes globais. “Avanços inovadores e criativos estão crescendo exponencialmente e isso deve ser aproveitado, principalmente na área da saúde, com o que chamamos de Saúde 4.0.”

Segundo Sabbatini, a Saúde 4.0 tem o potencial de mudar



Renato M.E. Sabbatini, PhD, FACMI, FIAHSI

radicalmente e em pouco tempo muitas práticas, estruturas, processos e valores de toda cadeia de prestação de serviços de saúde.

O professor também explanou sobre como será a da Saúde 5.0, concluindo que “a Inteligência Artificial substituirá cada vez mais o componente virtual dos sistemas ciberfísicos, construindo sistemas autônomos para monitoramento, aconselhamento, diagnósticos e terapia.”

O conceito de Saúde 5.0 envolve extenso uso de robôs e Sabbatini acredita que a implantação de peças microeletrônicas no corpo das pessoas será cada vez mais comum.

“Teremos um monitoramento contínuo, em tempo real, das funções orgânicas do paciente, com controle externo. Boa parte das ações diagnósticas e terapêuticas serão realizadas em cada pessoa, o que ainda vai resultar na redução drástica das estadias hospitalares.”

“Avanços inovadores e criativos estão crescendo exponencialmente e isso deve ser aproveitado, principalmente na área da saúde, com o que chamamos de Saúde 4.0.”

RUMOS DA TELEMEDICINA

O Healthcare TALKS seguiu com uma round table sobre o tema “Telemedicina e Telessaúde para uma nova realidade”. Participaram do debate: Sandra Franco, advogada especializada em Direito Médico e da Saúde; a Deputada Federal Adriana Ventura; Raimundo Nonato Cardoso, diretor da área de saúde da Intersystems no Brasil; e professor Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP.

A moderação do debate ficou a cargo de Carolina Carneiro, coordenadora de Educação, Ensino, Pesquisa e Inovação da SAS Brasil.

Ao analisar a situação tecnológica do Brasil, a deputada Adriana Ventura ressaltou os desafios de estarmos em um país continental extremamente desigual, onde mais de 15 mil Unidades Básicas de Saúde não têm acesso à internet. “Isso já mostra um empecilho na democratização da saúde.”

Adriana completa: “o meu sonho é conseguir melhorar a saúde brasileira e oferecer o acesso a um serviço de qualidade a todos, mas, na prática, temos vários entraves, sejam eles políticos, financeiros, tecnológicos ou de capacitação.”

O professor Chao Lung Wen apresentou uma visão diferente quanto à dependência da internet. “Para praticar a telemedicina, não precisamos exclusivamente de uma conectividade online. Existe a prática síncrona e a assíncrona, mas fomos condicionados a acreditar que só podemos realizar a primeira. A minha experiência na Amazônia com a telemedicina aconteceu em 2004. Nós não tínhamos os

“A minha experiência na Amazônia com a telemedicina aconteceu em 2004. Nós não tínhamos os recursos que temos hoje, mas ainda assim foi um sucesso.”

Chao Lung Wen,
professor

recursos que temos hoje, mas ainda assim foi um sucesso.”

Wen defende que a telemedicina precisa ter duas prioridades, sendo elas educação e logística. “Nós não estamos informando aos profissionais os métodos corretos de praticar a telessaúde e precisamos ter consciência de que a tecnologia não substituirá os serviços oferecidos atualmente, apenas vai agilizar a estruturação em rede e a organização da logística de resultados do paciente.”

Raimundo Nonato Cardoso, da Intersystems, explorou o conceito de valor da medicina e o relacionou ao desfecho clínico. “A base de tudo é saber que podemos oferecer o diagnóstico e tratamento corretos e eficazes no tempo certo para o paciente.”

Cardoso acrescentou que a importância da tecnologia envolve levar acessibilidade e benefícios para todos os cantos do país e entregar um cuidado responsável e da forma necessária.

A advogada Sandra Franco acredita que, apesar de 2020 ter sido um ano de muita discussão sobre telessaúde, ainda é necessário aprender muito com a definição de responsabilidades e pequenos detalhes.

“Precisamos estudar sobre como usar essa tecnologia a favor dos pacientes, mantendo a autonomia dos profissionais, a proteção de dados e as formas de utilizar esses dados de maneira ética, além de garantir a dignidade do ser humano.”

“Não é nada fácil, porque todo mundo quer dados e nem sempre existem argumentos que justificam essa necessidade. Precisamos saber filtrar, analisar e garantir a segurança dos pacientes”, completa Sandra.



DESAFIOS DA INTEROPERABILIDADE

A última round table do Healthcare TALKS trouxe o tema “Interoperabilidade: o intercâmbio e o compartilhamento de dados sem fronteiras”. Sob moderação de Roberto Greenhalgh, Senior Healthcare Solutions Architect na Infor, o debate contou com participação de Gustavo Kiatake, presidente da Sociedade Brasileira de Informática na Saúde (SBIS); e Guilherme Zwicker Rocha, diretor clínico na Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e presidente do HL7 Brasil, Médico Radiologista.

Também se juntaram a eles Joel Formiga, Brazil Country Manager na MphRx; e Kleber Araújo, CMIO do Hospital Unimed Recife III.

Guilherme Zwicker falou sobre os desafios da interoperabilidade no momento de transformação digital que o mundo está passando. “Existe uma grande dificuldade de explicar para o gestor de saúde o que é a interoperabilidade e sua necessidade, então o primeiro empecilho é trazer esse tema complexo à tona.”

Joel Formiga acredita que “a interoperabilidade se torna viável com a arquitetura de repositório e existe um rol enorme de coisas que podemos automatizar na saúde se você tiver um

“ Existe uma grande dificuldade de explicar para o gestor de saúde o que é a interoperabilidade e sua necessidade, então o primeiro empecilho é trazer esse tema complexo à tona. ”

Guilherme Zwicker Rocha,
Presidente do HL7 Brasil

repositório, com dados centrados e organizados do paciente, e as ferramentas necessárias.”

Segundo Formiga, a discussão atual envolve o Care Coordination. “Temos que pensar na Telemedicina como um processo que começa antes da consulta médica e continua por muito tempo. Não podemos nos preocupar com o paciente apenas quando ele der entrada em uma UBS ou hospital, mas acompanhar a sua jornada e automatizar todo o processo.”

Gustavo Kiatake levantou a questão sobre as diferentes abordagens do consentimento do paciente. “É interessante observar que esse tópico sempre foi muito discutido, mas agora temos uma Lei que torna o debate obrigatório. A LGPD dá muito poder aos pacientes, mas existe uma dificuldade para delimitar e entender as formas de orientar o sistema para filtrar qualquer especificação de consentimento.”

O presidente da SBIS acredita que o consentimento do paciente seja sensível, pois em alguns casos o compartilhamento de informações é necessário. “O resultado de um exame no laboratório não foi feito para ficar lá e esse dado precisa ser passado para o médico ou para outros profissionais. É preciso ter essa consciência e começar essa discussão pelo básico.”

O debate seguiu com Kléber Araújo discorrendo sobre a parceria entre a Unimed Recife com o Hospital Italiano de Buenos Aires. Assim como o Hospital Unimed III, a instituição argentina possui o certificado HIMSS Nível 7, se classificando como hospital digital.

“O maior destaque do Hospital Italiano é que eles criaram o próprio prontuário eletrônico e estudam o assunto de forma intensa desde então. Lá, eles utilizam o Snomed para facilitar na criação do prontuários eletrônicos através de sinônimos e nomenclaturas.”

“O papel da Unimed Recife é traduzir os termos para o português para ampliar o conhecimento e melhorar o nosso atendimento. Já temos uma base com mais de 100 mil termos, mas pretendemos aumentar esse número em breve”, afirma o CMIO do Hospital Unimed Recife III. ■■

“O resultado de um exame no laboratório não foi feito para ficar lá e esse dado precisa ser passado para o médico ou para outros profissionais. É preciso ter essa consciência e começar essa discussão pelo básico.” ”

Gustavo Kiatake,
Presidente da SBIS

Assista ao Healthcare TALKS sobre “Transformação digital na Saúde: uma mudança social, cultural e humana” na íntegra:





Referência no combate ao câncer tem receita: a boa gestão.

O Instituto Mário Penna está completando 50 anos de atendimento, prevenção e combate ao câncer e vive hoje um momento desafiador. A instituição recebe pacientes oncológicos de **mais de 500 municípios mineiros** e atende a **mais de 250 mil pacientes ao ano**. Com um novo modelo de gestão moderna, austera e transparente, o Mário Penna é referência nacional no tratamento do câncer. Tudo isso, graças à ajuda de milhares de doadores e apoiadores dessa causa.

Marco Antônio Viana Leite
Diretor-Presidente do Instituto Mário Penna

Doações: **0800 039 1441** ou **mariopenna.org.br**

50 anos **INSTITUTO**
MÁRIO PENNA

 /InstitutoMarioPenna

 /institutomariopenna





LABORATÓRIO REMOTO

A reinvenção da tecnologia diagnóstica que cabe na palma da mão e muda o cenário da Covid-19

A Hilab iniciou sua história em 2004 e, hoje, se especializa em telemedicina diagnóstica, sendo um dos laboratórios de análises clínicas pioneiro em testes laboratoriais remotos, com mais de 30 exames no portfólio.

O nosso serviço laboratorial une a Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e profissionais da saúde para entregar resultados de exames com dupla verificação e centralizar dados epidemiológicos.

Em 2020, fomos uma das primeiras health techs a disponibilizar exames para Covid-19 no Brasil. Hoje, oferecemos três exames, o de sorologia IgM e IgG, de antígeno viral e o PCR-LAMP - que entrega resultados de biologia molecular em até 1 hora.

Desde então, participamos de projetos de impacto para combater o coronavírus nos mais diversos lugares. Realizamos exames de Covid-19 em co-



laboração com o projeto Favela Sem Corona, para reduzir o impacto da pandemia em comunidades do Rio de Janeiro, promovendo prevenção e apoio ao diagnóstico.

Decidimos ir ainda mais longe, e nos juntamos ao Ministério da Defesa para o projeto Missão Kayapó, que tinha como objetivo levar acesso à saúde e combater a Covid-19 em locais remotos como comunidades indígenas.

Uma das parcerias que mais nos orgulha é a com o Instituto Butantan. Co-desenvolvemos a Plataforma Tainá para processamento e monitoramento de testes para Covid-19 em tempo real, além de ter a função de centralizar e validar todos os dados epidemiológicos.

Nossos dispositivos também tiveram um papel fundamental na parceria com o Instituto Butantan. Realizamos mais

de 2,5 milhões de exames para Covid-19 no estado de São Paulo, com testagens em massa em mais de 150 municípios. Com essa ação, atingimos a comunidade indígena e quilombola, favelas, presídios, a Fundação Casa e a polícia militar, civil e técnico científica.

Por último, a plataforma Tainá e nossos exames entraram em ação no Projeto S. Em conjunto com a prefeitura de Serrana, em São Paulo, e o Instituto Butantan, foi realizado o estudo clínico inédito para avaliar o impacto da vacina CoronaVac na transmissão do vírus. A cidade foi escolhida por reunir os pré-requisitos necessários para o projeto e sua população foi dividida em grupos. Além disso, todas as mulheres envolvidas realizaram um exame de beta hCG da Hilab para saberem se estavam ou não grávidas. O resultado final do estudo foi uma redução de 80% dos casos de Covid-19 em Serrana.

Nossos resultados nos fazem acreditar que mesmo a quilômetros de distância do local do exame, estamos humanizando a jornada do paciente e quebrando barreiras para o acesso universal à saúde. ■

RENNOVA®

Bioestimulador
Ácido Poli-L-Láctico

elleva

O tempo a seu favor.

Rennova® Elleva é um bioestimulador de colágeno à base de PLLA com **reconstituição rápida e suspensão homogênea imediata**. A tecnologia desenvolvida oferece mais conforto para o paciente, mais segurança e praticidade para o profissional.



1h

Reconstituição
fácil e rápida



MIXER
Reconstituição
imediata



Micropartículas
liofilizadas



40% mais de
PLLA no frasco



Tecnologia
B3Homos+



Durabilidade
prolongada

RENNOVA
CANNULA
FAZDE ULTRA FINE

RENNOVA®
COMPLETA

🌐 rennova.me/elleva
📷 [rennovaoficial](#)
📘 [rennovaoficial1](#)



Aponte a câmera
do seu celular e
conheça mais
Rennova® Elleva.



UM ANO DE DESAFIOS E CONQUISTAS

Grupo São Cristóvão Saúde anunciou importantes expansões durante todo o ano de 2020



Mesmo com a pandemia da Covid-19, o ano de 2020 foi marcado por diversas conquistas do Grupo São Cristóvão Saúde. Logo no início, no mês de março, 20 novos leitos foram inaugurados no Hospital e Maternidade São Cristóvão, aumentando o número de 255 para 275.

“Prezamos pelo conforto dos pacientes e pela sustentabilidade, desde os mobiliários até a reutilização da água. Os apartamentos possuem mobília com acabamento ecológico, feito com reciclagem de garrafas pet. Além disso, a água dos vasos sanitários é de reuso, a iluminação é Led e o ar condicionado é inteligente, com sensor de presença”, afirma o presidente e CEO do São Cristóvão, Valdir Ventura.

Ainda em março, quando a ameaça da Covid-19 apenas pairava sobre o Brasil, o Grupo realizou uma Campanha de Vacinação contra Influenza para evitar que os sintomas do novo coronavírus fossem confundidos com a gripe.

Já em abril, foi inaugurada a reforma de seis apartamentos de internação adulta, com uma decoração acolhedora para promover a humanização do paciente. As instalações possuem cofre, frigobar, secador e ar condicionado.

Dando continuidade ao combate contra a Covid-19, a Instituição adquiriu duas cabines de desinfecção que visam desinfetar, com produtos naturais, roupas e acessórios dos profissionais, administrativos e assistenciais do Grupo São Cristóvão Saúde.

Com a chegada do mês de maio, o GSCS demonstrou preocupação não apenas com o vírus, mas com os efeitos em seus profissionais. Por isso, foi criado o Espaço Renovar, cujo objetivo foi oferecer suporte emocional aos colaboradores. O local conta com psicólogos disponíveis para atendimento e dicas de relaxamento, alimentação, saúde mental, entre outros.

Ao longo do primeiro semestre de 2020, o São Cristóvão Saúde adquiriu novos equipamentos para o setor endocríptico; Centros Obstétrico, Cirúrgico, e Ambulatorial; UTI adulto e neonatal; pronto-socorro e unidade de internação.

“Nós mantivemos nosso compromisso em oferecer o que há de melhor nos serviços prestados, por isso adquirimos continuamente novas tecnologias para as nossas Unidades de Negócio”, declara Ventura.

Dentre os equipamentos estão Arco Cirúrgico, Ultrassons, Ressuscitador Infantil, Monitores Multiparâmetros, Unidade de Anestesia, Ventiladores Pulmonares, entre outros.

Outro importante projeto do Grupo foi o CEGAV – Centro Endocríptico Américo Ventura, inaugurado em agosto. O Centro quadruplicou a capacidade de atendimento e conta com cinco boxes equipados para o preparo intra-hospitalar, 11 boxes de repouso pós-anestésico (RPA) e quatro salas para realização de colonoscopias e endoscopias, entre outros equipamentos.

“Com ferramentas alinhadas a países de primeiro mundo, o CEGAV oferece um diagnóstico preciso, com excelente qualidade de imagem, dentro de salas amplas e um ambiente confortável”, afirma Walter Ameniya, médico responsável pelo serviço de Endoscopia no CEGAV.

Em outubro, o GSCS anunciou a reinauguração das unidades II e IV do CAAV – Centro Ambulatorial Américo Ventura (Centro Pediátrico e Saúde da Mulher), resultando em novos consultórios, ampliações, sala de vacinação, trocadores e sala de exames, como ultrassom e colonoscopia.

“Investimos fortemente no que é mais importante: a qualidade do resultado final do procedimento concretizado e seu conforto e resolutividade para o paciente”, salienta Ventura.

Em novembro, foi firmada a parceria do GSCS com o Mooca Plaza Shopping, com a inauguração do Teatro São Cristóvão Saúde. O local conta com 250 lugares, instalações modernas e tecnologia 4D, um formato híbrido que permite assistir uma atração via streaming.

Para encerrar 2020, o GSCS inaugurou, em dezembro, a oitava unidade do CAAV, no bairro de Santana. O ambiente foi pensado para oferecer um atendimento especializado e de excelência para moradores da região, com capacidade para cerca de 10 mil consultas e procedimentos por mês. ■

Por Renato Sabbatini

COMO OS **APPS** DE TI NA **SAÚDE** AJUDAM A REDUZIR **ERROS MÉDICOS**

Há muitas evidências de que os sistemas de informação em saúde podem diminuir os erros que são cometidos em sistemas baseados em papel, colocando a segurança do paciente em risco. Mas como os apps podem contribuir nesse sentido?

Para tanto, deve-se identificar as fontes de erro médico e as frequências relativas de cada tipo. Tais erros podem variar muito de acordo com o país, instituição (consultório médico, hospital, etc.) e especialidade médica.

Em geral, estas são as principais fontes de erro médico:

- Erros de diagnóstico: o médico identifica uma causa errada para o problema de saúde do paciente, levando a um tratamento ou terapia errada; ou um diagnóstico correto, mas atrasado;
- Erros de medicação: medicamento errado ou ineficaz selecionado para o problema, erro de dosagem, interações não testadas entre os diferentes medicamentos que o paciente está tomando, reações adversas indesejáveis, sendo o medicamento ministrado aos pacientes errados (sim, isso acontece muito!).
- Solicitar procedimentos que sejam arriscados ou sem as precauções prescritas, ou ainda ignorando as contraindicações.
- Erros cometidos durante procedimentos ou cirurgias.
- Infecções causadas devido à esterilização insuficiente ou defeituosa.
- Dispositivos médicos defeituosos, como renderização de medições erradas, dispositivos não calibrados ou fora de serviço.
- Erros induzidos por informações sobre o paciente: informações incompletas, erros na entrada de dados, notas manuscritas ilegíveis, dados desatualizados ou obsoletos, notas misturadas entre pacientes.
- Proteger dados médicos eletrônicos de hackers e violações de integridade também é um erro grave que pode ser atribuído a esta categoria.

E como a tecnologia pode ajudar? Especialistas têm certeza de que a informação e as tecnologias eletrônicas podem ajudar a prevenir erros médicos, e há ampla evidência científica para isso, por exemplo:

- Medicação: cálculos de dosagem assistidos por computador, detecção de dosagens erradas, alertas automáticos para potencial interação medicamentosa, identificação positiva e inequívoca do paciente, regras automatizadas para teste de alergias declaradas,

intolerância a drogas, indicação errada, contraindicações.

- Registros eletrônicos de saúde devem ser completos, interoperáveis com outras fontes de informação.
- Melhores decisões terapêuticas: o que chamamos de suporte à decisão clínica (CDS) agora é um recurso obrigatório para S-RESs em vários países, incluindo no Brasil, através da certificação pela SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde). Eles podem, com base nos dados do paciente, sugerir todos os diagnósticos possíveis ao médico, interpretar dados laboratoriais automaticamente, calcular regimes terapêuticos, sugerir protocolos padrão para o tratamento de doenças específicas, etc.

- Medidas fortes e eficazes para proteger os dados pessoais e de saúde dos pacientes contra roubo, alteração, hacking.

A TI mudou a segurança do paciente e detecção e prevenção de erros médicos. A certificação dos S-RES pela SBIS, dos sistemas de computador e redes, e de maturidade de adoção (como o EMRAM: Electronic Medical Record Adoption Model da HIMSS), usando normas de referência

REFERÊNCIAS

- Wälleri C Reis et al.: Impact on process results of clinical decision support systems (CDSSs) applied to medication use: overview of systematic reviews. *Pharm Pract (Granada)*. 2017 Oct-Dec; 15(4): 1036.
- Certificação de S-RES da SBIS: www.sbis.org.br/certificacao-sbis
- HL7 International: Open Infobuttons (www.openinfobuttons.org) e CDS Hooks (www.cds-hooks.org)



Renato M.E. Sabbatini,
PhD, FACMI, FIAHSI

PSICOTERAPIA BASEADA EM EVIDENCIAS ONDE VOCÊ ESTIVER

O pioneirismo em saúde mental e desenvolvimento humano da cidade de Guarulhos está ainda melhor em 2021 para atender você em qualquer lugar do mundo.

- Psicoterapia adultos;
- Psicoterapia adolescentes e crianças;
- Psicoterapia de casal;
- Orientação de pais e cuidadores;

Tatiane Sanches e Rose Guedes (Psicólogas) e idealizadoras do Instituto Flow Ir se preocupam em levar qualidade e saúde mental a mais e mais pessoas promovendo grandes mudanças para 2021.



- Ampliamos para mais de 400 metros² para atender mais e melhor;
- Investimento em tecnologia para uma experiência inigualável e segura nos atendimentos on-line;
- Treinamento de nossa equipe ainda mais intensificado com as práticas baseada em evidências e neurociências;

A SUA SAÚDE MENTAL EM BOAS MÃOS.

**Agende já
sua sessão on-line**

📞 11 997796661 📷 /flow.ir
agendamento@institutoflowir.com.br
Institutoflowir.com.br

INSTITUTO
flowir



Fausto Fernando Hilário Gomes,
diretor da Tecnogênese

CIÊNCIA EM EBULIÇÃO

Startup curitibana cria inovações tecnológicas de
enfrentamento a endemias

Apandemia do novo coronavírus mudou radicalmente o cenário da Saúde. Até 24 de maio, o Brasil registrou 449.185 óbitos desde o início da pandemia, segundo um consórcio de veículos de imprensa do Brasil feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Frente ao novo panorama caótico do setor, a Tecnogênese, startup curitibana de soluções tecnológicas, motivou-se a entrar na luta contra o novo coronavírus.

A startup foi fundada por Fausto Fernando Hilário Gomes, que possui quase três décadas de experiência no segmento tecnológico em saúde. Dos equipamentos desenvolvidos pela startup, o Hígia Plus possui impacto direto na redução de patógenos nos ambientes.

O sucesso foi grande que, em 2020, o artigo da pesquisa do Hígia Plus foi submetido à apreciação da Sobecc (Sociedade Brasileira de Enfermagem e Centro Cirúrgico) e teve resultado positivo.

“O artigo foi aprovado e publicado no 12º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção em Ambientes de Saúde. Além da publicação, o artigo foi premiado como método inovador,” orgulha-se o diretor.

O diretor explica que o método de aspersão se apresenta em forma de névoa, em escala nanométrica e biodegradável. Deste modo, o profissional não se expõe ao ambiente contaminado. “O profissional não corre risco de autocontaminação e de disseminação de patógenos de forma cruzada.”

Gomes ressalta que o Hígia Plus, quando utilizado na área da saúde e hotelaria, traz uma forma inovadora e segura de processo de descontaminação de ambientes. “Ele atinge pontos que o processo manual não contempla, penetra em frestas e locais de difícil acesso.”

Já outro dispositivo desenvolvido, o Hígia Max, descontamina até mesmo os indivíduos, considerando a carga viral disposta nas roupas e

acessórios utilizados pelas pessoas.

O Hígia Max é um túnel de desinfecção individual que asperge a solução saneante em forma de névoa em escala nanométrica, contribuindo para higienização e assepsia de superfícies, com a utilização de produto de uso tóxico.

O cientista garante que tanto o Hígia Max como o Hígia Plus representam um salto relevante em termos de descontaminação. “Esses equipamentos trarão grande impacto aos profissionais da saúde, que estão na linha de frente, sofrendo diretamente os riscos de contaminação, sendo mais uma ferramenta de combate a pandemia.”

IDEIA INICIAL

A startup curitibana nasceu a partir das soluções em combate à Dengue. Gomes explica que a Tecnogênese desenvolveu o A.Vex, uma espécie de “armadilha inteligente” que promete atrair e eliminar o mosquito *Aedes aegypti*.

“O grande diferencial dessa tecnologia é a sustentabilidade, já que ela não é agressiva como os inseticidas, que contaminam o meio ambiente e podem causar resistência no mosquito”, argumenta Gomes.

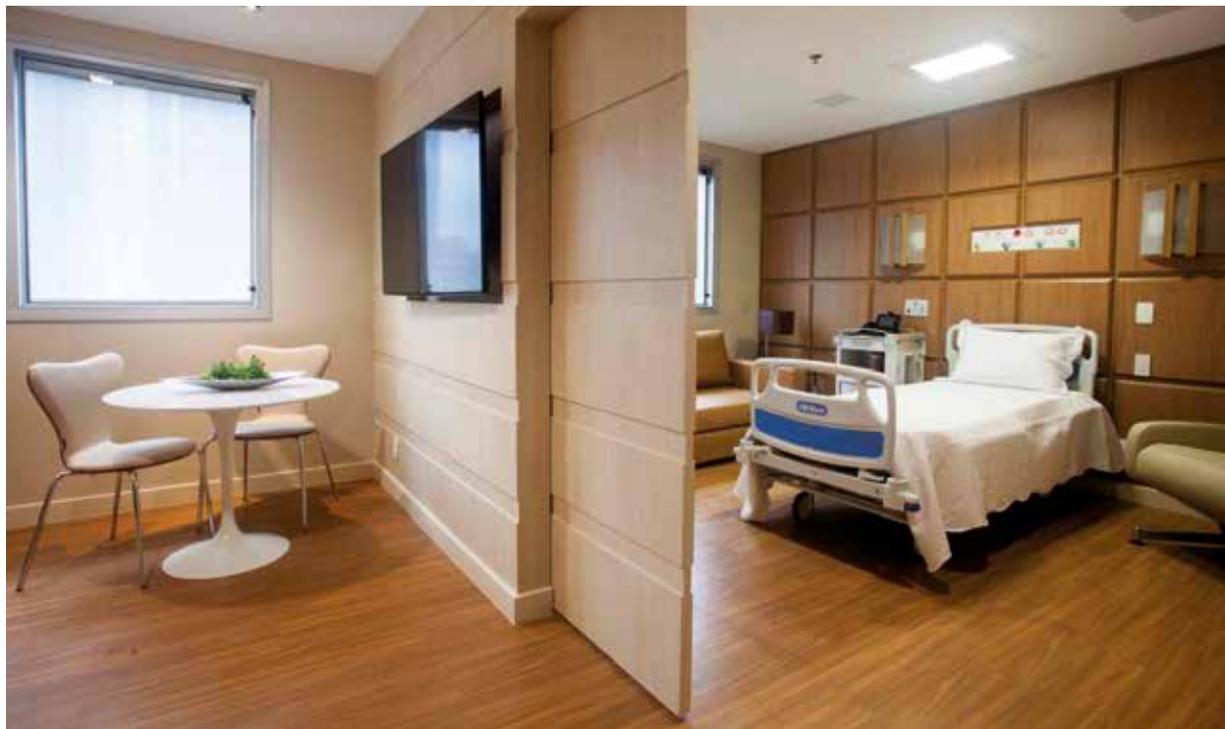
A ideia surgiu em 2016, por Gomes, que desenvolveu o projeto durante o seu mestrado em Engenharia Biomédica na Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR).

Incubada desde 2019 na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a startup foi contemplada com investimentos oriundos da Fundação Araucária, através do Programa Sinapse da Inovação e do Finep, que apoia o desenvolvimento do projeto de descontaminação de ambientes e combate a Covid-19.

Além disso, o foco da empresa é o desenvolvimento de projetos inovadores que possam auxiliar na solução dos mais diversos problemas que geram impactos na sociedade. ■

DEDICAÇÃO AO TRABALHO

Mobiliare Marcenaria Hospitalar enfrenta crise da Covid-19 investindo em capacitação profissional, e segue entregando projetos na Saúde em 2021



Foi em 1989 quando Hermes Lucio iniciou a sua trajetória no mundo do empreendedorismo. O empresário assumiu a sociedade da Decó Decorações, no Morumbi, e adquiriu sua primeira empresa: a Mobiliare Marcenaria Hospitalar, que se tornaria, anos depois, importante player na entrega de projetos mobiliários de alto padrão em ambientes hospitalares.

Tamanha dedicação aos projetos resultou na conquista do Prêmio HealthARQ 2020, reconhecendo a Mobiliare Marcenaria Hospitalar entre as marcas mais lembradas em Acabamentos. “A confiança da Mobiliare no mercado hospitalar, mesmo em um momento turbulento, agressivo e cheio de inseguranças com crises e pandemia, permitiu que

fizéssemos um grande investimento em maquinário de ponta e em pessoal qualificado”, explica Hermes.

Também em 2020, a empresa atuou fortemente na capacitação de seus colaboradores. “Fornecendo cursos específicos na área de mobiliário, tanto na parte de planejamento, execução, segurança e prevenção necessárias nesta época de pandemia.”

Com uma equipe mais bem preparada, em 2021, Hermes segue realizando diversos trabalhos na Saúde. “Continuaremos as obras realizadas no Hospitais Sírio-Libanês (SP), Edmundo Vasconcelos (SP), com parceria da construtora Athié Wohnrath, Hospital São Lucas (MG), bem como obras na Siemens e outros projetos em grandes Hospitais que serão revelados em breve ao mercado.”



“ Nosso objetivo é levar conforto e beleza para todas as pessoas que frequentam ambientes hospitalares. ”

Hermes Lucio,
presidente da Mobiliare
Marcenaria Hospitalar

Mesmo com um portfólio que não para de crescer, Hermes vem enfrentando desafios decorrentes da pandemia do novo coronavírus. “O mercado nos coloca obstáculos diariamente como, por exemplo, a dificuldade na compra de materiais e o aumento de preços constantes, muitas vezes abusivos.”

Apesar do impacto da Covid-19 nos negócios, Hermes segue o trabalho realizado ao longo dos 31 anos de história da Mobiliare Marcenaria Hospitalar. “Nosso objetivo é levar conforto e beleza para que todas as pessoas que frequentam ambientes hospitalares, mesmo com enfermidades, possam sentir-se valorizadas de uma forma humana e aconchegante.”

E é justamente em prol desses usuários que Hermes e sua equipe se dedicam diariamente. “Trabalhamos incansavelmente em busca da excelência no que fazemos, para beneficiar nossos funcionários e, obviamente, nossos clientes, a quem devemos todo o nosso sucesso, respeito e agradecimentos em tempos tão difíceis.” ■



AS OPORTUNIDADES DO TURISMO MÉDICO NO BRASIL E NA SUÍÇA

Ao estudar o mercado de turismo médico, fiquei surpreso com as informações que obtive: o Brasil e a Suíça estão muito distantes. A MTA (Medical Tourism Association) e a Health Travel media (editora da Patients Beyond Borders que dispõe informações confiáveis no âmbito global sobre consumidores de viagens internacionais de saúde) elegeram de forma qualitativa os “Top 10 medical tourism destination in the world”.

O Brasil está no topo da lista, ocupando o 2º lugar no ranking mundial. Perde apenas para a Índia, a número 1. Ainda nos top 10, podemos destacar nas Américas, o México; e na Europa, a Turquia.

A pesquisa mede, por exemplo, a infraestrutura, a logística e o atendimento clínico, não levando em consideração o volume de pacientes.

No caso específico de cirurgia plástica e procedimentos estéticos, o Brasil disputa com os EUA e a China como melhor destino para próxima década. A infraestrutura brasileira conta com mais de 50 hospitais aprovados e acreditados pela JCI.

O mercado de turismo médico no mundo movimenta mais de US\$ 500 bilhões com 15 milhões de pacientes e vem crescendo, em média, 20% ao ano.

Apesar dos números do Brasil serem quantitativamente pequenos, movimentando 180 mil pacientes e US\$25 bilhões, os turistas médicos (pacientes) e respectivos familiares gastam uma média de US\$ 120 por dia, e permanecem até 22 dias, em média, no país.

O turismo médico está ocupando um papel relevante na economia. Seus serviços englobam câmbio de moeda local, intérpretes, hotéis, restaurantes e todas as demais conveniências necessárias para a logística local, além da localização e contato com médicos especialistas e o atendimento pós-cirúrgico.

O turismo médico ajuda a economia com a criação de empregos na área de saúde (de forma direta e indireta), investimentos na área hospitalar e suporte, movimentando uma grande e abrangente cadeia de suppliers e propiciando ganhos sociais e políticos.

Ainda existe, sem dúvida, muitos desafios e oportunidades a serem trabalhados. Alguns desafios são ligados à própria cultura e hábitos do país, como a limitação do idioma.

Questões culturais e religiosas também devem ser levadas em conta, além da área jurídica vulnerável, falta de acreditação dos hospitais, clínicas e laboratórios para prestação de serviços.

A Suíça possui todos os pré-requisitos de infraestrutura necessários. Com quatro idiomas oficiais, a facilidade de comunicação entre médico e paciente, é um grande diferencial.

A logística e infraestrutura de serviços merece destaque: a Suíça detém uma malha ferroviária gigantesca, bons aeroportos, estradas, hospitais, laboratórios, tecnologia e centros de inovação.

O país é sede também de importantes empresas químico-farmacêuticas multinacionais, que juntas representam 40% do volume exportado pelo país alpino.

Estabelecidas em clusters de saúde, a logística e o abastecimento são otimizados. Apesar das favoráveis questões logísticas, infraestrutura e por possuírem um excelente atendimento, corpo clínico e especialistas, creio que o fator complicador nesse universo sejam seus altos custos de procedimentos médicos e custo de permanência.

Atualmente, a Suíça, assim como toda a União Europeia, está enfrentando um momento ainda mais difícil no estabelecimento desse mercado promissor: o endurecimento dos pré-requisitos regulatórios.

As mudanças das legislações locais para venda de produtos médicos têm acarretado mais custos à saúde, tirando agilidade, inviabilizando diversos segmentos industriais e minando as empresas de serviços.

Como consequência, nos próximos anos, acompanharemos diversas empresas encerrando suas atividades, aquisições e incorporações e escassez de produtos.

Além disso, é muito provável que aconteça um aumento da inflação médica local, pela baixa oferta e alta demanda do mercado.

Essas possíveis previsões abrem espaço para os países estrategicamente estruturados, como o Brasil, para crescerem e concentrarem a demanda desse mercado tão promissor que é o turismo médico.

Cabe à Suíça, então, repensar sua estratégia e analisar se com pequenas mudanças não poderiam gerar um negócio lucrativo para o setor de saúde local. Afinal de contas, este líder mundial de produção de chocolate, não tem sequer um pé de cacau.



Ricardo Brito,
CMO da Biomecanica
e Grupo Bioscience
desde 2012. Colunista
do portal HCM

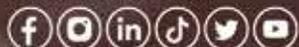
ANS - nº 421715 ANS - nº 005711

Atendimento

Mais do que admiração, inspiração.

Uma homenagem e um agradecimento da Bradesco Saúde a todos os profissionais de saúde que, com coragem e dedicação, estão inspirando uma geração. Muito obrigada.

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOP: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



bradesco
saúde



Publiedtorial



NOVAS **DESCOBERTAS** SOBRE A RESPOSTA IMUNE NA **COVID-19**

Pesquisa científica revela relação entre o tempo para a produção dos anticorpos pelo sistema imune e a evolução da COVID-19

Uma pesquisa científica publicada na revista Nature Medicine, no início do mês de maio, mostrou a importância dos anticorpos neutralizantes na resposta imune contra a Covid-19, em especial, evitando a evolução para casos graves. O trabalho “Delayed production of neutralizing antibodies correlates with fatal Covid-19” foi coordenado por pesquisadores da Universidade de Yale (EUA) e forneceu informações sobre a resposta imune inata e adaptativa contra o SARS-CoV-2. Entretanto, apesar dos resultados extremamente interessantes obtidos, alertam que as características exatas das respostas de anticorpos que interferem na evolução da doença ainda permanecem incertas.

Realizada em 229 pacientes com Covid-19, os pesquisadores observaram uma correlação entre níveis elevados de anticorpos IgG antiproteína S do vírus, com a duração da hospitalização e uma pior evolução clínica. O que mais chamou a atenção, entretanto, foi a associação encontrada entre boa evolução clínica e o desenvolvimento precoce dos anticorpos neutralizantes, até o 14º dia da doença.

Segundo Carlos Aita, médico patologista clínico e responsável médico do DB Diagnósticos, a pesquisa sugere um efeito protetor dos anticorpos neutralizantes para evitar a evolução de formas graves da Covid-19. “Os anticorpos neutralizantes, apesar de não serem os únicos responsáveis efe-

tivos por gerar imunidade em infecções virais, certamente desempenham um papel importante na proteção. Com esse estudo, foi possível observar que a evolução para quadros graves, e até mesmo óbito, ocorreu especialmente naqueles casos em que os anticorpos neutralizantes tiveram um aparecimento tardio. O importante para a proteção não é apenas o nível de anticorpos formados, mas sim o quão precoce eles surgiram na evolução da doença”, explica o médico.

Em resumo, a pesquisa sugere que há uma janela de tempo crítica em que a neutralização por anticorpos deve se desenvolver para melhorar o controle do vírus no corpo humano e, por consequência, a resposta do indivíduo contra a doença. “Nos pacientes que tiveram boa evolução, a positividade para esses anticorpos ocorreu a partir do 5º ao 14º dia de evolução da Covid-19 e se manteve em níveis elevados até a melhora clínica. Esse desenvolvimento favorável, nos casos em que houve soroconversão precoce, foi acompanhada também pelo aparecimento dos anticorpos IgG totais antiproteína S do SARS-CoV-2. O efeito protetor, segundo o estudo, pode estar relacionado com a neutralização do vírus, visto que os pacientes que formaram anticorpos precocemente também mostraram carga viral menor (RT-PCR de amostra nasal) em relação aos que apresentaram anticorpos mais tardiamente”, complementa o Carlos sugerindo que terapias baseadas em anticorpos podem beneficiar mais os pacientes quando administradas dentro dessa janela de tempo de duas semanas.

“Os resultados do estudo também sugerem que os protocolos de trata-



mento baseados em anticorpos ou em plasma convalescente, possivelmente, devem trazer melhores resultados quando introduzidos precocemente no curso da doença. Essas pesquisas que vêm sendo desenvolvidas sobre os anticorpos neutralizantes certamente trarão grande contribuição tanto para monitorar a evolução quanto para orientar a conduta e o tratamento na doença”, finaliza o médico. ■

Carlos Aita,
médico patologista
clínico e responsável
médico do DB
Diagnósticos



Somente a empresa líder mundial em revestimentos hospitalares pode oferecer uma solução completa.

Revestimentos para pisos e paredes

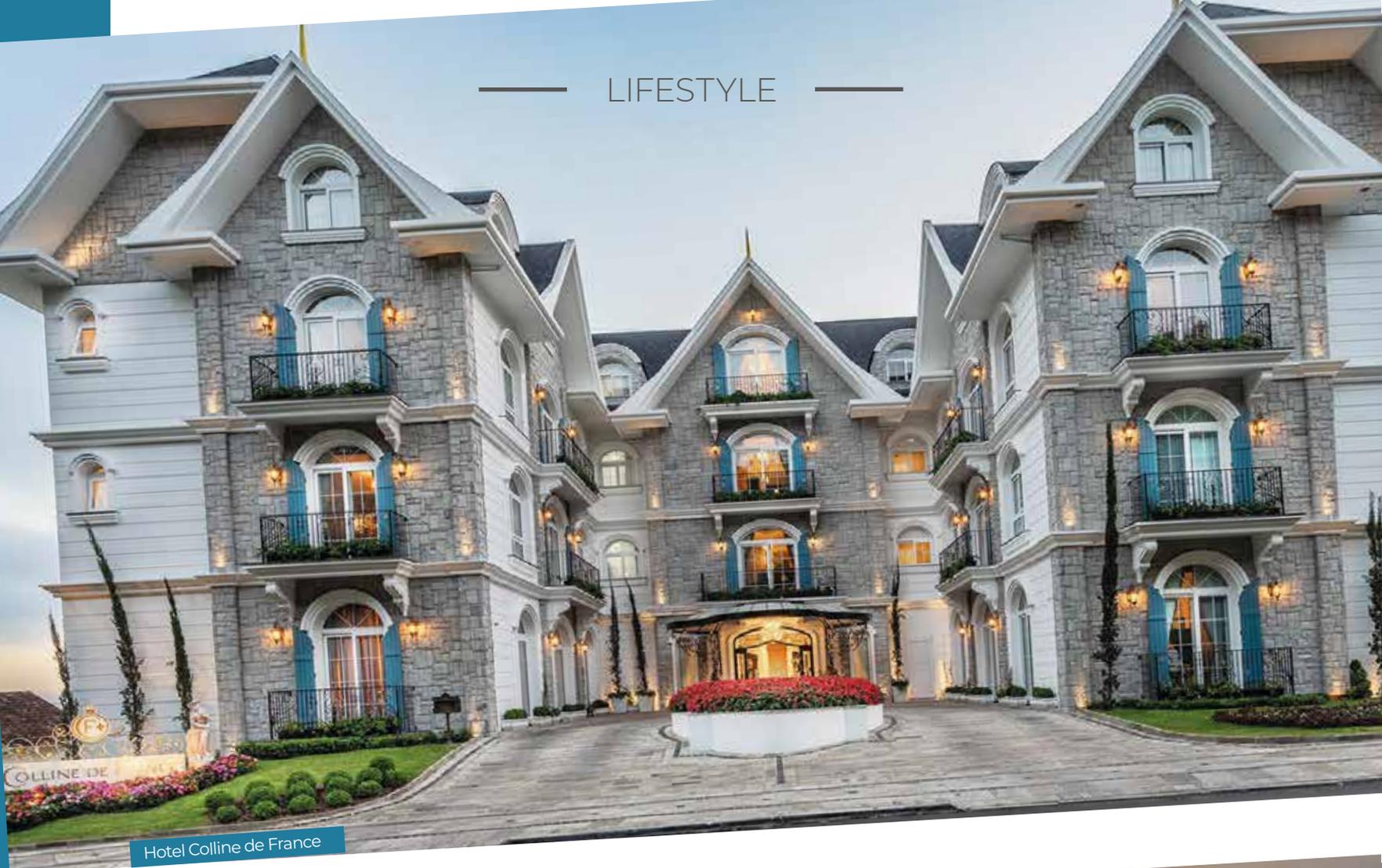
Linha iQ - exclusividade Tarkett, com restauração de superfície e sem necessidade de enceramento por toda a vida útil.

Linha ProtectWall - evita a necessidade de bate macas e pode ser utilizada em salas limpas.

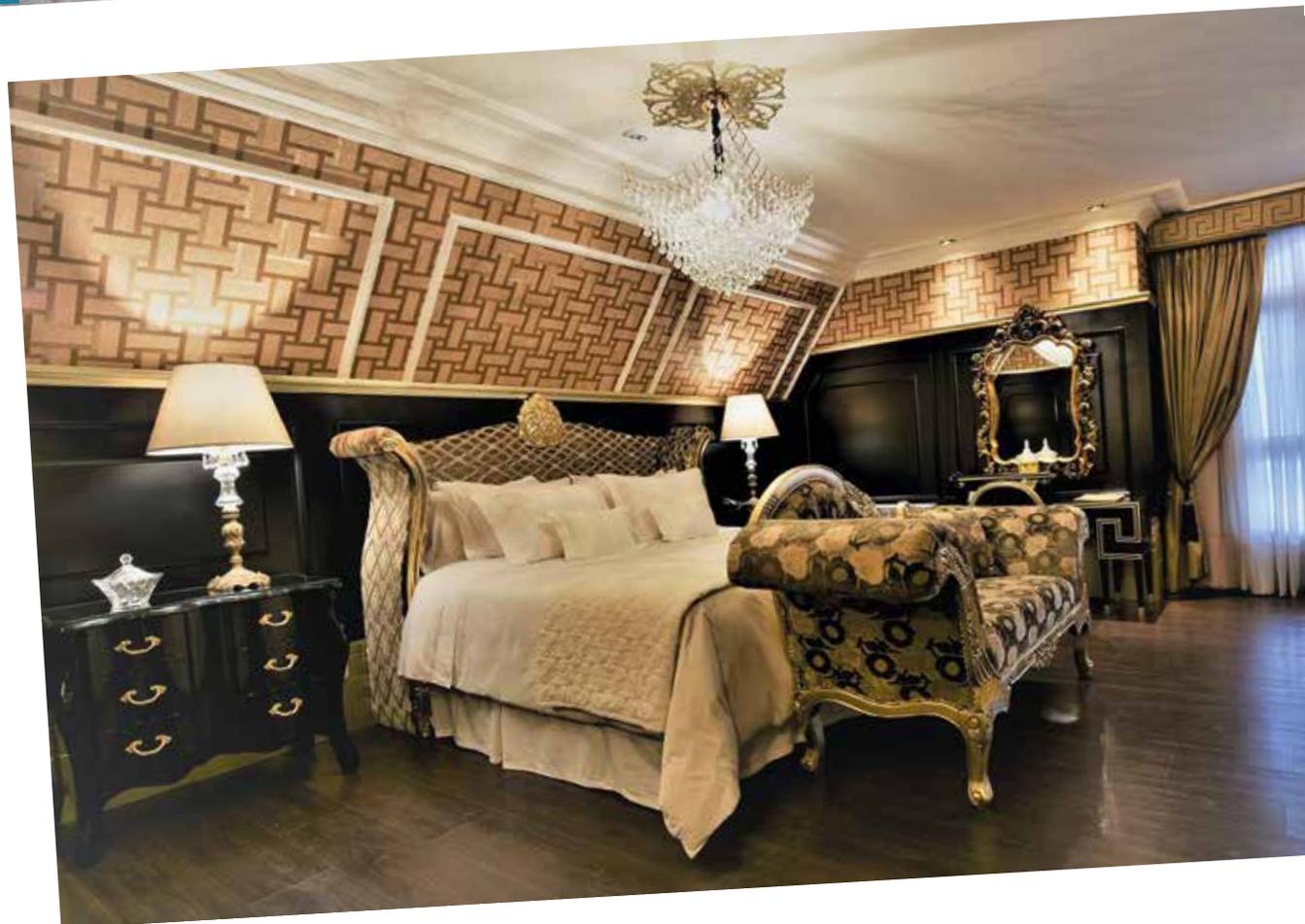
 **Tarkett**

www.tarkett.com.br

LIFESTYLE



Hotel Colline de France





O MELHOR HOTEL DO MUNDO ESTÁ NO BRASIL



Maldivas, Grécia e Suíça também aparecem nos top 5 do Prêmio Traveller's Choice 2021, do TripAdvisor

Atualmente, a plataforma TripAdvisor realiza o Traveller's Choice, um prêmio baseado nas avaliações e opiniões de viajantes de todo mundo. Dentre os critérios de classificação estão: serviço, qualidade, satisfação do cliente em alojamentos, restaurantes, experiências e atividades.

O resultado da edição de 2021 revelou que o melhor hotel do mundo está no Brasil, mais especificamente em Grama-

do, no Rio Grande do Sul. Trata-se do **Colline de France**, um hotel com 34 suítes decoradas com mobiliário exclusivo esculpido a mão.

A hospedagem tem seu design inspirado na França, misturando toques clássicos e modernos, e um aroma personalizado, produzido pela L'Occitane. As instalações ainda contam com cafeteira Nespresso, Smart TV, e roupas de cama e banho com assinatura da marca Trussardi /Trosseau





Já o segundo colocado está localizado nas montanhas de Zermatt, na Suíça. O hotel The Omnia oferece uma decoração inspirada nos americanos chalés de montanha, mas com um toque europeu. Por lá, os hóspedes desfrutam de uma caverna para momentos de meditação, descontração e cinema.

Em terceiro lugar está o Sani Dunes, na cidade de Sani, Grécia. A hospedagem oferece 146 quartos com vista para a praia, piscina, marina ou interior do hotel. É lá que está a maior piscina aquecida de toda a Grécia, com 3.500 m² distribuídos ao longo de toda a extensão do Sani Dunes.

Em quarto lugar está o hotel Kandohu fica a 70 km de Malé, capital das Maldivas, e tem seu acesso facilitado com uma viagem de 25 minutos de hidroavião. São 30 vilas, como são chamados os chalés, que se localizam no interior da ilha, na praia ou no mar.

Fechando o top 5 está o Achti Hotel, na Grécia. Localizado na cidade de Afitos, a instalação é considerada ideal para famílias e casais que procuram relaxamento e tranquilidade com luxo e estética diferenciada. ■



Confira a lista completa no QR Code



CONHEÇA A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA

A instituição preza pela integração
entre as 13 Unimed's da região

**Adamantina, Assis, Avaré,
Bauru, Botucatu, Dracena,
Jaú, Lençóis Paulista, Lins,
Marília, Ourinhos,
Presidente Prudente
e Tupã.**

527 mil
beneficiários

4.900
colaboradores

3.300
médicos
cooperados

 
@unimedcop

ANS - nº 35.713-8



Acesse
www.unimedcop.coop.br
e saiba mais!

Baixe o aplicativo
Unimed SP - Clientes



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Centro-Oeste
Paulista

Rua Rio Branco 27-65 - Bauru/SP



Cuidados pessoais

Aromas Bem-estar lança linha de encapsulados para a saúde

A Aromas Bem-estar acaba de lançar sua primeira linha de encapsulados, com cinco fórmulas únicas que cuidam e tratam de dentro para fora. A linha “Be” é composta pelos produtos: Be Beauty, Be Hidrous, Be Slimmer, Be Smooth e Be Health. Suplementos nutricionais de alta qualidade, concentrados e projetados para quem busca uma vida mais saudável.

De fácil ingestão e prezando pela eficácia, os produtos são destinados para homens e mulheres que buscam a pratici-

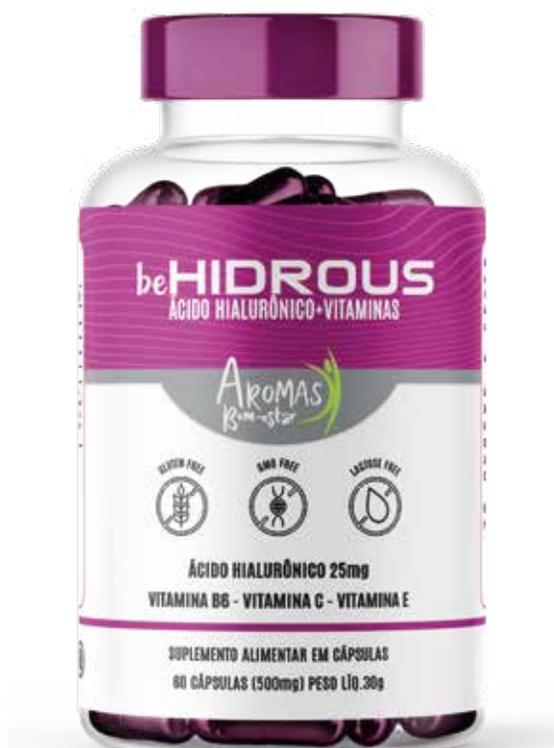
dade de rotinas mais simplificadas com ativos personalizados que alinham saúde, tecnologia e beleza ao fornecerem nutrientes essenciais para o corpo.

A Aromas Bem-estar é uma empresa comprometida em transformar resultados em valores, respeitando a vida, as pessoas e o meio ambiente, por isso nossas fórmulas são cruelty-free, além de serem livres de glúten, lactose e de alimentos geneticamente modificados, comprometidas com sua qualidade de vida.

Be Beauty

O Be Beauty reúne diversos ativos que proporcionam um tratamento a partir da biotina, também conhecida como vitamina H, que auxilia no tratamento da acne e alopecia e ainda contribui para melhorar a saúde da pele, cabelos e unhas.

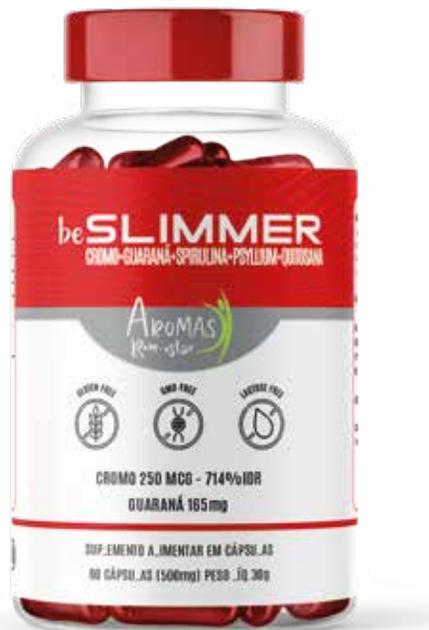
Ativos como ácido fólico, zinco e complexo b, também fazem parte desse produto, criando uma fórmula capaz de realçar a beleza tratando de dentro para fora.



Be Hidrous

O ácido hialurônico é o principal componente do Be Hidrous e atua no preenchimento dos espaços intracelulares proporcionando mais volume, sustentação, elasticidade e hidratação para a pele.

A fórmula é composta ainda pelas vitaminas B6, C e E, que auxiliam a evitar a perda do viço e o surgimento de rugas e linhas de expressão.



Be Slimmer

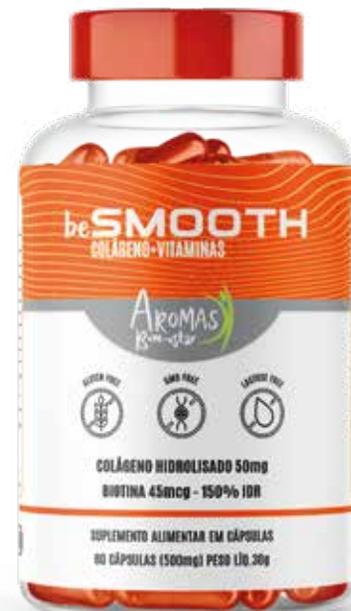
O Be Slimmer atua diminuindo a absorção de gordura e aumentando a sensação de saciedade para facilitar o processo de emagrecimento, sendo indicado para quem quer ou precise perder peso.

O produto também contribui para um melhor controle dos níveis de glicose e para regular os níveis de colesterol no sangue.

Be Smooth

Um compilado de ativos que ajuda a melhorar o aspecto da pele e a fortalecer as articulações, o Be Smooth reúne colágeno e vitaminas que deixam a pele mais firme e elástica, muito importante para prevenir o aparecimento de estrias, rugas e linhas de expressão.

O encapsulado ajuda a fortalecer as articulações e é responsável pela formação de vários tecidos, além de proteger os órgãos, sendo fundamental para a manutenção de várias estruturas do corpo.



Be Health

O Be Health é um polivitamínico de A-Z com vitaminas e minerais ideais para repor ou evitar a falta de vitaminas no corpo.

Um produto feito especialmente para quem busca aumentar a imunidade, deixando de lado o cansaço físico e mental a partir de uma ingestão adequada de nutrientes, equilibrando todo o organismo.



SIL

Quem cuida tem um futuro tranquilo.

Só quem é especialista no cuidado físico e financeiro oferece soluções perfeitas para seu momento de vida. E isso inclui pensar no futuro.

Nossos planos de **Previdência Complementar** oferecem segurança para seus investimentos, flexibilidade e liberdade de escolha entre a previdência aberta (PGBL e VGBL) e fechada (MultiCoop). Conheça as modalidades.

Saiba
mais



Vida | **Previdência** | Saúde | Odonto | Ramos Elementares



Unimed Seguradora S.A. | CNPJ/MF: 92.863.505/0001-06 | Reg. SUSEF 694-7 | PGBL - Planos Individuais: 15414.902310/2019-94; 15414.902311/2019-39 | Planos Empresariais: 15414.902308/2019-15; 15414.902309/2019-60 | VGBL - Planos Individuais: 15414.902313/2019-28; 15414.902314/2019-72 | Planos Empresariais: 15414.902312/2019-83 | Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - Carqueira César - CEP: 01410-901 - São Paulo - SP | Atendimento Nacional: 0800 016 6633 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: 0800 770 3611 | Ouvidoria: www.segurosunimed.com.br/ouvidoria ou ligue 0800 001 2565 | Telefones Contingências: Atendimento Nacional: (0xDDD*) 4000-1633 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: (0xDDD*) 4000-1611 | Ouvidoria: (0xDDD*) 4000-1285 | [*DDD da capital do estado do segurado] | www.segurosunimed.com.br

MultiCoop Fundo de Pensão Multipatrocinado - CNPJ 17.490.374/0001-54 | Plano de Previdência Unimed - BH - CNPJ 2008.0019-38 | Central de Atendimento: 0800 940 3466 | Telefones Contingências - Central de Atendimento: (0xDDD*) 4000-1656 | [*DDD da capital do estado do segurado] | Caixa Postal 1856 - Capivari/SP - CEP: 13360-971



EXPANSÃO

ROCHE ADQUIRE A GENMARK ADIAGNOSTICS, ESPECIALIZADA EM TESTES DE DOENÇAS INFECCIOSAS

A Roche anunciou a compra da Genmark Diagnostics, fornecedora de soluções de diagnóstico molecular multiplex, projetadas para aprimorar o atendimento ao paciente, melhorar métricas de qualidade e reduzir o custo do atendimento.

A Genmark se tornará parte da Molecular Lab Solutions dentro da Roche Diagnostics Solutions.

A fusão tem o objetivo de expandir o alcance dos pa-

cientes a testes de doenças infecciosas, incluindo respiratórias, de corrente sanguínea e gastrointestinais, através da experiência em logística mundial da Roche.

Segundo Patrick Eckert, presidente da Roche Farma Brasil, “esse movimento está alinhado com o compromisso de inovação constante da empresa em busca de melhores resultados aos pacientes, ampliando seu portfólio de Diagnóstico In Vitro (IVD).”



VACINAÇÃO

MODERNA REGISTRA LUCRO DE US\$ 1,22 BILHÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Impulsionada pela vacina contra a Covid-19, a Moderna registrou lucro líquido de US\$ 1,22 bilhão no primeiro trimestre de 2021. Em comparação no mesmo período de 2020, a empresa reportou prejuízo de US\$ 124 milhões.

A receita líquida da Moderna saltou de US\$ 8 milhões em 2020 para US\$ 1,94 bilhão em 2021. Stéphane Bancel, presidente da Moderna, anunciou o aumento de no mínimo 800 milhões de doses de vacina até a meta de 1 bilhão de doses fabricadas em 2021.



DOAÇÃO

EUA DOARÁ 20 MILHÕES DE VACINAS DA COVID-19 PARA OUTROS PAÍSES

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que doará ao menos 20 milhões de doses de vacinas da Covid-19 para outros países. Essa é a primeira vez que o país compartilha vacinas para uso doméstico, aproveitando a situação atual dos EUA como ferramenta diplomática.

As vacinas enviadas são da Pfizer, Moderna, Johnson & Johnson, além das 60 milhões de doses da AstraZeneca anunciadas anteriormente. “Na Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos foram um arsenal da democracia, e na batalha contra a pandemia da Covid-19 a nossa nação será um arsenal de vacinas”, disse Biden.

A Casa Branca não divulgou quais países receberão as doses exportadas.



INVESTIMENTO

RECEITA CONSOLIDADA DA SEEGENE AUMENTA EM 330% EM UM ANO

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Seegene registrou KRW 351,8 bilhões em receita consolidada, resultando em um aumento de 330% em relação à 2020. O lucro operacional da empresa foi de KRW 193,9 bilhões, demonstrando um aumento de 388% em comparação ao ano passado.

Segundo o diretor administrativo de Relações Internacionais e Públicas da empresa, Myungkun Kim, a Seegene foi capaz de garantir uma taxa de 55% de lucro operacional anual mesmo com investimento constante em P&D e expansão de mão de obra.

Automação Hospitalar com 700 instalações em 21 países

Opus Flag

Para colocar etiquetas em ampolas

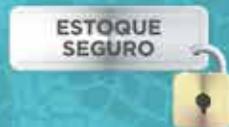
Única máquina do mercado 100% automática.
Troca de tamanho sem regulagem. Insumo
mais em conta. Para ampolas de 0,5 mL a
frascos com até 26 mm de diâmetro.



Pik One

Dispensário com controle de mats e meds, um a um

ESTOQUE SEGURO. Preço muito conveniente. Sincronizado
com seu ERP. Recupera-se o investimento em poucos
meses. Capacidade para até 2.000 unidades, dependendo
do volume dos itens. Possui opcionais e módulos.





Tecnologia brasileira utilizada
nos hospitais do Brasil e do mundo.

Opus MK5

Fracionamento de líquidos, xaropes,
álcool gel, cremes, fitoterápicos

Substitui embalagens de alto custo e possui
sistema abre-fácil. Retorno de Investimento
(RoI) em 8 meses.



AIVAK

Unitarização robótica
preservando a embalagem
primária

Unidose de emblistados totalmente
robótica, cortando o blister com
ajuda de uma câmera com visão
inteligente. Imprime códigos de
barras, avisos e alertas e também
uma tarja colorida na embalagem.



Unidose e Automação
da Logística Hospitalar

Rua Humberto Pela, 68
Louveira, São Paulo
CEP 13.290-000

info@opuspac.com
www.opuspac.com
@opuspac ltda
opuspac
opuspac-ltda





Contato: 16 3913-9800
comercial@grupomidia.com

DEZ/2021

Homenagem

- PRÊMIO LÍDERES- - DA - SAÚDE



A iniciativa visa reconhecer as empresas e instituições que mais se destacaram no último ano, promovendo o crescimento e a modernização do setor.

São Paulo - SP

Organização:



Grupo Mídia

Realização:

HEALTHCARE
MANAGEMENT

Ouro:



Apoio:

Guerbet



Unimed
seguros



GSF



equipotel

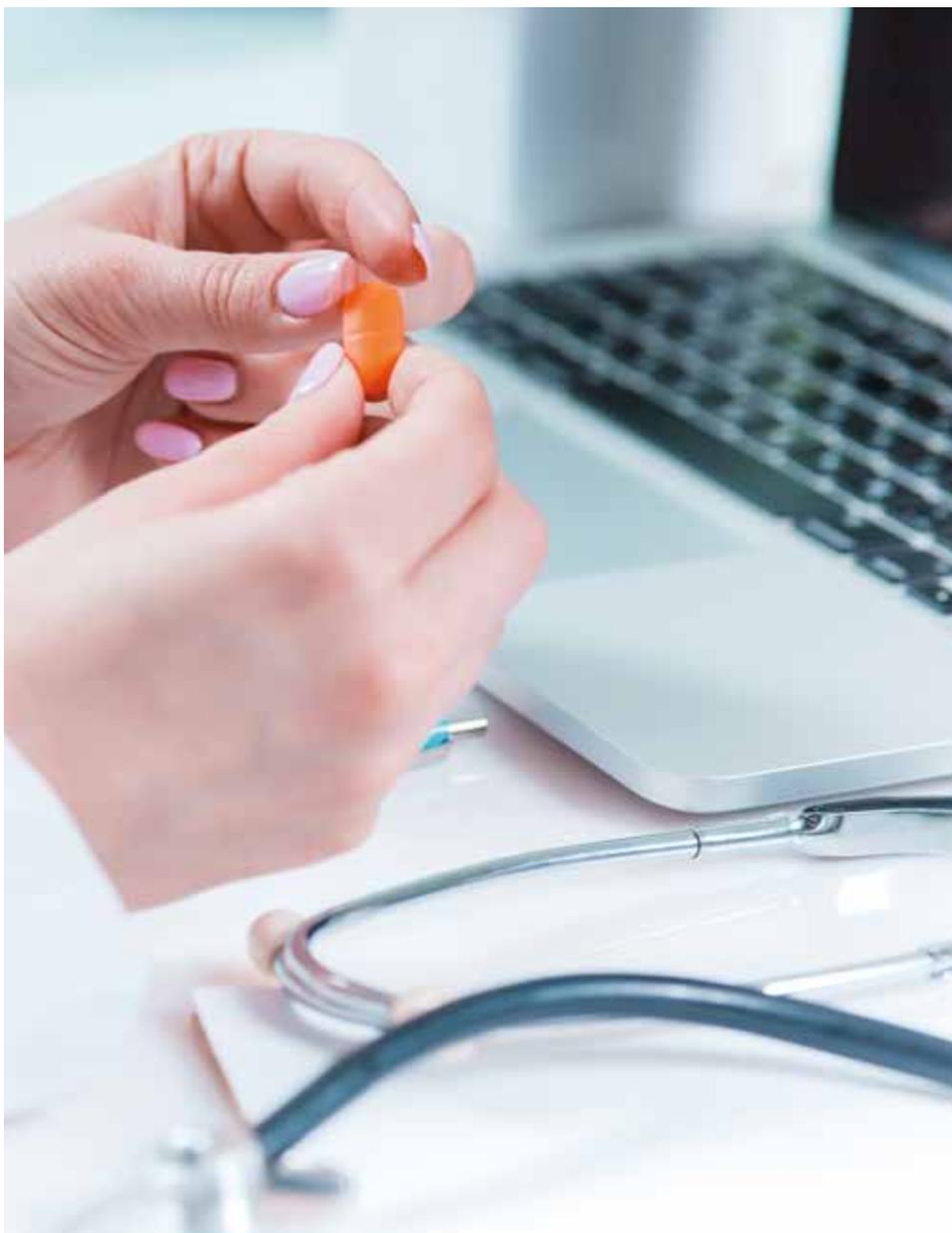
UNIVERSITY OF HOSPITALS

“A **TENDÊNCIA** PARA O MUNDO NOS PRÓXIMOS ANOS É A **PUBLICIZAÇÃO** DOS SISTEMAS DE **SAÚDE**”



Professora Ligia Bahia fala o que pensa sobre integração público-privada, SUS, pluralidade de opiniões e o que esperar do futuro da saúde





A concepção mais tradicional de Saúde Pública envolve a aplicação de conhecimentos variados, principalmente econômicos e sociais, com o objetivo de organizar sistemas e serviços de saúde. No Brasil, quando esse tema é trazido à tona, é impossível não relacioná-lo à Lígia Bahia, professora adjunta na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), uma das maiores especialistas na área.

Mestre e doutora em Saúde Pública pela

Fundação Oswaldo Cruz, Lígia também tem experiência em Políticas de Saúde e Planejamento, principalmente em temas como sistemas de proteção social e saúde; relações e financiamento público e privado no sistema de saúde brasileiro; mercado de planos e seguros de saúde, assim como regulamentação dos mesmos.

Para a Healthcare Management, Lígia Bahia fala sobre a importância da pluralidade de pensamento, a integração entre o setor público e privado e muito mais.

PLURALIDADE DE PENSAMENTO

“O maior desafio que enfrentei, e ainda enfrento, é como usar bem o conhecimento de forma pública, já que é relacionado ao completo respeito à pluralidade do pensamento. Uma aula, por exemplo, não é doutrinação, e sim uma apresentação do estado das artes, das pesquisas constantes e das reflexões existentes sobre cada tema. Os desafios trazem aprendizados e acredito que a maior lição que assimilei foi trazer para perto quem discorda da sua opinião e estabelecer como regra a convivência entre pessoas e ideias que estimulem o debate. O mérito não é meu, mas de quem se aproximou de mim e tem sido capaz de manter um diálogo franco independentemente de nossas opiniões.”

INTEGRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA, QUAL O EQUILÍBRIO?

“Não se trata de ser contra ou a favor desses setores e sim de pensar: qual é a proporção adequada de cada um e como devem ser combinados? O financiamento no Brasil é predominantemente privado e, portanto, incompatível com um sistema equitativo. E qual seria a melhor alternativa para um país como o Brasil? Um sistema público e universal para nossos mais de 200 milhões de habitantes. Vale lembrar que público não é sinônimo de estatal e sim de “bem comum”, então seria um sistema para todos com foco na melhoria da saúde oferecida.”

SUS E A ATENÇÃO ÀS DIFERENÇAS

“O Sistema Único de Saúde (SUS) é ótimo, mas precisa de mais recursos. Para termos um serviço público bem-sucedido é preciso ter objetivos bem definidos e orçamentos compatíveis com as finalidades expressas, como políticas e metas. Tem sido comum prometer mundos e fundos em épocas de crise ou eleições, mas depois todos se lamentam por não ter recursos financeiros. É necessário ajustar as intenções com a capacidade efetiva de realizar essas propostas.”

O QUE APRENDEMOS COM A COVID-19

“Se teve um mérito que a pandemia da Covid-19 trouxe para o SUS foi que a população passou a defender o Sistema e reconhecer seu valor e relevância. Simbolicamente, o SUS até sai fortalecido, mas objetivamente não houve resolução de seus déficits assistenciais. O que fica como legado é a visibilidade das lacunas do Sistema e será difícil contornar o assunto para os candidatos à presidência em 2022. Quando falamos de SUS, não podemos evitar falar sobre a equidade das políticas de saúde do país. Esse tema é crucial e entrou para a agenda pública nos anos 1990, no embalo de diversos movimentos indenitários relacionados ao feminismo, capacitismo, orientação sexual, racismo, entre outros. Para a saúde, essas pautas são muito relevantes e trazem consigo o desafio de buscar respeitar diversidades no contexto de políticas sociais igualitárias. A resolução a curto prazo para resolver a questão da equidade do SUS envolve cotas e políticas específicas. Já no longo prazo, espera-se que esses grupos assumam postos de poder e que as diferenças sejam apenas manifestações de pluralidade e não de desigualdade. O foco é reconhecer as necessidades financeiras e sociais de grupos específicos e atuar para reduzir o impacto das diferenças.”

O FUTURO É A PUBLICIZAÇÃO

“A tendência para o mundo nos próximos anos é a publicização dos sistemas de saúde e essa é uma perspectiva puxada pelos governos europeus e pela eleição dos democratas nos Estados Unidos. No Brasil, a dificuldade de se obter um debate aberto sobre os interesses econômicos do setor são indícios de que a polarização público-privada continuará existindo. Os argumentos expostos para a defesa da privatização são retóricos e mudam a todo momento, ora apelando para a eficiência, ora para a não corrupção, que são méritos não comprovados pelas Organizações Sociais. É necessário esperar que o Brasil siga o caminho de outros países e comece a discutir seriamente essa publicização.” ■



“ O SUS é ótimo, mas precisa de mais recursos. Para termos um serviço público bem-sucedido é preciso ter objetivos bem definidos e orçamentos compatíveis com as finalidades expressas, como políticas e metas. ”



ENFERMEIROS: PROTAGONISTAS EM DEFESA DA VIDA

Este é o segundo ano que vivemos em meio à pandemia de Covid-19. Se em 2020 dávamos os primeiros passos nas descobertas sobre a doença, hoje temos mais conhecimento e a perspectiva de dias melhores. Entre tantos trabalhadores que estão na linha de frente da luta contra o coronavírus, alguns se destacam: enfermeiros, enfermeiras, técnicos e técnicas de Enfermagem.

Homens e mulheres a serviço da arte de cuidar de vidas. Eles entregam seus maiores esforços em defesa de cada paciente. Uma batalha árdua e cansativa, mas recompensada a cada vitória. A pandemia consolidou o protagonismo desses profissionais em uma jornada que os acompanha do acordar até a volta para casa.

Neste período, precisamos readequar protocolos e fluxos para que o atendimento seguisse humanizado e próximo, preconizando a segurança e a qualidade. Com isso, mais do que reafirmar seu papel, técnicos e enfermeiros têm servido de inspiração a todos nós. Resilientes, eles seguem corajoso-

so ao empregar ciência, técnica, compaixão e gentileza em cada ato.

Exemplo disso é a nossa realidade aqui no Hospital Moinhos de Vento. São 1.700 pessoas — 42% do total de colaboradores — que, muitas vezes, abdicam do convívio com os próprios filhos em prol do cuidado com o próximo. Nos últimos meses, houve um incremento de 16,6% destes profissionais para darmos conta da demanda. A cada 10 novos leitos de terapia intensiva que precisamos abrir, foram necessários 60 trabalhadores. Mais da metade da área de Enfermagem.

No mundo todo são eles, também, os responsáveis por aplicar as doses de esperança: munidos das seringas, injetam as tão esperadas vacinas contra a Covid-19. No Brasil, mais de 37 milhões de pessoas receberam pelo menos uma dose dos imunizantes pelas mãos desses valorosos profissionais. Devemos a eles, os nossos mais sinceros agradecimentos e o respeito por terem se adaptado às novas tecnologias, às novas funções e novas rotinas.

A enfermagem é a base da assistência em saúde. Dos lugares mais remotos até os grandes centros, são estes profissionais que levam o cuidado, a atenção, a cura e a esperança à população. Se antes já eram essenciais, hoje são reconhecidamente os protagonistas. Onde há enfermeiros, há vida. ■

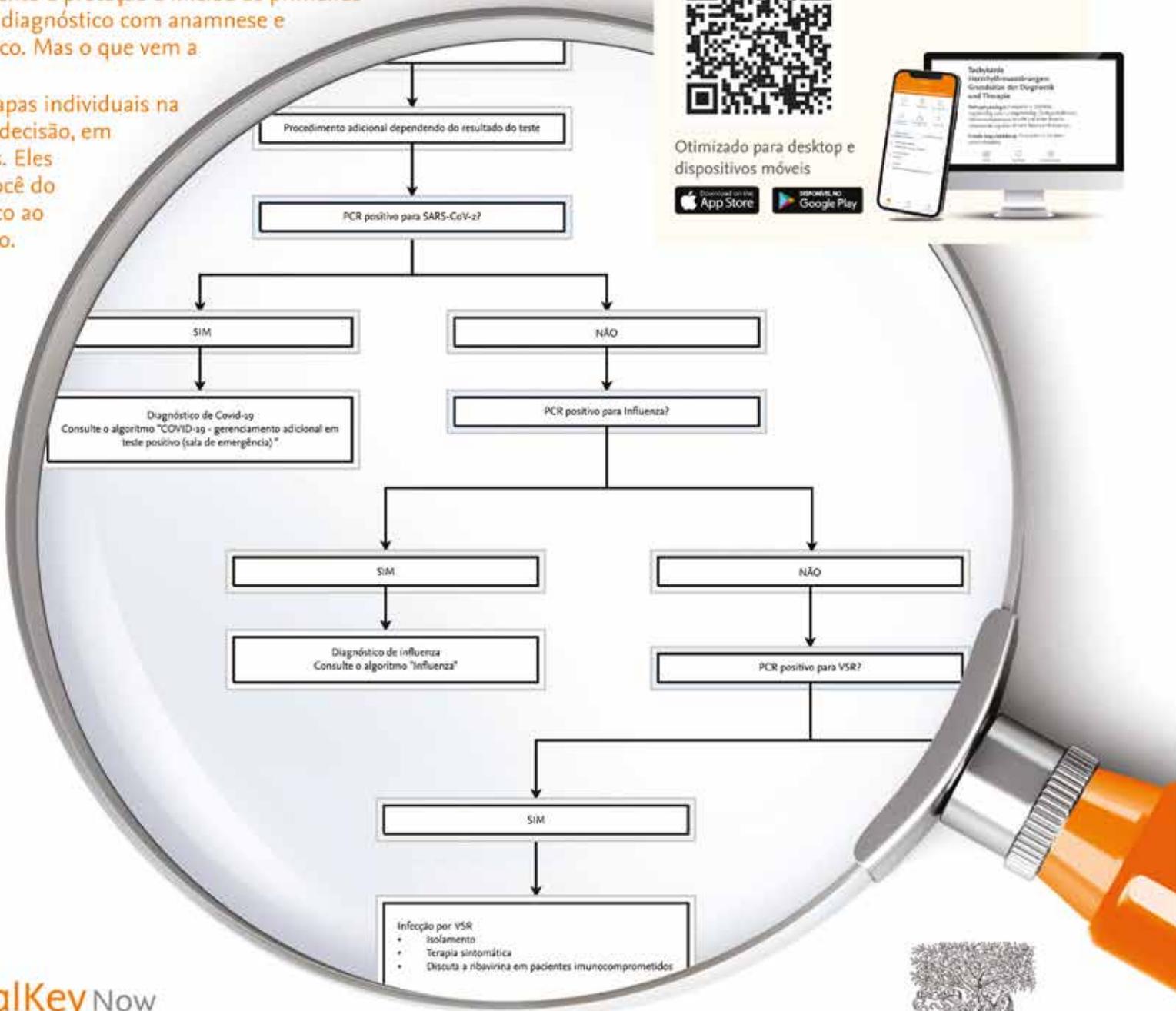


Vânia Röhsig,
superintendente Assistencial do
Hospital Moinhos de Vento

Conheça o ClinicalKey Now, o aplicativo mais completo e atual para a prática clínica no beira-leito.

É apresentado um paciente estável cardiorrespiratório com suspeita de infecção respiratória. Você já iniciou medidas de isolamento e proteção e iniciou as primeiras etapas do diagnóstico com anamnese e exame físico. Mas o que vem a seguir?

Siga as etapas individuais na árvore de decisão, em português. Eles ajudam você do diagnóstico ao tratamento.



ClinicalKey Now é o aplicativo inovador de suporte à decisão clínica – com árvores de decisão interativas, diretrizes, calculadoras, revisões clínicas e muito mais. A vantagem: todo o conteúdo pode ser visto em um piscar de olhos. Os médicos encontram respostas para suas perguntas clínicas sobre diagnósticos, diagnósticos diferenciais e tratamento em segundos. Graças a recomendações clínicas precisas de ação, você pode agir com confiança a qualquer momento.



Otimizado para desktop e dispositivos móveis



ClinicalKey Now

Seja eficaz. Seja rápido. Esteja certo.



ELSEVIER

10 ANOS

Se você quer
conhecer um novo
laboratório, tem
todo nosso apoio.

Há 10 anos o DB surgia em um mercado dominado por grandes laboratórios e marcas tradicionais. Com ideias inovadoras, investimentos em tecnologia e profissionais comprometidos com o futuro, nos tornamos líderes em apoio laboratorial. Para muitos, esta seria uma vitória.

Para nós, é apenas a linha de partida. Queremos seguir evoluindo a cada segundo, mudando constantemente, sempre em busca do novo.

Porque o mundo não para. Nem a gente.

Acesse e conheça
o novo DB



 **DB** DIAGNÓSTICOS
MOVIDOS PELA EVOLUÇÃO

 **DB**
TOXICOLÓGICO

 **DB**
MOLECULAR

 **DB**
PATOLOGIA